

V&G[®]

Villas&Golfe Africa Edition

CAPA | COVER: ZANELE MUHOLI

ALMIR SOARES

GRANDE ENTREVISTA | MAJOR INTERVIEW

POWER2BUILD

ECONOMIA & NEGÓCIOS | ECONOMY & BUSINESS

BOLONDO MBONGO

ARTE & CULTURA | ART & CULTURE

ZANELE MUHOLI: EYE ME

ARTE & CULTURA | ART & CULTURE

EGITO

LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES

BAINBRIDGE HOUSE

ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

Crédito Colateral BFA

A melhor estratégia para os seus investimentos.

Realize os seus investimentos sem necessidade de mobilizar os seus recursos. No BFA, é possível utilizar o seu património para obter financiamento com condições vantajosas de forma simples, rápida, flexível e com uma taxa de juro competitiva.

Fale com o seu Assessor Financeiro e saiba como pode utilizar o seu património como estratégia para os seus investimentos.

BFA.AO | 923 120 120





Open for More.

The all-new SANTA FE soon in Angola



COSAL
COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ANGOLA

Rua Rainha Ginga N°76/78, P.O.Box 2433, Luanda, Angola
M +244 946 811 132
comercial@cosal.co.ao

 **HYUNDAI**



As cores da vida

A terra castanha, outras vezes vermelha, o mar azul, o céu estrelado, o poder da lua e os dias alegres continuam a seduzir-nos a cada dia que passa. Tal como o nosso encantamento, a cada número da **V&G** lançado. Continuamos apaixonados. Pela terra e pelas pessoas. Nas nossas páginas, pintamos os horizontes, de tantas cores. E é com cor que cada obra do artista angolano Bolondo Mbongo nos preenche a alma. É com cor que apresentamos o requinte de vários lugares, como Egito, Six Senses Uluwatu Bali, Valverde Santar Hotel & Spa, Stuttgart e Aro Ha Wellness Retreat. E é com a cor verde do relvado que colorimos os cenários deslumbrantes que temos, sempre que jogamos golfe – modalidade esta em expansão no país e que, atualmente, conta com Almir Soares na presidência da Federação Angolana de Golfe. Continuamos a sentir os aromas, os sabores, os sons e as cores de Angola. Por isso, tatuamos nas nossas páginas histórias. E atribuímos significado ao que mexe connosco. E procuramos levar até si, caro leitor, o perfume e as cores da vida. Boas leituras!

The colours of life

The brown earth, at times red, the blue sea, the starry sky, the power of the moon and the joyful days continue to seduce us with each passing day. As does our delight with every issue of **V&G** that is published. We're still in love. With the land and with the people. We paint the horizons in so many colours on our pages. And it is with colour that each work by Angolan artist Bolondo Mbongo fills our souls. It is with colour that we present the exquisiteness of different places, such as Egypt, Six Senses Uluwatu Bali, Valverde Santar Hotel & Spa, Stuttgart and the Aro Ha Wellness Retreat. And it is the green of the grass that colours the stunning scenery whenever we play golf – a sport that is on the rise in the country and which is currently in the hands of Almir Soares as the president of the Angolan Golf Federation. We continue to experience the scents, flavours, sounds and colours of Angola. That's why we tattoo our pages with stories. And we ascribe meaning to what moves us. And we try to bring you, dear reader, the scent and the colours of life. Happy reading!

MARIA CRUZ

10 NOTÍCIAS | NEWS

20

GRANDE ENTREVISTA | MAJOR INTERVIEW

Almir Soares



28

ECONOMIA & NEGÓCIOS | ECONOMY & BUSINESS

POWER2BUILD

SUMÁRIO | CONTENTS



40

ARTE & CULTURA | ART & CULTURE

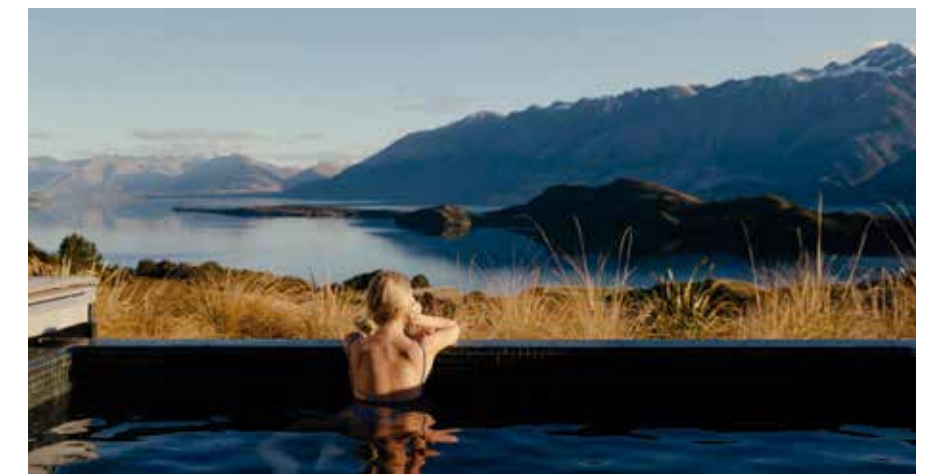
Bolondo Mbongo



64

LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES

Viagem Egito



86

SAÚDE & BEM-ESTAR | HEALTH & WELLNESS

Aro Ha Wellness Retreat



108

ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

Bainbridge House



134

LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE

BMW X5 M Competition

Propriedade/Editora Property/Publisher: PM Media Comunicação, Lda. | www.pmmediacorporate.com | www.villasegolfe.com | www.villasegolfe.co.ao | www.villasegolfe.co.mz | PT: Porto, Portugal (+351 252 299 010) | AO: Rua Rainha Ginga, 17 Andar, Porta D, Luanda, Angola (+244 922 715 951) | MZ: Rua dos Governadores, 61 Bairro de Sommerschild Maputo, Moçambique | Presidente ADM ADM Chairman: Paulo Martins (paulomartins@pmmediacorporate.com) | Diretor Director: José Lopes | Editora Editor: Maria Cruz (mariacruz@pmmediacorporate.com) | Redação Editorial Team: Joana Rebelo; Maria Cruz | Revisão Proofreading: Ana Monteiro, PMmedia | Tradução Translation: Algarvemedia | Fotografia de capa Cover Photo: © Zanele Muholi | Produção Graphic Production: Marta Teixeira (Design) | PMmedia (Tratamento de imagem Image Treatment) | Relações Públicas Public Relations: Ana Sofia Monteiro (anasofiamonteiro@pmmediacorporate.com) | Departamento Comercial Commercial Department: adsales@villasegolfe.com | Departamento Financeiro Financial Department: Elisabete Alves (contabilidade@pmmediacorporate.com) | Periodicidade Frequency: Trimestral Quarterly | Impressão Printing: Edições de Angola Lda. | PT: ISSN: 2183-6779 | Depósito Legal Legal Deposit Number: N.º 205996/04 | Publicação Registada Publication Registered: ERC sob o n.º 124365 | AO: Publicação registada no Ministério da Comunicação Social de Angola com o número MCS -605/B/2011 | Depósito legal: 422948/17 | N.º 66 Jan./Mar.

Villas & Golfe (R) marca registada. Todos os direitos reservados. | Villas & Golfe is a registered brand. All rights reserved. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores. | Reproduction in whole or part of any text, photography or picture, under any means and for any purpose, including commercial, is strictly prohibited. Advertisings, opinion articles, their contents and resulting impact are full responsibility of its authors

Publicidade e assinaturas Advertisings and subscriptions: (PT) villasegolfe@villasegolfe.com | (AO) villasegolfe@villasegolfe.co.ao | (MZ) villasegolfe@villasegolfe.co.mz



VACHERON CONSTANTIN E O THE MET UNEM SENERGIAS

Em 2023, a Vacheron Constantin e o Metropolitan Museum of Art (MET) estabeleceram uma parceria no sentido de, a longo prazo, preservar e transmitir conhecimentos e *know-how*. Ambas as marcas contam com uma longa história de preservação do conhecimento artístico e das artes aplicadas. «A busca pela excelência é um desafio contínuo através do qual nunca paramos de aprender», refere Louis Ferla, o CEO da Vacheron. Também Max Hollein, diretor executivo do MET, faz referência à parceria: «Agradecemos o seu apoio à missão do MET, que está alinhado com a dedicação de longa data com que este prestigiado fabricante de relógios celebra a criatividade e preserva as tradições artísticas».

O programa «Uma obra-prima no pulso» oferece aos clientes da relojoaria a oportunidade de criarem uma edição única do relógio *Les Cabinotiers*. Obras da coleção do MET, como *Ponte sobre um lago de nenúfares*, de Claude Monet; *Northeaster*, de Winslow Homer; *Campo de trigo com ciprestes*, de Vincent van Gogh; e esculturas como a *Diana de Augustus Saint-Gaudens* podem ser apreciadas no mostrador do relógio. Desde a sua criação, em 1755, que o compromisso da Vacheron com as artes define os traços da *maison*.

VACHERON CONSTANTIN AND THE MET JOIN FORCES

In 2023, Vacheron Constantin and the Metropolitan Museum of Art (MET) entered into a long-term partnership to preserve and pass on their knowledge and know-how. Both brands draw on a long history of preserving the knowledge of artistry and the applied arts. «The pursuit of excellence is a continuous challenge through which we will never stop learning», says Louis Ferla, Vacheron's CEO. Max Hollein, the MET's executive director, also commented on the partnership: «We are grateful for their support of the MET's mission, which is in line with the long-standing dedication with which this prestigious watch manufacturer celebrates creativity and preserves artistic traditions».

The «A masterpiece on your wrist» programme offers watch customers the chance to create a unique edition of the *Les Cabinotiers* watch. Works from the MET's collection, such as Claude Monet's *Bridge over a Water Lily Pond*; Winslow Homer's *Northeaster*; Vincent van Gogh's *Wheat Field with Cypresses*; and sculptures such as Augustus Saint-Gaudens' *Diana* can be admired on the watch's dial. Vacheron's commitment to the arts has defined the *Maison* since its creation in 1755.

PRIVATE BANKING

SEGURO DISCRETO PRIVILEGIADO

Crescemos Juntos
BIC Private Banking



BancoBIC
Private Banking

www.bancobic.ao



ORIZON TOWER LUANDA RECEBE NOVO EMPREENDIMENTO DE LUXO

Está para breve a implementação de um novo empreendimento multiusos, com vistas para o futuro e aos pés da Baía de Luanda. Projetado com 26 pisos, três dos quais escritórios e um de *amenities*, com restaurante, piscina, esplanada interior, *spa* e ginásio, apresenta uma localização *premium* e dispõe de um *design* inovador e sofisticado. Mais do que um edifício de escritórios e serviços, a Orizon Tower assume um carácter residencial, com 82 apartamentos de tipologias entre T2 a T5. Os 39 000 m² estão a cargo do gabinete Sua Kay Arquitectos, que prevê a conclusão da obra em 2025. O projeto será um marco na cidade de Luanda, com as vistas panorâmicas e os materiais sustentáveis a atribuírem-lhe singularidade.

ORIZON TOWER LUANDA TO WELCOME NEW LUXURY DEVELOPMENT

A new multi-purpose development is soon to be built, with a view of the future and at the foot of Luanda Bay. Conceived with 26 floors, three of which are offices and one of which is an amenities centre with a restaurant, swimming pool, indoor terrace, *spa* and gym, it enjoys a prime location and an innovative and sophisticated design. Rather than an office and services building, the Orizon Tower has a residential character, comprising 82 apartments, in two-to five-bedroom configurations. The 39,000 square meters project is under the wing of Sua Kay Architects, who expect the work to be completed in 2025. The project will be a landmark in the city of Luanda, with the panoramic views and sustainable materials attributing to its uniqueness.



10 ANOS A SEGURAR ANGOLA CAMINHAMOS JUNTOS!



Para mais informações:
atendimento@bicseguros.ao



923 190 003
www.bicseguros.ao



BIC Seguros

Seguramente Juntos



ROLEX E O CINEMA O DESIGN DA GREENROOM GENEBRA DÁ DESTAQUE AO MUNDO VEGETAL

Tantas e tantas vezes assistimos a filmes em que nos pulso das personagens apreciávamos relógios Rolex. A marca sempre manteve laços estreitos com o mundo do cinema. Atualmente, com o apoio da excelência artística cinematográfica, a Rolex incentiva a preservação e transmissão das artes cinematográficas. Celebra o progresso das lendas vivas e dos jovens talentos, através dos seus depoimentos (Martin Scorsese e James Cameron) e da sua parceria com a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Recentemente, para os Óscares, a Rolex apresentou o Greenroom Genebra, uma experiência imersiva para a qual a marca desenvolve uma decoração original a cada ano. Desta vez, o *design* da Greenroom dá destaque ao mundo vegetal, uma celebração da natureza. Neste espaço, utilizaram materiais como fibra, cerâmica e vidro, de origem sustentável – um trabalho meticuloso. Em exibição no Greenroom está o *Oyster Perpetual Day-Date 40* em ouro Everose de 18 quilates, com mostrador ombré em ardósia. Um relógio fascinante. O *Day-Date* foi fabricado apenas com metais preciosos. Tal como os filmes lendários, reivindica o seu próprio lugar na história.

ROLEX E O CINEMA THE DESIGN OF THE GENEVA GREENROOM EMPHASISES THE PLANT WORLD

So many times, we have watched films in which we have seen Rolex watches on the wrists of the characters. The brand has always maintained close ties with the world of cinema. Today, with the support of cinematic artistic excellence, Rolex encourages the preservation and transmission of the cinematic arts. It celebrates the progress of living legends and young talents through its testimonials (Martin Scorsese and James Cameron) and its partnership with the Academy of Motion Picture Arts and Sciences. Recently, for the Oscars, Rolex presented the Geneva Greenroom, an immersive experience for which the brand develops an original décor each year. This time, the Greenroom's design emphasises the plant world, a celebration of nature. For this space, they used materials such as sustainably sourced fibre, ceramics and glass in a meticulous approach. The *Oyster Perpetual Day-Date 40* in 18-carat Everose gold, with an *ombré* slate dial, was on display in the Greenroom. A fascinating watch. The *Day-Date* is made only from precious metals. Like legendary films, claims its own place in history.

PERSONALIZAÇÃO AO ESTILO E GOSTO DO CLIENTE MONTBLANC

Continuando a elevar a experiência da escrita, através da inovação, a Montblanc expande a sua oferta de personalização de instrumentos de escrita. Lançou o novo *Configurador de Aparos Personalizados (Bespoke Nib Configurator)*, disponível para clientes em lojas selecionadas. A escrita à mão é uma experiência intimamente pessoal, por isso ter um serviço que personaliza, combinando a tecnologia com a tradição, estará ao alcance do cliente, com este configurador de aparo sob medida. Depois de selecionar o seu tipo de aparo preferido, pode escolher entre os vários recursos de personalização e configurar um *design* de aparo totalmente personalizado.

PERSONALISATION TO THE MONTBLANC CUSTOMER'S STYLE AND TASTE

Further elevating the writing experience through innovation, Montblanc is expanding its range of bespoke writing instruments. It has launched the new *Bespoke Nib Configurator*, available to customers in selected stores. Handwriting is an intimately personal experience, so having a customising service that combines technology with tradition will now be available to customers with this bespoke nib configurator. Once you have selected your preferred nib type, you can choose from the various customisation features and configure a completely bespoke nib design.





O NOVO ESPAÇO LUXUOSO, **AMAN DUBAI**, CHEGA À CIDADE DINÂMICA

Próximo destino: Emirados Árabes Unidos. A marca Aman anunciou o seu mais recente espaço, o Aman Dubai. Mais um espaço luxuoso, numa das cidades mais dinâmicas do mundo. Bright Start é a empresa renomada de investimento imobiliário, com uma oferta diversificada de empreendimentos residenciais, espaços comerciais e projetos de hospitalidade de alto padrão. Mais uma vez, a parceria com a Aman eleva o seu portefólio. O novo Aman Dubai, além de luxuoso, ocupará uma extensa praia privada, conhecida por Praia de Jumeirah. Um hotel com suítes, residências, e um spa com mais de 2.000 m², vários restaurantes, bem como um Aman Club, tudo num lugar só. Projetado pelo Kerry Hill Architects (KHA), este novo hotel contará com vistas panorâmicas, desobstruídas para as águas azuis e para o horizonte do Dubai, com jardins verdes e um *design* minimalista e contemporâneo. Combina tranquilidade com hospitalidade árabe. Sendo o Dubai uma cidade global, esta aposta do Aman vem marcar a diferença.

NEW LUXURY SPACE, **AMAN DUBAI**, ARRIVES IN THE DYNAMIC CITY

Next destination: United Arab Emirates. The Aman brand has announced its latest venue, Aman Dubai. Another luxurious space in one of the world's most dynamic cities. Bright Start is the renowned property investment company with a varied selection of residential developments, commercial spaces and high-end hospitality projects. Once again, the partnership with Aman enhances its portfolio. The new Aman Dubai, as well as being luxurious, will occupy an extensive private beach, known as Jumeirah Beach. A hotel with suites, residences and a spa covering more than 2,000 square metres, several restaurants, as well as an Aman Club, all in one place. Designed by Kerry Hill Architects (KHA), this new hotel will feature panoramic, unobstructed views of the azure waters and the Dubai skyline, with green gardens and a minimalist, contemporary design. It combines tranquillity with Arab hospitality. As Dubai is a global city, this move by Aman will make a difference.

HÁ 46 ANOS A ILUMINAR OS DESTINOS DE ANGOLA

Em Angola há uma estrela que brilha quando é mais necessário.
Que liga o passado ao presente com uma luz de esperança e renovação.
Que guia o progresso e o desenvolvimento das empresas.
Que protege o bem-estar e a vida dos angolanos.

Há 46 anos, como hoje, estamos sempre ao lado do país em cada passo
na construção de um novo Futuro e de um amanhã mais seguro.



A ESTRELA QUE PROTEGE





FESTIVAL DES ARCHITECTURES VIVES 2024

Rhythm é o tema da 18.ª edição do *Festival des Architectures Vives 2024*, que, promete explorar as ligações entre o movimento e a arquitetura. A decorrer entre os dias 11 a 16 de junho em Montpellier, França, o evento anuncia receber 11 equipas nacionais e internacionais com experiências imersivas e instalações arrojadas. Os 27 participantes vão divulgar e competir pelo melhor projeto, sendo que a sustentabilidade funcionará como fator preponderante na escolha do júri. No ano passado, *Architectures Vives* recebeu 13 000 visitantes, tendo vindo a ganhar prestígio não apenas em França, mas também no mundo.

FESTIVAL DES ARCHITECTURES VIVES 2024

Rhythm is the theme of the *Festival des Architectures Vives 2024*, now in its 18th edition, which promises to explore the ties between movement and architecture. Taking place from June 11 to 16, in Montpellier, France, the event is set to welcome 11 national and international teams with their immersive experiences and bold installations. The 27 participants will present and compete for the best project, with sustainability playing a key role in the jury's choice. Last year, *Architectures Vives* welcomed 13,000 visitors and has gained prestige not only in France, but also around the world.

THE RARE UM NOVO CAPÍTULO NO MUNDO DO WHISKY

O mundo do *whisky* e do *design* unem-se para criar o capítulo mais recente da *The Dalmore Luminary Series*, em parceria com o V&A Dundee, o museu de *design* da Escócia. Melodie Leung foi quem deu forma ao *whisky*, um *single malt* de 49 anos. Apurado o sabor, a *designer* ficou encarregue de desenhar uma fachada para a garrafa, e o resultado foi um jogo escultural de formas e brilhos a partir do manuseio exímio do vidro, feito à medida. De nome *The Rare*, o modelo é um sussurro de castanho-torrado, uma nota de sabor singular e um elemento com funções decorativas.

THE RARE A NEW CHAPTER IN THE WORLD OF WHISKY

The world of whisky and design come together to create the latest chapter in *The Dalmore Luminary Series*, in partnership with the V&A Dundee, Scotland's design museum. Melodie Leung was the person who gave shape to the whisky, a 49-year-old single malt. Once the flavour had been perfected, the designer was in charge of creating a façade for the bottle, and the result was a sculptural play of shapes and sparkles based on the expert custom-made workmanship of the glass. Named *The Rare*, the model is a whisper of toasted brown, a unique flavour note and an item with decorative functions.



ALMIR SOARES

“ GOSTARIA DE VER O ANGOLAN OPEN TORNAR-SE
UMA REFERÊNCIA MUNDIAL ”
I'D LIKE TO SEE THE ANGOLAN OPEN BECOME
INTERNATIONALLY RECOGNISED

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EDSON AZEVEDO

No golfe, como na vida, tudo é uma questão de conhecimento, tática, concentração, foco e sorte. Sim, porque até o melhor jogador pode falhar. Seja no golfe ou na vida. Por vezes, jogamos individualmente e, outras vezes, acompanhados. Assim se percorrem os caminhos. Nas linhas que se seguem, deixamos, pelas palavras do presidente da Federação Angolana de Golfe, Almir Soares, as expectativas para o golfe nacional. O trabalho de Almir, economista de formação, com especialidade em mercado de capitais, é levar valores aos mais jovens, atraindo-os em idade escolar. E fazer do golfe uma modalidade mais acessível nas principais províncias. Já passou pelo Brasil, onde ocupou cargos de consultor e analista de mercado numa corretora. Em Angola, fundou a RECREDIT – gestão de ativos –, onde, até aos dias de hoje, ocupa funções. O golfe acaba por ser um catalisador de turismo, o que «pode contribuir para a diversificação da economia». Quando questionado sobre um bom *swing* ou um bom *putt*, o presidente confessa que prefere «fazer os 18 buracos abaixo do *handicap*, porque há dias em que o bom *swing* faz a diferença, mas há outros em que o *putt* é a estrela do jogo».

In golf, as in life, everything is a question of knowledge, tactics, concentration, focus and luck. That's because even the best player can fail. Whether in golf or in life. Sometimes you play as an individual and sometimes in the company of others. That's how we make our way in the world. In the following lines we will leave you with some thoughts on the hopes for national golf scene, in the words of the Angolan Golf Federation's president, Almir Soares. Almir, who studied economics and specialises in the financial market, aims to bring values to young people, attracting them at school age. And to make golf more accessible in the main provinces. He has already worked in Brazil, where he held positions as a consultant and market analyst at a brokerage firm. Here in Angola, he founded RECREDIT – asset management –, where he still works today. Golf is ultimately a catalyst for tourism, which «can help towards diversifying the economy». When asked about a good *swing* or a good *putt*, the president confides that he prefers «to play 18 holes below handicap, as there are days when a good *swing* makes all the difference, but there are others when the *putt* is the star of the game».



Um dos seus objetivos, enquanto presidente da Federação Angolana de Golfe (FAGOLFE), é expandir o golfe a todo o país. De que forma é que isso se vai concretizar?

A Federação tem o projeto de desenvolvimento da modalidade assente em três pilares: 1.º Desenvolvimento de Infraestruturas; 2.º Formação; 3.º Competições.

O desenvolvimento de qualquer modalidade só é possível quando existem estruturas de apoio para a prática e competição. Neste sentido, o maior constrangimento do golfe, em Angola, é o modesto número de estruturas de campos de prática (*driving ranges*) e campos de golfe. O desenvolvimento da modalidade passa por investir na construção de estruturas de prática e campos de *pitch and putt* pelas principais províncias, de preferência em locais onde a população tenha acesso, transformando estas estruturas em centros de promoção e desenvolvimento do golfe.

A formação representa um pilar central no desenvolvimento sustentável da modalidade. Em conjunto com a R&A, criamos o programa «Escolas Nacionais de Golfe», para incentivar crianças em idade escolar. Este programa passa por estabelecer acordos com clubes e escolas, no intuito de formar novos talentos e, também, instrutores de golfe. No golfe, assim como nas demais modalidades desportivas, é importante que se invista nas pessoas, para que possam criar valor e contribuir para uma sociedade melhor.

No quadro das competições, é necessário promover um calendário regular de torneios, de forma a manter o espírito competitivo. Neste sentido, a Federação estreitou laços com a instituição responsável pelo *ranking* internacional e tornou possível o reconhecimento dos torneios organizados pela Federação. O reconhecimento dos torneios permite aos atletas acumularem pontos para figurarem no cenário internacional da modalidade.

One of your goals, as president of the Angolan Golf Federation (FAGOLFE), is to make golf grow throughout the country. How will this be achieved?

The Federation's project for developing the sport is based on three pillars: 1. Developing Infrastructures; 2. Training; 3. Competitions.

The development of any sport is only possible when there are support structures for practice and competition. In this sense, golf's biggest constraint in Angola is the modest number of practice facilities (*driving ranges*) and golf courses. The development of the sport involves investing in the construction of practice facilities and pitch and putt courses in the main provinces, preferably in places to which the population has access, transforming these facilities into centres for the promotion and development of golf.

Training is a central pillar in the sustainable development of the sport. Together with the R&A, we have created the «National Golf Schools» programme to encourage schoolchildren. This programme involves establishing agreements with clubs and schools in order to train new talents as well as golf instructors. In golf, as in other sports, it is important to invest in people so that they can create value and contribute to a better society.

In terms of competitions, we need to promote a regular tournament schedule in order to maintain a competitive spirit. To this end, the Federation has forged closer ties with the institution responsible for international rankings and has made it possible for tournaments organised by the Federation to be recognised. Recognising tournaments allows golfers to accumulate points to appear on the sport's international stage.

SCHOOLS CAN BE THE BIGGEST CATALYST FOR GETTING PEOPLE INTO GOLF

Do you intend to implement measures for training new golfers?

The emergence of new golfers, or the sustained increase in the golfing population, necessarily involves attracting young people of school age, teaching them a sport that they can play for the rest of their lives. Schools can become the biggest catalyst for getting into golf, whether it's in the physical space of the school or on the nearest practice course.

Do you aim to make Angola a golf tourism destination?

The data on the impact golf can have on tourism in various countries shows that the sport makes a significant contribution to this sector. The Federation must and can contribute to promoting golf as an anchor for attracting tourists to Angola. In the United States of America, the golf industry contributes 84 billion dollars a year to the economy, of which approximately 24 billion are generated



anualmente, para a economia, dos quais aproximadamente 24 mil milhões são gerados com turismo de golfe. No continente africano, temos o exemplo do Quênia, que possui 41 campos de golfe, e da África do Sul, com mais de 400 campos. Por isso, também em Angola, as cadeias hoteleiras existentes e as futuras devem investir em espaços voltados para a prática da modalidade, como, por exemplo, espaços *indoor* com simuladores de golfe ou campos de golfe de 9 buracos. Pois, ao desenvolver infraestruturas de golfe de alta qualidade, ao organizar eventos e torneios de golfe e ao promover os recursos naturais e culturais de Angola, é possível posicionar o país como um destino turístico de golfe. Através

by golf tourism. On the African continent, we have the example of Kenya, which has 41 golf courses, and South Africa, with more than 400 courses. That's why existing and future hotel chains in Angola should invest in facilities for playing this sport, such as indoor facilities with golf simulators or 9-hole golf courses. Because, by developing high quality golf infrastructure, organising golf events and tournaments and promoting Angola's natural and cultural resources, the country can position itself as a golf tourism destination. Through partnerships and strategic initiatives, the Golf Federation can play an important role in promoting golf tourism in Angola.

“ AS ESCOLAS PODEM SER O MAIOR CATALISADOR DA INICIAÇÃO DO GOLFE ”

Pretende implementar meios para formação de novos golfistas?

O surgimento de novos golfistas, ou o aumento da população praticante de golfe, de forma sustentada, passa necessariamente por atrair os jovens em idade escolar, por ensinar na escola uma modalidade que possam praticar para o resto das suas vidas. As escolas podem ser o maior catalisador da iniciação do golfe, seja no espaço físico da escola ou no campo de prática mais perto.

O seu propósito é colocar Angola ao nível de um destino turístico de golfe?

Os dados sobre o impacto do golfe no turismo, em diversos países, demonstram que a modalidade contribui de forma significativa para o setor. A Federação deve e pode contribuir para a promoção do golfe como a âncora na atração de turistas para Angola. Nos Estados Unidos da América, a indústria do golfe contribui com 84 mil milhões de dólares,

de parcerias e iniciativas estratégicas, a Federação de Golfe pode desempenhar um papel importante na promoção do turismo de golfe, em Angola.

Para Angola ser considerada um destino de golfe, necessita de ter, no mínimo, três campos de golfe. Existem já projetos em curso para a criação de novos campos?

Existem investidores interessados, mas, até ao momento, não há nada em concreto.

Que outro contributo, além de gerar turismo, dá o golfe ao país?

O golfe, aliado ao turismo, pode contribuir para a diversificação da economia, ao dinamizar a indústria do turismo e através da criação de novos postos de trabalho. Para tal, temos de ser capazes de atrair as principais redes de hotelaria e investidores do setor.

“ A FEDERAÇÃO DE GOLFE PODE DESEMPENHAR UM PAPEL IMPORTANTE NA PROMOÇÃO DO TURISMO DE GOLFE, EM ANGOLA

Elevar o golfe angolano está a ser o seu maior desafio. Desde que assumiu o cargo, o que já mudou?

Quando aceitei o desafio, a Federação ainda não tinha o reconhecimento do ministério de tutela, por não preencher os requisitos legais. Hoje, podemos dizer que temos uma Federação reconhecida nacional e internacionalmente pelos principais órgãos reguladores da modalidade. Somos membros da R&A, membros da Confederação Africana de Golfe e do Comité Olímpico Angolano. Somos uma autoridade de *handicap* devidamente reconhecida, pela autoridade mundial de *handicaps*, o que permite aos jogadores federados jogarem em competições internacionais, ou em campos que exijam esta certificação. Realizámos o primeiro campeonato nacional, realizámos o *Campeonato Africano da Região 5*, com sucesso, conforme consta do relatório da Confederação Africana e da R&A, e criámos o programa «Escolas Nacionais de Golfe», que hoje conta com mais de 80 crianças. Mas temos noção da enorme estrada que a Federação tem de percorrer, enquanto reguladora da modalidade, principalmente na criação de infraestruturas e formação dos agentes da modalidade.

Em que patamar se encontra a modalidade do golfe no país?

Apesar de ser uma modalidade recente, no contexto nacional, temos um torneio empresarial que completa, este ano, 11 anos consecutivos de provas realizadas, temos um campo que realiza cerca de dez competições anuais e, recentemente, abriu o primeiro *Driving Range*, em Luanda, na Via Expresso, ao lado do estádio 11 de Novembro, onde é possível iniciar a prática da modalidade e aperfeiçoar o jogo. Porém, quando comparamos com os países da região, percebemos que temos um longo caminho a percorrer no que diz respeito às infraestruturas. Somente com o surgimento de novas estruturas é que o golfe poderá atingir o patamar desejado por todos.

In order to be considered a golf destination, Angola needs to have at least three golf courses. Are there any projects underway to create new courses?

There are some interested investors, but so far there's nothing definite.

Apart from generating tourism, what other contribution does golf make to the country?

Golf, combined with tourism, can help diversify the economy by boosting the tourism industry and creating new jobs. In order to do this, we need to be able to attract the main hotel chains and investors in this sector.

Boosting Angolan golf is your greatest challenge. What has changed since you took over?

When I took on this challenge, the Federation was not yet recognised by the ministry that oversees it, as it didn't

THE GOLF FEDERATION CAN PLAY AN IMPORTANT ROLE IN PROMOTING GOLF TOURISM IN ANGOLA

meet the legal requirements. Today, we can say that we have a Federation that is recognised nationally and internationally by the sport's main regulatory bodies. We are members of the R&A, the African Golf Confederation and the Angolan Olympic Committee. We are a handicap authority that is duly recognised by the World Handicap Authority, which allows Federation players to play in international competitions or on courses that require this certification. We held the first national championship, we held the successful *Region 5 African Championship*, as reported by the African Confederation and the R&A, and we created the «National Golf Schools» programme, which now has more than 80 children. But we realise that the Federation has a long way to go as a regulator of the sport, especially in terms of creating infrastructure and training players.

What stage has the sport of golf reached in the country?

Although it is a recent sport, in national terms, we have a corporate tournament that this year completes 11 consecutive years of competitions, we have a course that holds around ten competitions a year and we recently opened the first driving range in Luanda, on the Via Expresso, next to the 11 de Novembro stadium, where people can start practising the sport and perfecting their game. However, when we compare it with other countries in the region, we realise that we have a long way to go in terms of infrastructure. Only with the creation of new structures will golf be able to reach the level that everyone would like to see.

How many golfers are registered with the Angolan Golf Federation?

There are currently 302 members. But we know that there is a larger number of people who play golf but are not

Quantos golfistas estão inscritos na Federação Angolana de Golfe?

Atualmente, conta com 302 federados. Mas sabemos que existe uma população superior a esta, que pratica golfe mas não está inscrita na Federação. Calcula-se que devam existir cerca de 400 jogadores de golfe residentes. Um número considerável de pessoas contacta a Federação, por via das redes sociais, com o intuito de começar ou mesmo de dar continuidade à prática da modalidade. Porém, a ausência de campos de treino perto dos principais centros urbanos representa um constrangimento ao crescimento da modalidade.

Gostava de ver Angola a receber opens mundiais?

Sim, claro, porém gostaria de ver o *Angolan Open* tornar-se uma referência mundial. Deve acontecer quando tivermos mais campos de golfe com condições para receber estas competições.

registered with the Federation. It is estimated that there must be around 400 resident golfers. A considerable number of people contact the Federation via social networks with the intention of starting or indeed continuing to play the sport. However, the lack of training courses close to the main urban centres is a constraint on the growth of the sport.

Would you like to see Angola host world opens?

Yes, of course, however I would like to see the *Angolan Open* become internationally recognised. This should happen once we have more golf courses with the conditions to host these competitions.

How would you like to see this sport in ten years down the line?

In ten years, I would like us to have at least four more courses, in the main provinces, and a playing population that is 15 times larger than it is today.





“ NO HORIZONTE DE DEZ ANOS GOSTARIA QUE TIVÉSSEMOS PELO MENOS MAIS QUATRO CAMPO

Como gostaria de ver esta modalidade daqui a dez anos, por exemplo?

No horizonte de dez anos, gostaria que tivéssemos pelo menos mais quatro campos, nas principais províncias, e uma população praticante 15 vezes superior à atual.

Prefere um bom swing ou um bom putt?

Prefiro fazer os 18 buracos abaixo do handicap, porque há dias em que o bom swing faz a diferença, mas há outros em que o putt é a estrela do jogo.

Praticar sozinho ou acompanhado?

Acompanhado e, de preferência, dos incontornáveis companheiros que o golfe proporciona.

Alguma boa memória que o golfe lhe tenha proporcionado?

Várias, mas, sem dúvida, termos realizado o Campeonato da Região 5 durante o COVID. Foi algo memorável e importante, assim como termo-nos tornado membros da R&A.

IN TEN YEARS, I WOULD LIKE US TO HAVE AT LEAST FOUR MORE COURSES ”

Do you prefer a good swing or a good putt?

I like to play 18 holes under handicap, because there are days when a good swing makes all the difference, but there are others when the putt is the star of the game.

Do you play alone or with others?

In company, and preferably with the inevitable golfing buddies that this game provides.

Are there any fond memories that golf has brought you?

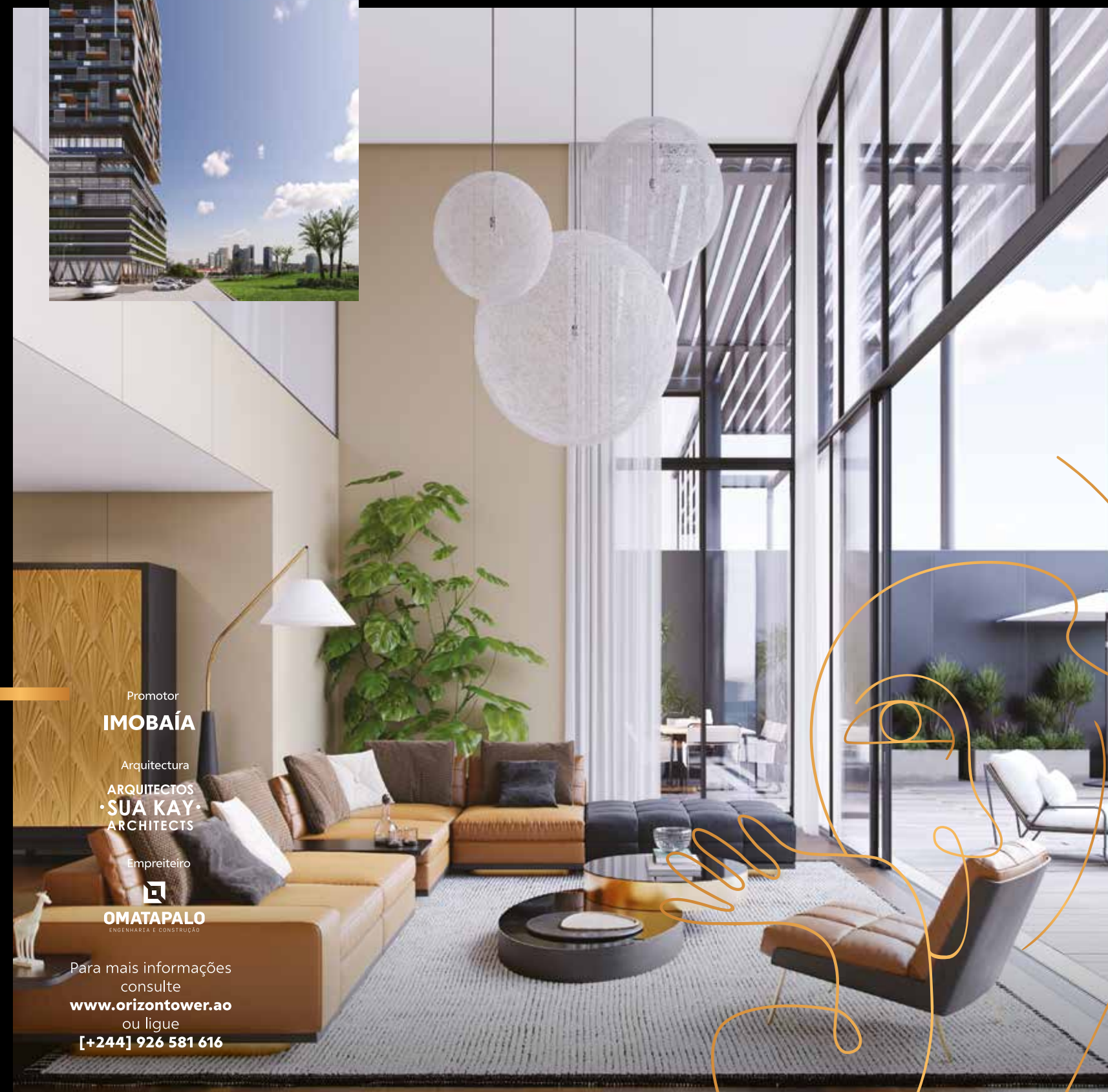
There are many, but definitely the Region 5 Championship during COVID. That was memorable and important, as was becoming a member of the R&A.

ORIZON TOWER

COM VISTA PARA O FUTURO



Entre o esplendor da Baía de Luanda e o cosmopolitismo da cidade, Orizon Tower abre a porta a um estilo de vida único. Arquitectura contemporânea e soluções de construção sustentáveis juntam-se para lhe oferecer os mais elevados padrões de bem-estar e segurança.



Promotor
IMOBÁIA

Arquitectura
**ARQUITECTOS
SUA KAY
ARCHITECTS**

Empreiteiro
OMATAPALO
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Para mais informações consulte
www.orizontower.ao
ou ligue
[+244] 926 581 616



POWER2BUILD

OS NOVOS CAMINHOS DA CONSTRUÇÃO
THE NEW PATHWAYS OF CONSTRUCTION

TEXTOS TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EDSON AZEVEDO

A ânsia de impactar a sociedade esteve sempre presente, mas foi a paixão pela inovação que conduziu Ricardo Almeida à Power2Build. A indústria da construção tem vindo a presenciar o nascer de um novo paradigma, a partir de um projeto angolano que desenvolve soluções para combater a crise habitacional e, em simultâneo, garante obras sustentáveis e a construção de cidades amigas do ambiente. O futuro passa por aqui.

Moradias sustentáveis e a baixo custo são necessidades crescentes em Angola, mas que a oferta tradicional não tem vindo a conseguir acompanhar, quer em custo ou celeridade. É neste contexto que surge a Power2Build, a empresa tecnológica que veio introduzir em África a impressão 3D em betão, um método de

The desire to impact society has always been there, but it was his passion for innovation that led Ricardo Almeida to Power2Build. The construction industry has witnessed the emergence of a new paradigm, based on an Angolan project that develops solutions to combat the housing crisis and, at the same time, guarantees sustainable works and the construction of environmentally friendly cities. The future is here.

Sustainable, low-cost housing is a growing need in Angola, but the traditional supply has not been able to keep up, either in terms of cost or speed. It is within this context that Power2Build has come into being, the technology company that has introduced 3D concrete printing to Africa, a cutting-edge construction method that

construção vanguardista que imprime estruturas de modo mais económico, rápido e economicamente mais acessível. «Este projeto cruzou-se na minha vida no momento certo, permitindo-me aliar o meu *background* em engenharia e gestão ao potencial transformador da impressão 3D, liderando uma empresa que tem a possibilidade única de melhorar, em muito, o panorama habitacional de Angola», revela Ricardo, o PCA e CEO da empresa. A equipa que imprime sonhos é composta por 26 colaboradores, de entre os quais engenheiros, arquitetos e técnicos de construção. A capacitação contínua, com programas de formação e oportunidades de crescimento profissional, e a possibilidade de fazer a diferença num país com potencial acérrimo são motivos apontados por Ricardo Almeida na hora de motivar a sua equipa. De facto, ser pioneiro na construção da primeira casa impressa em 3D em África com betão convencional é uma conquista, olhando às condições locais e à dificuldade em adaptar a tecnologia. Para tornar o projeto exequível foi necessário «criar uma receita que permitisse produzir betão imprimível e feito em obra, já que o betão seco, material usado até aí na indústria de construção 3D, nem sequer era produzido em Angola», explica.

prints structures more economically, quickly and affordably. «This project came into my life at just the right time, allowing me to combine my background in engineering and management with the transformative potential of 3D printing, leading a company that has the unique possibility of greatly improving Angola's housing landscape,» says Ricardo, the company's CEO. The team that prints dreams is composed of 26 employees, including engineers, architects and construction technicians. Ongoing training, with training programmes and opportunities for professional growth, and the chance to make a difference in a country with great potential are the reasons Ricardo Almeida gives for motivating his team. In fact, pioneering the construction of the first 3D printed house in Africa using conventional concrete is an incredible achievement, given the local conditions and the difficulty in adapting the technology. To make the project feasible they had to «create a recipe that allowed them to produce printable concrete made on site, since dry concrete, the material used until then in the 3D construction industry, wasn't even produced in Angola,» he explains.

The process may seem simple, but it's the innovation that makes it look that way. The construction method

RICARDO ALMEIDA, PCA E CEO DA EMPRESA



REVOLUCIONAR A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

O processo parece simples, mas é a inovação que o faz ter essa aparência. O método de construção centra-se numa máquina de impressão, que deposita camadas sucessivas de material, devidamente preparado para o clima angolano. Linha após linha, deposita-se o betão, até se alcançar a altura do teto. Ao longo de cada etapa, são realizados testes extensivos para assegurar a integridade estrutural e a longevidade da construção. Entre a obra tradicional e a impressão 3D existem diferenças ao nível da eficiência e sustentabilidade. Através desta nova tecnologia é possível materializar *designs* mais complexos e personalizados, além de reduzir o tempo de construção, os custos laborais e o desperdício do material.

A Power2Build chega ao mercado com uma economia de custos mais apelativa e com o trunfo de possibilitar a redução da emissão de CO₂. A versatilidade da tecnologia permite a capacidade de resposta a vários projetos, desde moradias residenciais e armazéns a centros de saúde e infraestruturas públicas. «O nosso objetivo é não

REVOLUTIONISING THE CONSTRUCTION INDUSTRY

is based on a printing machine, which deposits successive layers of material, duly prepared for the Angolan climate. Row after row of concrete is poured until the height of the ceiling is reached. Throughout each stage, extensive tests are carried out to ensure the structural integrity and longevity of the construction. There are differences between traditional construction and 3D printing in terms of efficiency and sustainability. This new technology makes it possible to produce more complex and customised designs, as well as reducing construction time, labour costs and material waste.

Power2Build hits the market with more appealing cost savings and the added bonus of making it possible to reduce CO₂ emissions. The versatility of the technology means it can be used for a variety of projects, from residential housing and warehouses to health centres and public facilities. «Our aim is not only to revolutionise the construction industry, but also to contribute to Angola's socio-economic development, improving the quality of



PIONEIRA NA CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA CASA IMPRESSA EM 3D EM ÁFRICA

só revolucionar a indústria da construção, mas também contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de Angola, melhorando a qualidade de vida e acessibilidade à habitação para as populações mais necessitadas», complementa o empresário. Neste momento, a *Power2Build* tem vários projetos residenciais e comerciais pelo país. O primeiro condomínio familiar impresso em 3D está quase finalizado e as infraestruturas públicas e habitações estão em fase de desenvolvimento. A necessidade de acompanhar a evolução dos tempos é constante, pelo que a tecnologia já tem vindo a ser reforçada com a aquisição de uma nova impressora 3D de última geração, até ao momento a maior do mundo em funções. Já o futuro está a ser programado do ponto de vista da expansão, nomeadamente para países da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral) e outras regiões.

«Como se imagina daqui a dez anos?», questionamos Ricardo Almeida. A resposta não surpreende quando menciona a intenção de assumir uma posição de liderança do mercado com a *Power2Build*. Mas a missão? Essa será sempre a mesma, a de permitir acesso a uma habitação digna a todos e cada um.

PIONEER IN BUILDING THE FIRST 3D PRINTED HOUSE IN AFRICA

life and accessibility to housing for the neediest populations.» adds the businessman. At the moment, *Power2Build* has several residential and commercial projects across the country. The first 3D-printed family condominium is nearing completion and the public facilities and housing are in the development phase. The need to keep up with the times is constant, so the technology has already been bolstered with the acquisition of a new state-of-the-art 3D printer, to date the world's largest in operation. The future is already being planned from the point of view of expansion, namely to SADC (Southern African Development Community) countries and other regions.

«How do you envisage yourself in ten years' time?» we asked Ricardo Almeida. The answer comes as no surprise when he mentions his intention to lead the market with *Power2Build*. But the mission? That will always be the same, to enable access to decent housing for one and all.





RICARDO MARFIM DOS SANTOS
CEO Tecnovia Angola

INTERAÇÃO ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A COMPONENTE HUMANA NO MERCADO DE TRABALHO

A proliferação da Inteligência Artificial (IA) tem desencadeado uma quantidade significativa de mudanças no mercado de trabalho, transformando radicalmente a maneira como os humanos interagem com as máquinas e entre si.

Com a sua capacidade de aprendizagem e automação, a IA garante eficiência e produtividade sem precedentes. Em diversos setores, assume tarefas repetitivas e previsíveis, libertando os humanos para atividades mais complexas e criativas. No entanto, esta mudança de paradigma gera temores sobre a substituição de pessoas por máquinas, levantando questões sobre o futuro da força de trabalho.

Apesar dos avanços da IA, os humanos continuam (ainda) a desempenhar um papel fundamental no mercado de trabalho. A capacidade de raciocínio crítico, empatia e criatividade humana permanecem insubstituíveis. Em vez de competir, IA e humanos possuem o potencial de colaborar, criando uma sinergia única. Por exemplo, na medicina, a IA pode auxiliar os médicos no diagnóstico e tratamento, mas são a intuição e a emoção humanas que oferecem conforto aos pacientes.

A integração eficaz da IA requer adaptação e aprendizagem contínua por parte dos humanos. A resistência à mudança, o medo do desconhecido e as questões éticas podem criar barreiras à aceitação da IA. É, por isso, crucial que governos e empresas adotem políticas e estratégias que garantam uma transição justa e inclusiva para uma economia impulsionada pela IA. A harmonia entre ambos oferece oportunidades infinitas. A criatividade humana aliada à precisão da IA pode catalisar a inovação e resolver problemas complexos que outrora pareciam insuperáveis.

Assim, para aproveitar ao máximo essa sinergia, é fundamental investir em formação capaz de capacitar e adaptar os trabalhadores à nova era da IA. A interação harmoniosa entre a IA e os humanos no mercado de trabalho representa uma jornada emocionante e desafiadora. À medida que exploramos novas fronteiras tecnológicas, é crucial manter o foco na promoção do progresso civilizacional. Com visão, colaboração e compreensão, podemos impulsionar o potencial desta interação para patamares quase inimagináveis.

INTERACTION BETWEEN ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND THE HUMAN COMPONENT IN THE JOB MARKET

The proliferation of Artificial Intelligence (AI) has triggered a significant amount of change in the job market, radically transforming the way humans interact with machines and with each other.

With its capacity for learning and automation, AI can guarantee unprecedented efficiency and productivity. In various sectors, it can perform repetitive and predictable tasks, freeing up humans for more complex and creative activities. However, this paradigm shift raises fears about the replacement of people by machines, raising questions about the future of the workforce.

Despite advances in AI, humans continue (still) to play a key role in the job market. The capacity for critical thinking, empathy and human creativity remain irreplaceable. Rather than competing, AI and humans have the potential to collaborate, creating a unique synergy. For example, in medicine, AI can assist doctors in diagnosis and treatment, but it is human intuition and emotion that offer comfort to patients.

The effective integration of AI requires humans to continuously adapt and learn. Resistance to change, fear of the unknown and ethical issues may create barriers to AI being accepted. It is therefore crucial that governments and companies adopt policies and strategies that ensure a fair and inclusive transition to an AI-driven economy. The harmony between the two offers endless opportunities. Human creativity combined with the precision of AI can galvanise innovation and solve complex problems that once seemed insurmountable.

So, to make the most of this synergy, it is vital that we invest in training that is able to empower and adapt workers to the new era of AI. The harmonious interaction between AI and humans in the job market represents an exciting and challenging journey. As we explore new technological frontiers, it is crucial for us to remain focused on promoting civilisational progress. With vision, collaboration and understanding, we can boost the potential of this interaction to almost unimaginable heights.



VISÃO



Consolidar o posicionamento entre as 3 maiores empresas diamantíferas a nível mundial em termos de volume de negócios, apostando na inovação, sustentabilidade e valorização da marca Catoca em harmonia com as comunidades.

MISSÃO



Recuperar de forma sustentável as reservas diamantíferas, garantindo que os nossos produtos se destaquem internacionalmente pelo seu valor e elevada qualidade, promovendo o desenvolvimento económico e social, bem como a responsabilidade socioambiental e um clima organizacional positivo, baseado em práticas, valores e princípios éticos seguros.

VALORES



Os valores que nos movem são: Ética, Respeito, Confiança, Segurança, Disciplina, Solidariedade, Comprometimento, Excelência, Inovação e Competitividade.

VOLUME DE NEGÓCIO



A CATOCA É A MAIOR EMPRESA MINEIRA ANGOLANA, RESPONSÁVEL POR MAIS DE 80% DA PRODUÇÃO DE DIAMANTES DO PAÍS. CRIOU MAIS DE 10.000 EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS.



MYRIAM TAYLOR

“NÃO SE NASCE MULHER, APRENDE-SE A SER
YOU AREN'T BORN A WOMAN; YOU LEARN TO BE ONE”

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

Certas pessoas aparecem-nos como faróis de esperança. A postura é de quem conhece a força interior, e os olhos são de quem se alia à sabedoria para quebrar barreiras e erguer pontes. Myriam Taylor é tudo isso, uma mulher capaz de desafiar tempo e convenções, de olhar sempre atento sobre o mundo e crítico sobre si. Ela também chora, também ri. Também constrói, também desfaz. Mas se há algo que nunca se permitiu fazer foi desistir, culpe-se o espírito inconformado herdado da linhagem familiar ou a predisposição genética de se ser mulher. Mas é uma mulher que sente orgulho em ser mulher, mesmo sabendo dos riscos de o ser. Mesmo com a delicadeza a definir o seu ser e a bondade a ocupar o seu coração. Nada lhe tira a bravura. A vida também a munuiu de testes de resiliência, aos quais se mostra agradecida. Passou por cidades de Portugal, Reino Unido, Espanha, Brasil, França, Angola e Países Baixos. E hoje é o resultado de todos os sítios por onde passou. Ainda que no país lusitano faça vida, para Myriam não existem moradas fixas, apenas uma causa que a tem vindo a orientar desde sempre: a defesa dos Direitos Humanos. Ela é do mundo, ainda que no seu universo interior viva para a família, para a Muxima Bio e para a contínua descoberta do que é ser mulher.

Certain people stand before us like beacons of hope. Their posture is that of someone who knows inner strength, and their eyes are those of someone who combines the know-how to break down barriers and build bridges. Myriam Taylor is all of these things, a woman capable of challenging time and convention, always looking at the world with a critical eye. She also cries, she also laughs. She also builds, she also tears down. But if there's one thing, she's never allowed herself to do is give up, blame it on the nonconformist spirit inherited from her family lineage or the genetic predisposition of being a woman. But she is a woman who is proud to be a woman, even when she knows the risks of being one. Even when delicacy defines her being and kindness occupies her heart. Nothing takes away her bravado. Life has also provided her with tests of resilience, for which she is grateful. She has travelled through cities in Portugal, the United Kingdom, Spain, Brazil, France, Angola and the Netherlands. And today she is the result of all the places she has been. Although she makes her living in Portugal, Myriam has no fixed address, only a cause that has always guided her: the defence of human rights. She belongs to the world, even though in her inner universe she lives for her family, for Muxima Bio and for the continuous discovery of what it means to be a woman.



Em tempos, a mãe da Myriam chegou a pertencer à Frente Nacional de Libertação de Angola. Acredita que esse espírito reivindicativo faça parte do seu ADN?

Não foi só a minha mãe que fez parte da Frente Nacional. Antes disso, o meu avô materno fez parte do Processo dos 50, que teve grande importância na libertação nacional de Angola.

E a Myriam?

A Myriam acorda para a vida muito nova. Tive de me fazer valer muito cedo já que todo o ambiente era hostil. As crianças são educadas para a exclusão, para não aceitarem a diferença, e eu lembro-me de que a minha tendência foi sempre a de ficar com os *outcasts*, com aqueles que *don't fit in*. Eu diria que há um momento em que me torno muito mais acérrima, muito mais envolvida: estava no liceu, penso que no décimo ano, e um colega meu, depois de uma intervenção que fiz durante uma aula, veio convidar-me a fazer parte da associação de estudantes. Penso que esse foi o momento transformador, porque aprendi que tinha algum valor, que aquilo que dizia importava.

“ SOU DE CADA LUGAR ONDE VIVI

Em 2009, muda-se para Amsterdão e quatro anos depois funda a MUXIMA BIO, uma empresa que desenvolve bioprodutos de alta eficiência. Do que é que surgiu este projeto?

A MUXIMA BIO surgiu da necessidade de aliar todas as dimensões da minha personalidade. É uma empresa de impacto social, que trabalha de forma holística e em diferentes setores, que vão desde a ciência aos *media*. Na esfera social, criámos *Secret Women Meeting on Cocktail*. Na vertente dos *media*, fizemos os programas de televisão *Black Access Global* e *Jantar Indiscreto*. Na área científica, somos uma empresa de biotecnologia, que trabalha em parceria com a Universidade de Aveiro e desenvolve a *Muxima Caviar System*, que é um sistema de produtos cuja linha é específica para cabelos encaracolados. Na esfera educacional, promovemos colóquios, conferências e cimeiras.

Sentiu-se sempre livre para exprimir o que pensava?

Eu nunca tiver de ficar em silêncio, digo tudo o que quero. Recordo-me de ter sido discriminada por uma mulher. Estávamos em contexto de trabalho e começámos a falar sobre o programa de televisão e, no decorrer da conversa, diz-me: «Eu tinha uma tia preta e ela andava de Rolls-Royce». Peço-lhe educadamente para não apelidar a tia de preta, mas sim de negra. Recusou-se a fazê-lo, continuando com a sua narrativa. Estamos a falar de uma mulher num cargo de poder...

A mulher procura igualdade ou equidade?

A mulher procura equidade. Os géneros são diferentes e eu prezo muito essas diferenças. Costumo dizer que se tivesse nascido homem iria querer ser transgénero, porque eu adoro ser mulher. Não me imagino homem. Agora, nós queremos equidade dentro das diferenças que temos, ainda que queiramos ter as mesmas oportunidades num mundo que é, atualmente,

At one point, your mother belonged to the National Front for the Liberation of Angola. Do you believe that this assertive spirit is part of your DNA?

It wasn't just my mum who was part of the National Front. Before that, my maternal grandfather was part of the Trial of 50, which played a major role in the national liberation of Angola.

What about Myriam?

Myriam woke up to life at a very young age. I had to assert myself very early on because the whole environment was hostile. Children are brought up to exclude, not to accept difference, and I remember that I always tended to be with the *outcasts*, with those who didn't fit in. I'd say there was a moment when I became much more assertive, much more involved: I was in high school, I think in tenth grade, and a classmate of mine, after a speech I'd given during a lesson, invited me to join the student council. I think that was a transformative moment, because I learnt that I had some value, that what I said mattered.

I'M FROM EVERY PLACE I'VE LIVED ”

In 2009, you moved to Amsterdam and four years later founded MUXIMA BIO, a company that develops highly efficient bioproducts. What is the story behind this project?

MUXIMA BIO came from the need to combine all the dimensions of my personality. It's a social impact company that works holistically in different sectors, from science to *media*. In the social sphere, we created *Secret Women Meeting on Cocktail*. On the *media* side, we made the television programmes *Black Access Global* and *Jantar Indiscreto*. In the scientific field, we are a biotechnology company that works in partnership with the University of Aveiro and develops the *Muxima Caviar System*, which is a system of products whose product range is specifically for curly hair. In the educational sphere, we organise talks, conferences and summits.

Have you always felt free to express your thoughts?

I never have to be silent; I say everything I want. I remember being discriminated against by a woman. We were at work and started talking about the TV programme and, in the course of the conversation, she said to me: «I had a negro aunt and she drove a Rolls-Royce.» I politely asked her not to call her aunt a negro, but a black woman. She refused to do so and continued with her narrative. We're talking about a woman in a position of power...

Are women looking for equality or equity?

Women are looking for equity. The genders are different and I value those differences. I often say that if I'd been born a man, I'd want to be transgender, because I love being a woman. I can't imagine being a man. Now, we want equity within the differences we have, even if we want to have the same opportunities in a world that is currently unequal. I'm frightened by the narrative of the far right, which tries to equate feminism with a reverse chauvinism. Feminism is striving for equity.

desigual. Assusta-me a narrativa da extrema-direita, que tenta aproximar o feminismo de um machismo reverso. O feminismo reclama por equidade.

Estarão os Direitos Humanos universais em retrocesso na sua aplicação?

Acho que estamos, sim, a viver um período da História muito crítico. Temos perdido alguns direitos a nível global, nomeadamente a lei do aborto que se viu ser revertida em alguns países. Em Portugal, por exemplo, li que os militantes do Chega discutiram e votaram uma proposta para introduzir a pena de morte no país. Estamos a falar de intenções que significariam um atraso civilizacional gravíssimo. Nós já devíamos estar num outro ponto da História. Eu acredito em liberdade de expressão, mas isto são ideias que vão contra a Declaração Universal dos Direitos Humanos, contra os valores democráticos pelos quais votámos. Falhámos redondamente enquanto sociedade, porque fomos nós que educámos pessoas como o André Ventura. Assusta-me também saber que esta nova geração, a geração Z, de alguma forma, sente fascínio pelo fascismo.

Acredita que qualquer tipo de ativismo é aceitável?

Não, o crime não é aceitável. Não sou apologista de nenhum tipo de violência, aliás, no que toca à luta, sigo a linha de Martin Luther King. Mas se acreditamos na democracia, temos de acreditar também na justiça. Por exemplo, eu entendo perfeitamente os ativistas do clima, mas é impossível mudar o que quer que seja sem antes resolvermos a questão humana...

Para si, o que é ser mulher?

Ser mulher é uma construção. E há de ser diferente para mim como é para qualquer outra mulher. Não se nasce mulher, aprende-se a ser uma.

Pelo que luta, hoje, a figura feminina?

Pela equidade e pelo direito a todos os espaços, incluindo o político e financeiro.

Are universal human rights taking a step backwards in their implementation?

I think we are living through a very critical period in history. We've lost some rights globally, notably the abortion law, which has been reversed in some countries. In Portugal, for example, I read that Chega campaigners discussed and voted on a proposal to introduce the death penalty in the country. We're talking about intentions that would mean a very serious step backwards in terms of civilisation. We should already be at another point in history. I believe in freedom of expression, but these are ideas that go against the Universal Declaration of Human Rights, against the democratic values we voted for. We have failed miserably as a society, because we are the ones who have raised people like André Ventura. It also frightens me to know that this new generation, Generation Z, is somehow fascinated by fascism.

Do you believe that any kind of activism is acceptable?

No, crime is not acceptable. I'm not an advocate of any kind of violence, in fact, when it comes to fighting, I follow the line of Martin Luther King. But if we believe in democracy, we also have to believe in justice. For example, I fully understand climate activists, but it's impossible to change anything without first resolving the human question...

What does being a woman mean to you?

Being a woman is a construct. And it must be different for me than it is for any other woman. You aren't born a woman; you learn to be one.

What are women fighting for today?

For equity and the right to all spaces, including the political and financial ones.

V&G Entrevista na íntegra: www.villasegolfe.co.ao
Full interview: www.villasegolfe.co.ao



BOLONDO MBONGO

“ O SONHO DE TODO O ARTISTA É SER DO MUNDO ”
THE DREAM OF EVERY ARTIST IS TO BE PART OF THE WORLD “

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EDSON AZEVEDO

A arte batizou-o de Bolondo, mas nas horas em que descansa do ofício conhece-se por Papino Simão Mbongo. O seu sonho é ser do mundo, e alguns países já conquistou. É em Angola que alimenta as suas raízes, mas quando nos fala é a acentuação das letras que comprova que África não foi o seu único lar. Em conversa viemos a saber que fez vida em França, onde participou em exposições coletivas. Graduou-se em artes plásticas pela Academia de Belas Artes, na República Democrática do Congo, e foi lá que passou parte da sua vida, junto da sua família. A arte surge-lhe na infância e o formato que assume é em banda desenhada. Hoje, não são mais as histórias aos quadradinhos que lhe impulsionam a veia artística, mas a mulher retratada à luz do expressionismo. A cor é-lhe sinónimo de vida, daí a explosão cromática em cada obra que pinta. O que o guia? O instinto. Quem o inspira? Deus. Quando questionado sobre a origem do nome artístico, rapidamente responde: «Bolondo é um nome com poder em Angola, como um embondeiro, a árvore típica do país». Só passado algum tempo é que percebemos do que fala – após alguma reflexão. O embondeiro é a árvore que contempla o mundo com vagar e experiência, só tem folhas na altura devida e é económica nos gestos. Tal como o modo de ser de Bolondo. O embondeiro sussurra África, o seu pôr do sol escaldante, as suas cores garridas e as mulheres que carregam os filhos de uma nação ao peito. Tal como a arte de Bolondo. A analogia ficou-nos gravada na memória, e este parece ser um bom ponto de partida para o ficar a conhecer.

Art has dubbed him Bolondo, but in times when he takes a break from his work, he goes by Papino Simão Mbongo. His dream is to be part of the world, and he has already conquered some countries. His roots are in Angola, but when he speaks to us his accented language proves that Africa wasn't his only home. In conversation, we found out that he has lived in France, where he has taken part in group exhibitions. He graduated in fine arts from the Academy of Fine Arts in the Democratic Republic of Congo and spent part of his life there with his family. Art appeared in his life as a child and took the form of comic strips. Today, it's no longer comic strips that drive his artistic vein, but women portrayed in the light of expressionism. Colour is synonymous with life for him, hence the explosion of colour in every work he paints. What guides him? Instinct. Who inspires him? God. When asked about the origins of his artistic name, he quickly replies: «Bolondo is a name with power in Angola, like a baobab, the country's typical tree». It wasn't until sometime later that we realised what he was talking about – after some reflection. The baobab is the tree that contemplates the world with patience and experience, it only has leaves at the right time and is economical in its gestures. Just like Bolondo's way of being. The baobab whispers Africa, its scorching sunsets, its bright colours and the women who carry the children of a nation on their chests. Just like Bolondo's art. The analogy has stuck in our minds, and this seems like a good starting point to get to know him.



Com a guerra civil a assolar Angola, refugia-se na República Democrática do Congo com a sua família. Essa fase da adolescência moldou a pessoa que é hoje?

Essa fase foi muito difícil, mas o tempo cura tudo. Grande parte da minha vida passou-se no Congo. Estudei lá, na Academia de Belas Artes, e só depois voltei para Angola. Foi um tempo duro, mas ao mesmo tempo de aprendizagem.

Começou por desenvolver a expressão artística pela banda desenhada.

Na minha infância adorava banda desenhada. Diria que foi o meu primeiro contacto com a arte, que com o tempo acabou por passar. Na Academia de Belas Artes, aprofundi a pintura, e até hoje permanece como principal paixão.

Como é que um artista se torna artista?

Tem que ver com o espírito de cada um. Há muitos que não conseguem enveredar pela arte por ser um caminho difícil, então desistem. Depois de formados na área, tudo depende da fé que cada um coloca no seu trabalho. O valor que damos às nossas obras é o que faz de nós artistas, a par com a qualidade com que pintamos e a alma que colocamos nisso.

Olhando para os primeiros quadros que pintou sente vontade de refazê-los?

Os meus trabalhos antigos eram diferentes, estilo máscara, asfalto. Tentei fazer disso a minha arte, mas quando chego a Angola percebo que esse estilo não era entendido pelo público angolano, que a minha mensagem não estava a passar. No Congo entendiam, mas quando cheguei a Angola tive de me adaptar. Portanto, o meu trabalho foi evoluindo conforme o tempo e o espaço, e desde que saí de Belas Artes noto ainda mais essa tendência. Por isso, não sei se mudaria alguma coisa nos meus primeiros trabalhos, a arte nunca foi sempre a mesma desde que decidi ser artista.

“ O VALOR QUE DAMOS ÀS NOSSAS OBRAS É O QUE FAZ DE NÓS ARTISTAS ”

Que vanguarda influencia a sua arte?

O expressionismo.

Nas suas telas pintadas a óleo revela interesse na representação da figura feminina. Porquê escolher a mulher como musa das suas criações?

Sem a mulher o homem não existia. É ela quem dá a vida e ajuda a constituir uma sociedade. Gosto muito de falar sobre a mulher porque tem, de facto, um papel muito importante num país, numa sociedade, no mundo. E a figura feminina que represento não escolhe uma etnia ou estilo. Desenho simplesmente a mulher, com a diversidade que existe.

A cor é também um fator estrutural das suas obras, destacadas pelas explosões cromáticas...

70% do trabalho é pensado para o artista, 30% é idealizado para o cliente. Eu sempre quis ser diferente do comum,

With the civil war raging in Angola, you took refuge in the Democratic Republic of Congo with your family. Did that teenage period shape you into the person you are today?

That period was very difficult, but time heals everything. A large part of my life was spent in Congo. I studied there, at the Academy of Fine Arts, and only then returned to Angola. It was a tough time, but at the same time I learnt a lot.

You began by developing your artistic expression through comics.

I loved comic strips as a child. I'd say it was my first contact with art, which eventually passed. At the Academy of Fine Arts, I went deeper into painting, and to this day it remains my main passion.

How does an artist become an artist?

It has to do with the spirit of each individual. There are many people who don't get into art because it's a difficult path, so they give up. Once you've been trained in the field, it all depends on the faith you put in your work. The value we place on our work is what makes us artists, along with the quality with which we paint and the soul we put into it.

Looking back at the first pictures you painted, do you feel the urge to do them again?

My old works were different, mask-like, asphalt. I tried to make it my art, but when I arrived in Angola, I realised that this style wasn't understood by the Angolan public, that my message wasn't getting through. In Congo they understood, but when I arrived in Angola I had to adapt. As a result, my work has evolved over time and space, and since I graduated from Fine Arts, I've noticed this trend even more. That's why I don't know if I'd change anything about my early work, art has never been the same since I decided to become an artist.

THE VALUE WE PLACE ON OUR WORKS IS WHAT MAKES US ARTISTS ”

What avant-garde influences your art?

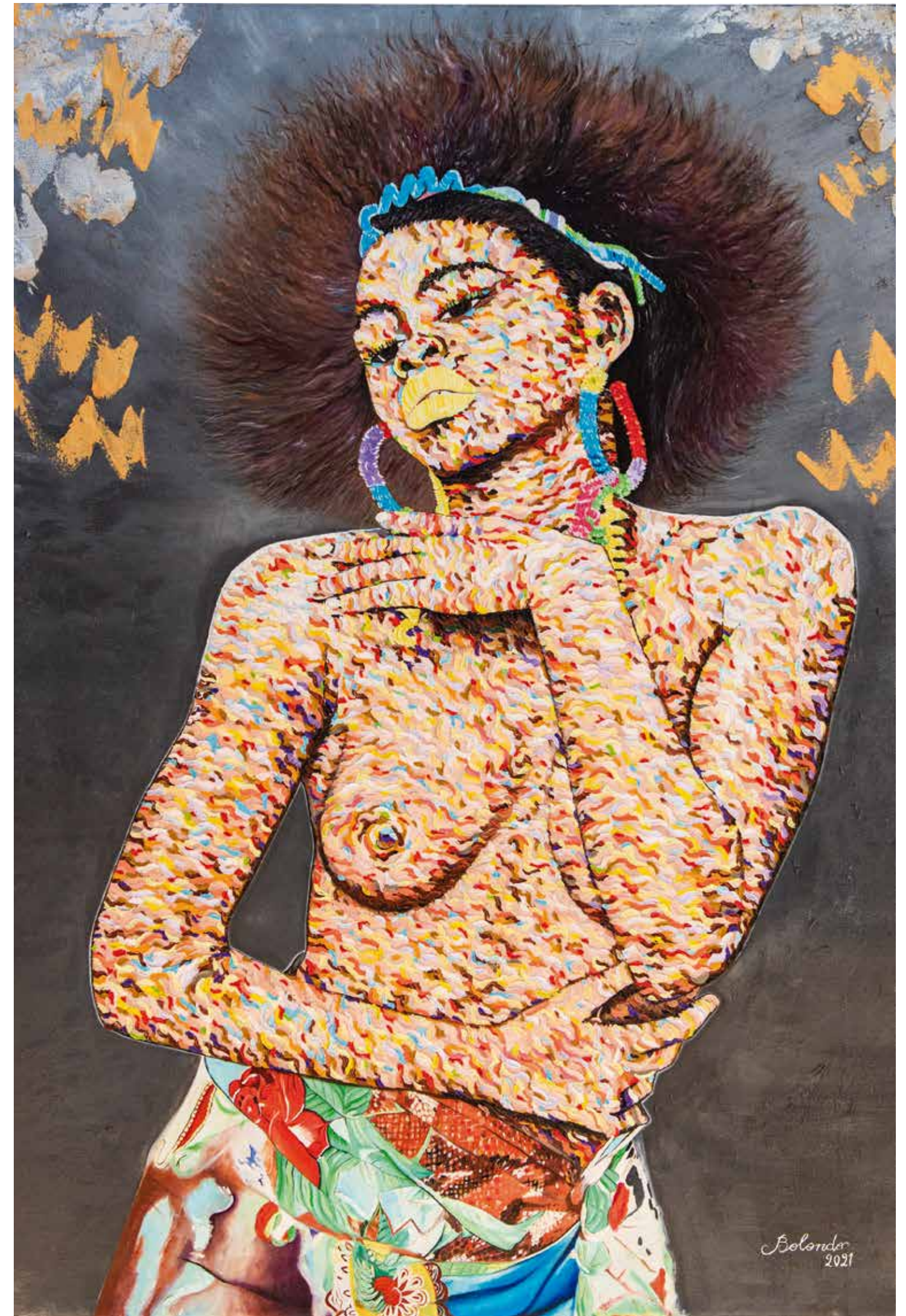
Expressionism.

In your oil paintings you express an interest in depicting the female figure. Why did you choose women as the muse for your creations?

Without woman, man would not exist. It is she who gives life and helps to build a society. I love talking about women because they really do play a very important role in a country, a society and the world. And the female figure I depict doesn't choose an ethnicity or style. I simply draw women, with all the diversity that exists.

Colour is also a structural factor in your work, highlighted by explosions of colour...

70% of the work is conceived for the artist, 30% is idealised for the client. I've always wanted to be different from the



destacar-me pelo meu próprio estilo. Preservar essa individualidade. Daí a explosão de cores e outros detalhes presentes nas obras que pinto. Quando alguém vê as minhas obras sabe identificar que fui eu quem as fez, e isso acontece porque tenho alma de artista. Procuo sempre fazer diferente do que me rodeia.

Qual é a sua cor preferida?

Gosto muito de dourado.

Com a tela em branco à sua frente, pega no pincel e deixa o resto a cargo da intuição?

É difícil explicar todo o processo. Pego no pincel, na espátula, e deixo-me simplesmente levar. O resultado é fruto, essencialmente, da intuição.

É pai de três filhos. Acredita que a paternidade tenha mudado a sua visão sobre a vida e a arte?

Sim. Bem, a vida não é fácil, e viver bem em África é tarefa árdua. O mundo dos artistas também é complicado e agora com a crise, os preços sempre a subirem, a dificuldade em expor obras e vendê-las... é difícil. Hoje considero que esteja bem, mas quando se é pai pensa-se ainda mais nestas questões. Os meus filhos motivam-me e são o meu pensamento, trabalho muito para lhes conseguir proporcionar tudo aquilo que anseio.

Diga-nos, tudo é arte?

Sim, tudo na minha vida é arte. Aliás, eu vivo para a arte.

Se não fosse artista, o que seria?

Quando era criança dizia que queria ser piloto de avião (risos).

Há alguém que o inspire?

Só Deus me inspira, o meu estilo é próprio.

Como definiria o belo?

O belo são os valores. O belo é a mulher.

Que trabalhos tem em mãos, neste momento?

Tenho a exposição *Passado e Presente: As Portas do Futuro*, no Memorial Dr. António Agostinho Neto. Trata-se de uma reflexão sobre o tempo e a forma como é importante olhar o passado para criar o futuro. É abordado o valor do tempo e o compromisso para com o futuro.

Qual é a sua obra preferida?

É difícil responder, porque todas as minhas obras são especiais. Todas elas são diferentes, mas bonitas à sua maneira.

Há algum projeto de futuro que deseje partilhar?

Em breve, vou estar em Portugal para participar numa exposição coletiva muito interessante.

Como se poderá aproximar ainda mais a população angolana da arte?

Angola tem crescido muito no domínio da arte. Já temos vários artistas angolanos a dar cartas na área, inclusive a

ordinary, to stand out with my own style. To preserve that individuality. Hence the explosion of colours and other details found in the works I paint. When someone sees my work, they can tell that it was me who did it, and that's because I have the soul of an artist. I always endeavour to be different from my what is around me.

What is your favourite colour?

I really like gold.

With a blank canvas in front of you, do you pick up your brush and leave the rest to intuition?

It's difficult to explain the whole process. I pick up the brush, the spatula and just let myself go. The result is essentially the fruit of intuition.

You are the father of three children. Do you believe that fatherhood has changed your outlook on life and art?

Yes. Well, life isn't easy, and living well in Africa is an uphill struggle. The world of artists is also complicated and now with the crisis, with prices rising all the time, with it being hard to exhibit works and sell them... it's not easy. Today I think I'm doing well, but when you're a father you think about these issues even more. My children motivate me and are my thoughts. I work hard to give them everything I want.

Tell us, is everything art?

Yes, everything in my life is art. In fact, I live for art.

If you weren't an artist, what would you be?

When I was a child I used to say I wanted to be an aeroplane pilot (laughs).

Does anyone inspire you?

Only God inspires me, my style is my own.

How would you define beauty?

Beauty is values. Beauty is women.

What are you working on at the moment?

I have the exhibition *Past and Present: The Doors to the Future*, at the Dr António Agostinho Neto Memorial. This is a reflection on time and how important it is to look at the past in order to create the future. It addresses the value of time and the commitment to the future.

What is your favourite work?

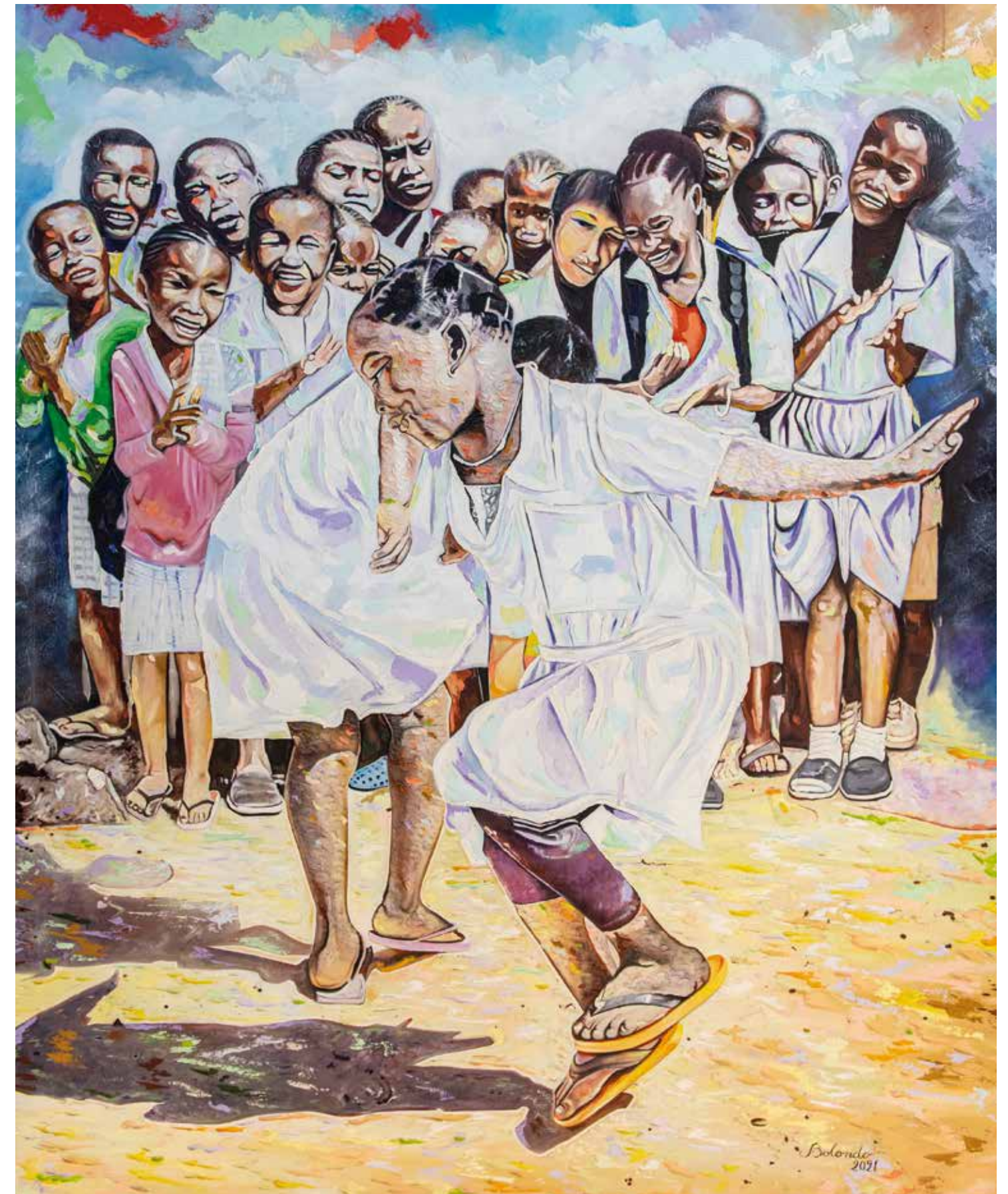
That's difficult to answer, because all my works are special. They are all different, but beautiful in their own way.

Are there any future projects you'd like to tell us about?

I'm going to be in Portugal soon to take part in a very interesting group exhibition.

How can the Angolan population be brought more into contact with art?

Angola has grown a lot in the field of art. We already have several Angolan artists making a name for themselves in



ganhar visibilidade no exterior. Noto que há muitos jovens a quererem seguir este caminho.

E o Bolondo quer ficar por Angola ou expandir-se pelo mundo?

O sonho de todo o artista é ser do mundo. Quero que toda a gente conheça o trabalho do Bolondo. Também não gosto de ficar muito tempo num sítio e estou a pensar mudar de ares, talvez ficar por Portugal durante algum tempo.

the field, including those who are gaining visibility abroad. I notice that many young people want to follow this path.

And do you want to stay in Angola or expand around the world?

Every artist's dream is to be part of the world. I want everyone to know about Bolondo's work. I also don't like staying in one place for too long and I'm thinking of moving on, maybe staying in Portugal for a while.



ZANELE MUHOLI: EYE ME

VIDAS PERPETUADAS EM FOTOGRAFIA
LIVES IMMORTALISED IN PHOTOGRAPHS

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ZANELE MUHOLI

Ninguém capturou de modo tão autêntico a cultura *queer* na África do Sul como Zanele Muholi. Na fotografia, vê o ensejo de contar histórias reais, sem filtros, onde a visibilidade da comunidade negra LGBT+ ocupa o lugar de destaque. *Nobody can tell our story better than ourselves*, diz no guia de apresentação da sua exposição, patente no Museu de Arte Moderna de São Francisco, nos Estados Unidos da América. De facto, Muholi encontra na experiência pessoal a inspiração necessária para conceber arte, presenteando-nos recentemente com a *Zanele Muholi: Eye Me*, a mostra que está disponível de 18 de janeiro a 11 de agosto de 2024, e que conta com a curadoria de Shana Lopes, Erin O'Toole e Sally Martin Katz. Falamos de mais de cem fotografias que, pelo meio, abrigam pinturas e esculturas de expressões ousadas e intimistas. Esta, que é a primeira exposição da ativista visual na Costa Oeste, destaca-se pela intimidade alcançada em cada rosto e pormenor, potencializada pela sensibilidade de quem pela lente controla a câmara. Quando existe essa predisposição e se alcança a autenticidade do olhar, dos gestos e daquilo que as palavras não dizem, abre-se caminho para uma exposição comovente como esta, com obras que não perdem a atualidade.

No one has captured *queer* culture in South Africa as authentically as Zanele Muholi. Through photography, she sees the opportunity to tell real stories, with no filters, where the visibility of the black LGBT+ community takes centre stage. *Nobody can tell our story better than ourselves*, explains the guide to her exhibition at the San Francisco Museum of Modern Art in the United States. In fact, Muholi finds the inspiration needed to create art in her personal experiences and recently presented us with *Zanele Muholi: Eye Me*, an exhibition that runs from the January 18 to August 11, 2024 and which is curated by Shana Lopes, Erin O'Toole and Sally Martin Katz. We're talking about more than a hundred photographs that, in their midst, contain paintings and sculptures with bold and intimate expressions. The visual activist's first exhibition on the West Coast, it stands out for the intimacy achieved in each face and detail, heightened by the sensitivity of the person who is in control of the camera through its lens. When you have that predisposition and you achieve the authenticity of what you look at, what the gestures say and what words don't say, you pave the way for a moving exhibition like this one, with works that will never lose their relevance.



O RETRATO DA CULTURA QUEER EM ÁFRICA DO SUL

Na hora de a contemplar, existe uma sequência a ter em conta. Divididas em séries, as fotografias assumem anos e motivos diferentes. *Only Half the Picture* é uma viagem até aos municípios de África do Sul, onde são documentados crimes de ódio contra sobreviventes queer. *Brave Beauties* destaca imagens de mulheres transgénero e não-binárias empoderadas. As poses incitam análises corporais que, lidas corretamente, fomentam conclusões interessantes. Outra série é a *Faces and Phases* de Muholi.

THE PORTRAIT OF QUEER CULTURE IN SOUTH AFRICA

When it comes to viewing the exhibition, there is a sequence to take into account. Divided into series, the photographs cover different years and motifs. *Only Half the Picture* is a journey to South Africa's townships, where hate crimes against queer survivors are documented. *Brave Beauties* features images of empowered transgender and non-binary women. The poses provoke body analyses that, when interpreted correctly, lead to interesting conclusions. Another series is Muholi's *Faces and Phases*.



Cada fotografia é um retrato a preto e branco, onde os modelos dão voz a uma comunidade que deseja passar o seu testemunho ao mundo. A presente etapa inclui um vídeo onde os participantes partilham as suas histórias de vida. *Somnyama Ngonyama* é o último conjunto de imagens, particular por aproximar o público à vida de Zanele.

Eye Me é a mostra que ensina a olhar de dentro para fora, e não de fora para dentro – como impelem os estereótipos. Questionamo-nos, agora: quantas vidas caberão numa fotografia?

Each photo is a black and white portrait in which the models give voice to a community that hopes to pass on its testimony to the world. This instalment includes a video in which the participants share their life stories. *Somnyama Ngonyama* is the final set of images, unusual in that it brings the public closer to Zanele's life.

Eye Me is an exhibition that teaches us to look from the inside out, and not from the outside in – as stereotypes dictate. Now we ask ourselves: how many lives can you fit into a photograph?





MONET TO PICASSO – THE BATLINER COLLECTION

ONDE A ARTE VIVE E INSPIRA
WHERE GREAT ART LIVES AND INSPIRES

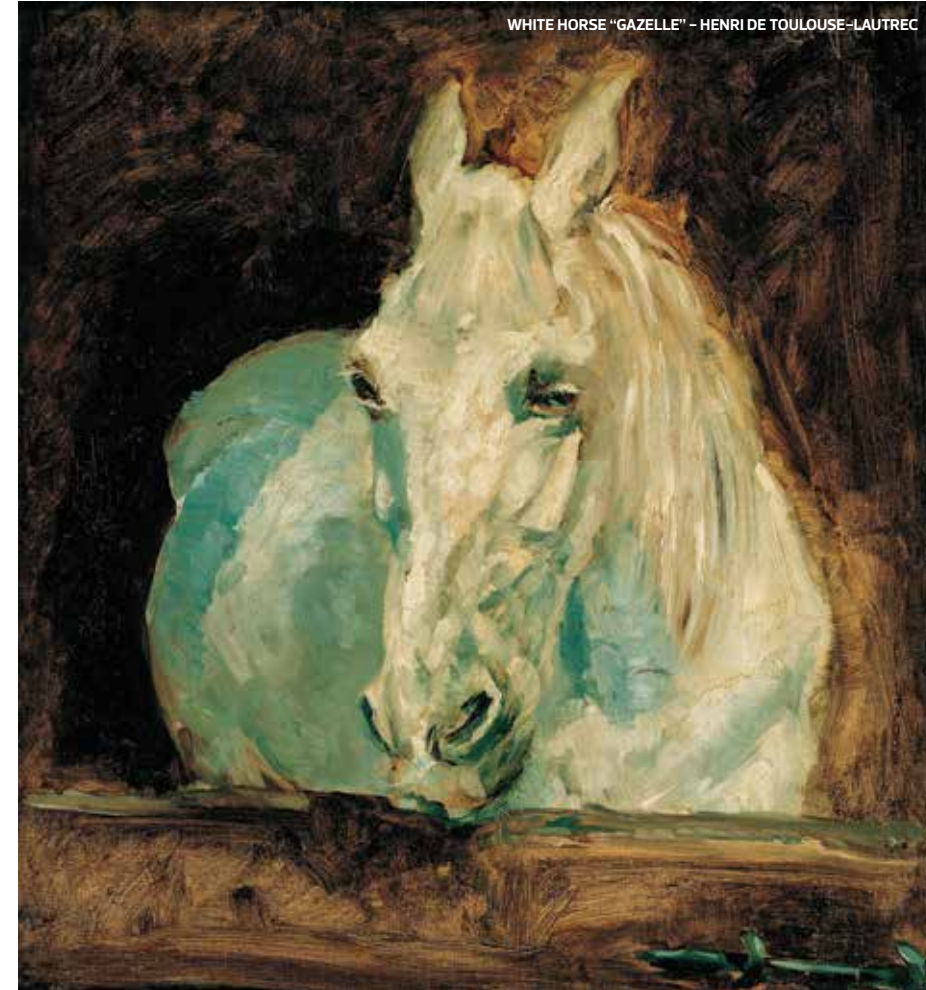
TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Uma das mais importantes compilações de arte modernista da Europa encontra-se em exposição no Albertina Museum Wien, na Áustria, por tempo ilimitado. Tem planos?

Transcendendo o domínio do belo, a arte é um veículo de emoções e ideias, que trespassa barreiras linguísticas e culturais e cria laços pelo mundo, através da sua comunicação universal. É geradora de artefactos valiosos que representam sociedades, costumes e crenças no passado, presente e futuro. Encarada por muitos como porta-voz da sociedade, há milénios que se revela uma necessidade humana, também por funcionar como um refúgio para a mente, aliviando pensamentos tempestuosos. Trazemos-lhe, por isso, uma sugestão que lhe dará clareza suficiente para encarar dias nublados: *Monet to Picasso – The Batliner Collection*, um extenso acervo doado por Herbert Batliner, um dos maiores colecionadores e mecenas de arte. Cobrindo um período vasto de vanguardas, desde o Impressionismo, Fauvismo e Expressionismo à segunda metade do século XX, a exposição permanente agrega 500 obras do modernismo clássico e da arte contemporânea, por entre as quais identificará nomes sonantes, que marcaram diferentes séculos. Um novo capítulo foi aberto no

One of the most important compilations of modernist art in Europe is on display at the Albertina Museum Wien in Austria for an unlimited time. Have you got any plans?

Transcending the realm of beauty, art is a vehicle for emotions and ideas, which crosses language and cultural barriers and forms ties around the world through its universal communication. It generates valuable artefacts that represent societies, customs and beliefs in the past, present and future. Regarded by many as the voice of society, it has been a human need for millennia, also because it acts like a refuge for the mind, relieving stormy thoughts. We therefore have a suggestion for you that will give you enough clarity to face cloudy days: *Monet to Picasso – The Batliner Collection*, an extensive collection donated by Herbert Batliner, one of the greatest collectors and patrons of the arts. Covering a long period of the *avant-garde*, from Impressionism, Fauvism and Expressionism to the second half of the 20th century, the permanent exhibition features 500 works of classical modernism and contemporary art, among which you will find important names that have marked the different centuries. With the arrival of the works by Monet, Renoir, Cézanne, Degas, Matisse and Braque, as well as the expressionist paintings by Kirchner,



UMA DAS MAIS IMPORTANTES
COMPILAÇÕES DE ARTE MODERNISTA
DA EUROPA

Museu Albertina, na Áustria, desde a chegada de obras de Monet, Renoir, Cézanne, Degas, Matisse e Braque a trabalhos expressionistas de Kirchner, Kandinsky e Nolde. Até à arte de Picasso e de artistas da vanguarda russa. Com a viragem do milénio, Batliner continuou a sua missão, mas desta vez juntou pinceladas atuais à coleção, pelo que encontrará também telas de Georg Baselitz, Anselm Kiefer, Alex Katz, Imi Knoebel e Arnulf Rainer na paisagem museológica do Albertina. Considere a *The Batliner Collection* um espaço de culto. Pense nos numerosos *chefs-d'oeuvre* de Picasso ali presentes, que vão desde os seus primeiros quadros cubistas e obras do seu período maduro até às pinturas do período experimental tardio. Aquilo que Monet e Picasso pensaram, sentiram, tocaram e materializaram está agora diante de si, como um legado que também lhe pertence.

ONE OF THE MOST IMPORTANT
COMPILATIONS OF MODERNIST ART
IN EUROPE

Kandinsky and Nolde, a new chapter has been opened at the Albertina Museum in Austria. Right through to the art of Picasso and Russian avant-garde artists. Batliner continued his mission through the turn of the millennium, but this time he added current works to the collection, so you will also find paintings by Georg Baselitz, Anselm Kiefer, Alex Katz, Imi Knoebel and Arnulf Rainer in the Albertina museum landscape. Consider *The Batliner Collection* a place of worship. Think of the numerous *chefs-d'oeuvre* by Picasso that are on display there, ranging from his early cubist paintings and works from his mature period to paintings from the late experimental period. What Monet and Picasso thought, felt, touched and materialised now lies before you, as a legacy that also belongs to you.



MUSEU QUAKE

A CIÊNCIA DE UM TERRAMOTO
THE SCIENCE OF AN EARTHQUAKE

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

Há 268 anos tudo em Lisboa tremeu. Primeiro, o terramoto e, depois, os incêndios que se seguiram de um maremoto que devastou a capital. Portugal é uma região sísmicamente ativa devido à sua localização, pelo que já não importa perguntar se, mas quando acontecerá. É desta premissa que o Museu Quake nasce, aprofundando o passado para ensinar como agir no futuro. A proposta passa por uma viagem ao fatídico dia 1 de novembro de 1755, com experiências imersivas pelo meio, ao longo de dez salas repartidas por três andares. O programa prolonga-se por uma hora e quarenta minutos, com uma componente narrativa cronometrada para cada divisão. Quem teve a ideia foi o casal Ricardo Clemente e Maria Marques, os sócios-fundadores, que apostaram numa abordagem capaz de consciencializar as várias faixas etárias e, em simultâneo, garantir entretenimento. O museu encontra-se em Belém, num edifício de 1800 metros quadrados, e a **V&G** foi conhecer.

268 years ago, everything in Lisbon shook. First there was the earthquake and then the fires in the aftermath of a tsunami that devastated the capital. Portugal is a seismically active region due to its location, so the question is no longer if, but when it will happen next. It is from this premise that the Quake Museum was created, delving into the past to teach how to act in the future. The idea involves taking a journey back to the fateful day of November 1st, 1755, with immersive experiences in between, over the course of ten rooms spread over three floors. The programme lasts an hour and forty minutes, with a timed narrative component for each room. The idea was put together by Ricardo Clemente and Maria Marques, the founding partners, who favoured an approach capable of raising awareness among the various age groups while at the same time keeping them entertained. The museum is located in Belém, in a 1800 square metre building, and **V&G** went to see it.

A aventura começa numa cabine misteriosa, onde a porta para a próxima divisão só se abre quando o relógio marcar os 00:00 minutos. Até lá, Marquês de Pombal saúda-nos com o seu retrato emoldurado na parede. No chão há azulejo português e dentro de cada um a ânsia de descobrir o que está além da vista. Regressaremos ao presente, sãos e salvos, depois de descobrir os segredos de uma Lisboa perdida na companhia do fictício professor Luís, um estudioso que nos vai mostrar como tudo aconteceu, desde o terramoto até à reconstrução da cidade. Muitas das salas do museu parecem ganhar vida, envolvendo um jogo constante de projeções, luzes, sons, odores e sensações. Seguem-se etapas mais informativas, onde é explicada a formação de sismos e a construção antissísmica dos edifícios. Pelo meio, são dados exemplos concretos de terramotos mais recentes, como o que ocorreu em março de 2011 no Japão, o mais violento da história do país. E, sem demoras, entramos na

The adventure begins in a mysterious booth, where the door to the next room only opens when the clock strikes 00:00. Until then, the Marquis of Pombal greets us with his portrait framed on the wall. There are Portuguese tiles on the floor and within each of us the desire to discover what lies just out of view. We'll return to the present, safe and sound, after discovering the secrets of a lost Lisbon in the company of the fictional Professor Luís, a scholar who will show us how everything happened, from the earthquake to the reconstruction of the city. Many of the museum's rooms seem to come alive, in a constant play of projections, lights, sounds, smells and sensations. These are followed by more informative stages, where the formation of earthquakes and the anti-seismic construction of buildings are explained. In between, concrete examples of more recent earthquakes are given, such as the one that occurred in March 2011 in Japan, the most violent in the country's



SIMULADORES DE SISMOS, QUE TORNAM A EXPERIÊNCIA REALISTA

máquina do tempo, a recuar até ao Dia de Todos os Santos do ano de 1755, pelos túneis da história. Estamos, agora, no século XVIII. Nas ruas de Lisboa, ecoa o barulho dos ratos a esgueirarem-se pelos buracos, veem-se as roupas a secar, penduradas nas cordas junto às janelas, e ouve-se o burburinho de um ambiente tipicamente mercantil. A capital, nesta época, é a babilónia de barcos e produtos e a quarta maior cidade do mundo, pelo menos até à catástrofe natural que está prestes a acontecer. O cenário altera-se quando o professor Luís nos abre as portas de uma igreja, onde nos sentamos para assistir à missa do dia 1 de novembro. Tudo está certo, até que as cadeiras começam a abanar e as pessoas a gritar, tornando-se difícil manter o equilíbrio, graças aos simuladores de sismos que tornam a experiência realista. Será o Dia do Juízo Final? Fogo, água, ar e vento unidos contra o Homem. 90 minutos depois, biliões de

EARTHQUAKE SIMULATORS THAT MAKE THIS EXPERIENCE REALISTIC

history. And, without further ado, we enter the time machine, travelling back to All Saints' Day in 1755, through the tunnels of history. We are now in the 18th Century. In the streets of Lisbon, the sound of rats sneaking through holes echoes, clothes are drying on ropes by the windows and you can hear the hubbub of a traditional trading environment. The capital at this time is a Babylon of boats and products and the fourth largest city in the world, at least until the natural disaster that is about to strike. The scene changes when Professor Luis opens the doors of a church, where we sit down to attend mass on November 1st. Everything is fine, until the seats start shaking and people start shouting, making it difficult to keep your balance, thanks to the earthquake simulators that make this experience realistic. Has the Day of Reckoning arrived? Fire, water, air and wind united against humanity. 90 minutes later,

litros de água a cobrirem a capital. No espaço de uma hora e quarenta minutos, resta um deserto de cinzas. E, dali em diante, o terramoto mudou para sempre a face de Lisboa e as suas gentes.

Atualmente, saiba que há comportamentos que ajudam a mitigar alguns danos que possam advir de uma catástrofe destas dimensões, desde reunir um *kit* de sobrevivência até assegurar o modo de construção da casa que possa comprar. Através de tecnologia 4D interativa, simuladores de sismos e *video-mapping*, a mensagem do Museu Quake é de prevenção e em memória do dia que estremeceu a história de uma nação.

O DIA QUE ESTREMECEU A HISTÓRIA DE UMA NAÇÃO

billions of litres of water have covered the capital. Within an hour and forty minutes, a desert of ashes remains. And from that moment on, the earthquake changed the face of Lisbon and its people forever.

Today, you can learn that there are behaviours that can mitigate some of the damage that could result from a catastrophe of this magnitude, from putting together a survival kit to ensuring the construction of the house you might buy. Through interactive 4D technology, earthquake simulators and video-mapping, the Quake Museum's message is one of prevention and remembrance of the day that shook the history of a nation.

THE DAY THAT SHOOK THE HISTORY OF A NATION





MULHERES QUE ABALARAM O MUNDO

WOMEN WHO HAVE SHAKEN THE WORLD

IGUALDADE DE GÉNERO: UMA LUTA SECULAR
GENDER EQUALITY: A CENTURIES-OLD STRUGGLE

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Era dia 8 de março de 1857 quando as operárias de uma fábrica de tecidos nos Estados Unidos da América se juntavam em protesto. Reivindicavam por dignidade, menos seis horas de trabalho e um salário igual ao dos homens. Acabaram por ficar trancadas dentro da fábrica e morreram queimadas. Aquele dia custou a vida de 143 pessoas e, 118 anos mais tarde, transformou-se oficialmente no Dia Internacional da Mulher. De facto, as décadas que abrigam a luta pela igualdade de género são longas e, pelo meio, o mundo tem conhecido figuras que marcaram a evolução da História: desde as que puseram a aviação a calçar sapatos altos às que revolucionaram a ciência, a arte, a moda e a política. Tantas, de diversas formas, com diferentes impactos. Falamos-lhe, hoje, de três.

O século XIX deu-nos Emmeline Pankhurst, uma das fundadoras do movimento sufragista feminino britânico. Em Manchester nasceu e casou com um advogado que, mais tarde, lhe serviu de apoio aos primeiros tempos de ação política. Em 1903, fundou a Women's Social and Political Union, movimento que acabou por defender não só o direito ao voto da mulher, como temas mais controversos (para a época) como divórcio e herança. Esteve presa sete vezes até se consolidar o sufrágio feminino e, já no ano da sua morte, conseguiu atingir a maioria dos seus objetivos.

Emmeline criou um padrão de sociedade que, até à data, parecia não ser possível, mostrando ao mundo uma nova ideia de se ser mulher.

It was March the 8th in 1857 when the women workers of a textile factory in the United States of America came together in protest. They were demanding dignity, six hours less work and equal pay with men. They ended up locked inside the factory and burned to death. That day cost the lives of 143 people and, 118 years later, it was officially transformed into International Women's Day. In fact, the decades that encompass the fight for gender equality are long and, in between, the world has known figures who have marked the evolution of history: from those who put aviation in high heels to those who revolutionised science, art, fashion and politics. So many, in different ways, with different impacts. Today we're talking about three of them.

The 19th century gave us Emmeline Pankhurst, one of the founders of the British women's suffragette movement. She was born in Manchester and married a lawyer who later supported her in her early days of political action. In 1903 she founded the Women's Social and Political Union, a movement that ended up defending not only women's right to vote, but also more controversial issues (for the time) such as divorce and inheritance. She was imprisoned seven times until women's suffrage was consolidated and by the year of her death, she had achieved most of her goals.

Emmeline created a standard of society that, until that point, had not seemed possible, showing the world a new idea of what it meant to be a woman.



O dinheiro que recebe em prêmios é revertido em investimento para a sua ONG, o Fundo Malala, que até à data ajudou 60 milhões de crianças impedidas de frequentar a escola.

Como Emmeline Pankhurst, Anne Frank e Malala Yousafzai, tantas outras arriscaram a vida por uma causa. Agitaram sociedades e trouxeram à luz velhos convencionalismos e preconceitos. Carregaram às costas milhões de mulheres, depois de reunirem todas as lágrimas em palavras geradoras de mudança. Todas elas nos deram dias, horas e minutos. Um legado, uma herança. E nestas páginas ficam imortalizadas, as que vivem e as que já cá não estão fisicamente mas permanecem em espírito. Todas e cada uma: rostos de luta e espírito inquieto. Elas vêm de todos os tempos e latitudes. Nenhum cansaço as tocou. Às palavras de cada uma juntam-se, hoje, outras vozes, as do presente e futuro. Este ano, o Dia Internacional da Mulher fica gravado pelos milhares de mulheres que saíram à rua de punho erguido e cartazes na mão, sensibilizando para a tendência apontada pela Organização das Nações Unidas, de que, ao ritmo atual, só daqui a cerca de 300 anos é que a figura feminina alcançará a igualdade de género. Trata-se de uma luta que se estende por séculos, que já apresentou resultados, mas que ainda falta cumprir. Até a luz vencer a escuridão, continuaremos a ouvir gerações como um hino de esperança, um hino de igualdade, que não olha a rostos ou países, apenas à universalidade.

The money she receives in prizes is invested in her NGO, the Malala Fund, which to date has helped 60 million children who are unable to attend school.

Like Emmeline Pankhurst, Anne Frank and Malala Yousafzai, so many others have risked their lives for a cause. They have shaken up societies and brought old conventionalisms and prejudices to light. They have carried millions of women on their backs, after gathering all their tears into words that generate change. They have all given us days, hours and minutes. A legacy, an inheritance. And in these pages, they are immortalised, those who live on and those who are no longer here physically but remain in spirit. Each and every one: the faces of struggle and restless spirit. They come from all times and latitudes. No sense of weariness has touched them. The words of each one are joined today by other voices, those of the present and the future. This year's International Women's Day will be remembered for the thousands of women who took to the streets with their fists raised and placards in hand, raising awareness of the trend pointed out by the United Nations Organisation, that, at the current rate, it won't be for another 300 years or so that women will achieve gender equality. This is a struggle that has spanned centuries, which has already shown results, but which has yet to be accomplished. Until the light overcomes the darkness, we will continue to hear generations like a hymn of hope, a hymn of equality, which doesn't look at faces or countries, only at universality.

MULHERES QUE MARCARAM A EVOLUÇÃO DOS TEMPOS

De um anexo de uma fábrica do século XX descreveu a sua vida ao longo de dois anos, a partir de um diário que, mais tarde, ficou conhecido por toda a parte. O seu nome é Anne Frank e esta foi a menina que viveu o Holocausto e deixou o seu testemunho ao mundo, como forma de recordar a história que não se pode voltar a repetir. Aos 15 anos, morreu num campo de concentração, mas ainda hoje vive no meio de nós, no seu livro traduzido em 70 línguas, no esconderijo que se tornou a Casa de Anne Frank e na luta contra o racismo e a discriminação que ainda pairam sobre a humanidade.

Já quase na viragem para o século XXI nasce Malala Yousafzai, a jovem paquistanesa que luta pelo direito à educação das crianças na sua região de origem, no Paquistão. Esteve entre a vida e a morte, mas sobreviveu aos ataques por parte dos talibãs. A sua causa começou aos 11 anos, mas a idade não lhe tirou seriedade quando exigiu livros em detrimento de balas. Foi a pessoa mais jovem a ser distinguida com o *Nobel da Paz* – aos 17 anos – e, nos últimos anos, tem discursado nas Nações Unidas.

WOMEN WHO HAVE MARKED THE EVOLUTION OF TIME

From a factory annexe in the 20th century, she described her life over the course of two years in a diary that later became known far and wide. Her name is Anne Frank and she was the girl who lived through the Holocaust and left her testimony to the world, as a way of remembering the history that cannot be repeated. At the age of 15, she died in a concentration camp, but she still lives among us today, in her book that has been translated into 70 languages, in the hiding place that became the Anne Frank House and in the fight against racism and discrimination that still hang over humanity.

Almost at the turn of the 21st century, Malala Yousafzai was born, the young Pakistani girl fighting for the right to education for children in her home region of Pakistan. She stood between life and death, but survived attacks by the Taliban. Her cause began at the age of 11, but her age didn't take away from her seriousness when she demanded books instead of bullets. She was the youngest person to be honoured with the Nobel Peace Prize – at the age of 17 – and in recent years has spoken at the United Nations.





EGITO

EGYPT

O REINO DOS FARAÓS
THE KINGDOM OF THE PHARAOHS

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

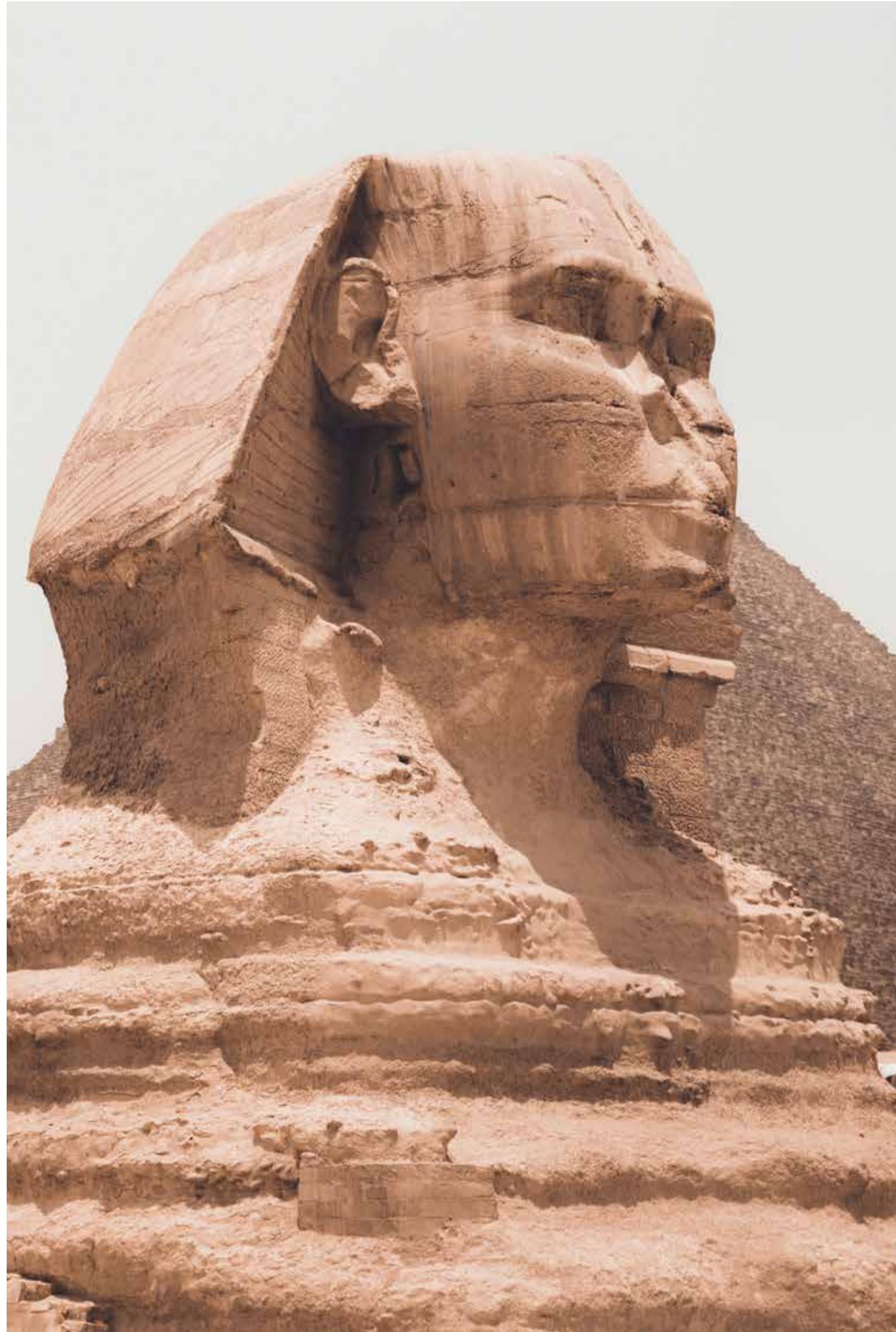


De *galabeya* vestida e alpercatas calçadas, embarcamos numa viagem ao passado e ao presente do país que reúne o maior legado arqueológico do planeta. Que a aventura comece, no Egito.

O roteiro tem início na capital. Existem metrópoles e existe Cairo. É de manhã e o alvoroço é desconcertante, sendo difícil olhar a calçada de tanto movimento. A sensualidade das ruas, o exotismo das gentes, as tradições pujantes, as cores vibrantes, o misticismo dos dervixes e a esfinge dos encantadores de serpentes saltam à vista como uma melodia cultural. Em segundos de contemplação, confere-se a astúcia mercantil e a poluição que predomina nas zonas de negócio de rua. Entre becos e ruelas, chega-se ao famoso mercado Khan el Khalili, que, em tempos, serviu como centro comercial da Idade Média, local onde se reuniam mercadores oriundos dos quatro cantos do mundo. Ao atravessar o espaço, é imediata a diversidade cultural e a abundância de cores, aromas, sons, sabores e produtos. Os papiros estão expostos nas bancas, tal como os bustos dos faraós, artefactos exclusivos de terras egípcias. Os vendedores competem na venda de têxteis, incensos, especiarias, ouro e peças de vidro e metal, não poupando nos elogios quando alguém se ousa aproximar. Saciadas as vistas, seguimos em direção ao Egyptian Museum in Cairo. Pelo caminho, notamos a profunda influência árabe através das mesquitas que se vão multiplicando, afinal, o Islamismo é a religião dominante. Chegando à Praça de Tahrir, entramos no maior repositório de relíquias do Egito, que carece de tempo, já que abrange 30 dinastias faraónicas em 120 mil peças colecionadas. É neste museu que se percebe a complexidade de uma cultura refinada, enriquecida pelos melhores artistas e arquitetos

Dressed in *jellabiya* and *espadrilles*, we embark on a journey into the past and present of the country with the greatest archaeological legacy on the planet. Let the adventure begin, in Egypt.

The route starts in the capital. There are metropolises and then there is Cairo. It's morning and the hustle and bustle is overwhelming, making it hard to keep your eyes on the pavement. The sensuality of the streets, the exoticism of the people, the thriving traditions, the vibrant colours, the mysticism of the dervishes and the sphinx of the snake charmers leap into view like a cultural melody. In a few seconds of contemplation, you can see the commercial savvy and pollution that predominates in the street shopping areas. Between alleys and lanes, you arrive at the famous Khan el Khalili market, which once served as a trading centre in the Middle Ages, a place where merchants from all over the world gathered. As you walk through the space, you immediately notice the melting pot of cultures and the abundance of colours, aromas, sounds, flavours and products. Papyrus are displayed on the stalls, as are the busts of the pharaohs, artefacts exclusive to Egyptian lands. Vendors are vying to sell textiles, incense sticks, spices, gold and pieces of glass and metal, lavishing praise on anyone who dares to approach. Having had our fill of the sights, we headed towards the Egyptian Museum in Cairo. On our way, we noticed the profound Arab influence through the mosques which are multiplying - after all, Islam is the dominant religion. Arriving at Tahrir Square, we enter Egypt's largest repository of relics, which takes time, as it covers 30 pharaonic dynasties in 120,000 collected pieces. It is in this museum that you grasp the complexity of a sophisticated culture, enriched by the best



que olhavam a viagem fúnebre até ao além como uma perpetuação da vida em todas as dimensões. Entre sarcófagos, estátuas, múmias, máscaras funerárias e objetos curiosos, a visita acaba a tempo de saborear o pôr do sol, que mais parece fogo incandescente a afogar-se por entre os arranha-céus do Cairo. Num espaço curto de tempo, ouvir-se-á o eco das orações islâmicas pela cidade e, num piscar d'olhos, é noite e a paisagem vira um manto de luz e música.

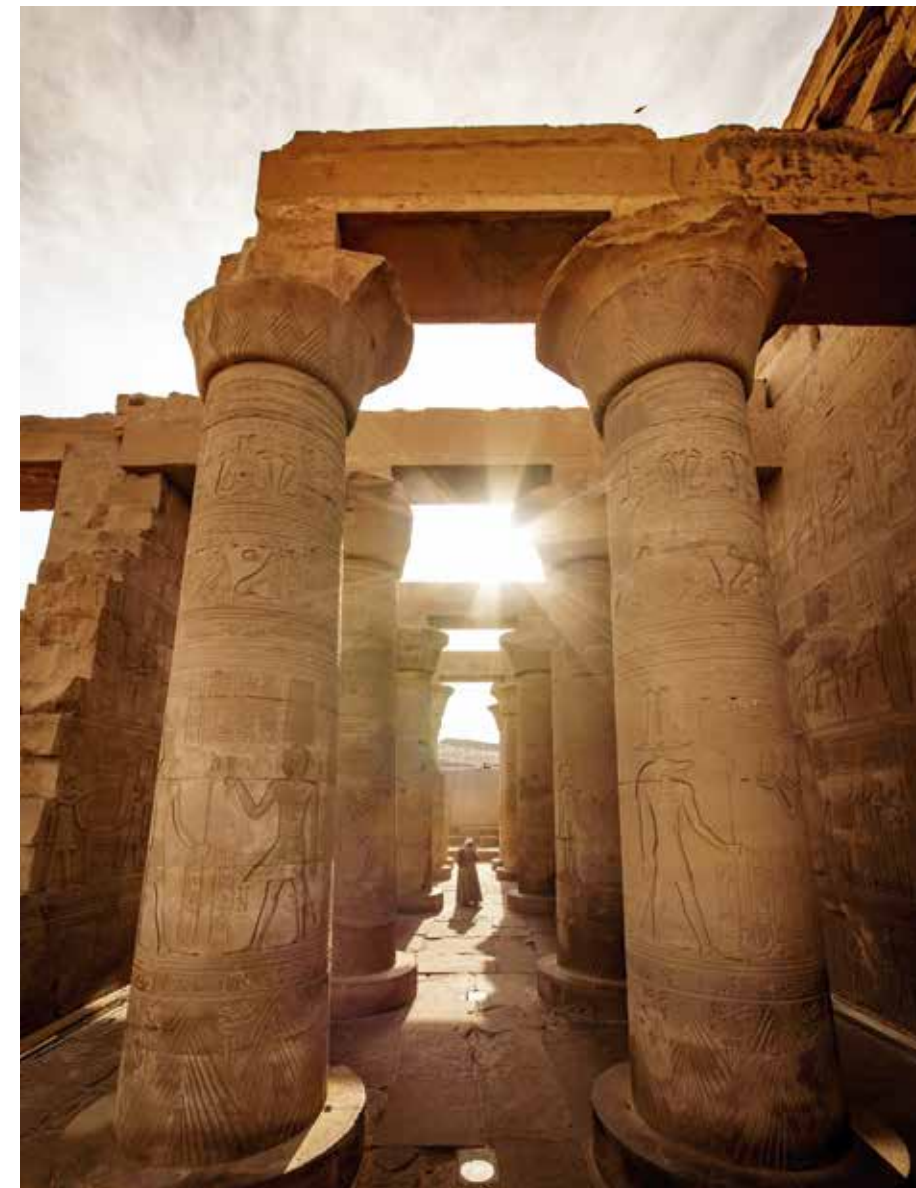
Novo dia se põe e é tempo de conhecer os colossos de pedra. Rumamos, por isso, em direção às Pirâmides de Gizé. A egíptomania faz parte do imaginário humano, mas vê-la ao vivo e a cores é uma experiência seguramente arrepiante. Diante de nós, apresenta-se uma herança milenar coberta de pedras de calcário polido, revelando-se a pirâmide Quéops primeiro e, mais a sudoeste, a de Quéfren e de Miquerinos. A construção das pirâmides são ainda hoje um mistério e as teorias que as rodeiam parecem não acabar – aprofundá-las-íamos se não tivéssemos tanto que ver. Depois de 15 minutos de passeio a camelo, a passo apressado e baloiçante, acabamos por partir em direção à Cidadela de Saladino, onde dizem estar as melhores vistas sobre a capital. Rico em museus e mesquitas,

O MAIOR LEGADO ARQUEOLÓGICO DO PLANETA

artists and architects who saw the funereal journey to the afterlife as a perpetuation of life in all its dimensions. Among sarcophagi, statues, mummies, burial masks and curious objects, the visit ends just in time to savour the sunset, which looks like a red-hot fire drowning among Cairo's skyscrapers. In a short space of time, the echo of Islamic prayers can be heard throughout the city and, in the blink of an eye, it's night and the landscape becomes a blanket of light and music.

A new day is dawning and it's time to get to know the stone colossi. So off we headed towards the Pyramids of Giza. Egyptomania is part of human imagination, but seeing it live and in colour is certainly a mind-blowing experience. A thousand-year-old heritage covered in polished limestone stands before us, revealing the pyramid of Cheops first and, further to the south-west, the pyramids of Chephren and Mycerinus. The construction of the pyramids remains a mystery to this day and the theories surrounding them seem to be endless – we'd delve deeper if we didn't have so much to see. After a 15-minute camel ride, at a hurried, swaying pace, we eventually set off in the direction of the Citadel of Saladin,

THE GREATEST ARCHAEOLOGICAL LEGACY ON THE PLANET





A COMPLEXIDADE DE UMA CULTURA REFINADA

este ponto turístico guarda dentro das suas «muralhas» palácios que, em tempos, foram haréns e casas de sultões. Mas viemos até aqui com a ânsia de, sobretudo, conhecer a gigantesca cúpula branca da al-Nasir Muhammad, daí a escolha rigorosa da roupa e a insignificância do calçado – já que se vai entrar numa mesquita.

Nos próximos dias, conhecer-se-á o que resta sobre o reino dos faraós, embora o Egito não seja apenas sobre esfinges e pirâmides, pelo que está agendado um cruzeiro pelo Nilo e uma visita às praias paradisíacas de água azul-turquesa. Poucos sabem, mas este país é uma das regiões mais ricas em biodiversidade marinha, com cerca de trezentas espécies de peixes e duzentas de corais. Curioso é que os antigos egípcios julgassem que o Universo tinha surgido de um grande oceano e que o Homem era fruto das lágrimas do deus Sol. Entre cidades perdidas e tesouros escondidos, assim nos despedimos das maravilhas ancestrais.

THE COMPLEXITY OF A REFINED CULTURE

where we are told there are the best views of the capital. Rich in museums and mosques, this tourist attraction houses palaces within its «walls» that were once harems and sultans' residences. But we came here wanting, above all, to see the gigantic white dome of al-Nasir Muhammad, hence the rigorous choice of clothing and the negligible footwear – since we were entering a mosque.

Over the next few days, the rest of the kingdom of the pharaohs will be revealed, although Egypt isn't just about sphinxes and pyramids, so a cruise on the Nile and a visit to the idyllic turquoise beaches are on the agenda. Few people know that Egypt is one of the richest regions in terms of marine biodiversity, with around three hundred species of fish and two hundred species of coral. Interestingly, the ancient Egyptians believed that the Universe had emerged from a great ocean and that Man was the result of the tears of the Sun god. Between lost cities and hidden treasures, this is how we bid farewell to ancient wonders.



SIX SENSES ULUWATU

CALMA E SERENIDADE, DE FRENTE PARA O MAR
CALM AND SERENITY, FACING THE SEA

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED





À beira-mar. No topo de falésias. É ali que avistamos o *resort* Six Senses Uluwatu, na famosa ilha de Bali, na Indonésia. As vistas admiráveis para o Templo de Uluwatu, local onde os visitantes podem assistir a cerimônias e celebrações coloridas, dão vontade de ali permanecer por um longo tempo. Envolvidos pela natureza, o conforto é garantido, não estivéssemos a falar do Six Senses, uma das cadeias hoteleiras mais *premium* do mundo.

O *resort* é composto por 28 suítes *sky*, 73 *villas*, o The Retreat e a Villa Presidencial. E fica a apenas 35 minutos do Aeroporto Internacional Ngurah Rai (DPS). Este é um *resort* onde o sossego é assegurado. E asseguradas também, na hora de parar para almoçar ou jantar, são as vistas panorâmicas para o oceano Índico. Entre a variedade da cozinha moderna, tradicional e de fusão, muitos dos ingredientes são provenientes da horta orgânica do *resort*. Crudo oferece um menu sushi-ceviche, estilo

By the sea. Perched on the cliffs. That's where you'll find the Six Senses Uluwatu resort on the famous Indonesian island of Bali. The breath-taking views of the Uluwatu Temple, where visitors can attend colourful ceremonies and celebrations, make you want to stay for a very long time. Surrounded by nature, comfort is guaranteed, this is Six Senses after all, one of the world's most premium hotel chains.

The resort is made up of 28 Sky Suites, 73 Villas, The Retreat and the Presidential Villa. And it's just 35 minutes from Ngurah Rai International Airport (DPS). This is a resort where peace and quiet are a given. And when it's time to stop for lunch or dinner, the panoramic views of the Indian Ocean are also a certainty. Among the array of modern, traditional and fusion flavours, many of the ingredients come from the resort's organic garden. Crudo offers a Nikkei-style sushi-ceviche menu. Rocka, a menu based on the seasons, with

Nikkei. Rocka, um menu baseado nas estações do ano, com produtos frescos e ingredientes locais à beira da falésia. E, enquanto o Rocka Edge é destinado para o menu exclusivo do *chef*, tendo como fundamento a cozinha aberta, o Cliff Bar oferece temperos mais asiáticos.

Nesta ilha, cuidar do bem-estar é essencial a quem por ali se aloja. Muitos dos tratamentos são de inspiração balinesa, assim como as terapias e os programas de desintoxicação são possíveis opções. A academia e a ginástica ao ar livre, além do ioga,

fresh produce and local cliffside ingredients. And while Rocka Edge is dedicated to the chef's exclusive menu, with an open kitchen as its centrepiece, the Cliff Bar offers flavours that are more Asian.

On this island, looking after your well-being is essential for anyone staying here. Many of the treatments are Balinese-inspired, as are the possible therapies and detox programmes. The gym and outdoor exercise, as well as yoga, are some of the activities that can also be enjoyed.

O *RESORT* É COMPOSTO POR 28 SUÍTES SKY, 73 *VILLAS*, O THE RETREAT E A *VILLA* PRESIDENCIAL

THE *RESORT* IS MADE UP OF 28 SKY SUITES, 73 *VILLAS*, THE RETREAT AND THE PRESIDENTIAL *VILLA*





são algumas das atividades de que também se pode usufruir. Uma combinação única. Terapias de alto toque, ciência de alta tecnologia. E até a forma como se come e como se dorme conta. É um bem-estar pleno. Tudo integrado numa experiência Six Senses.

Localizado em Pecatu, no extremo sul de Bali, o resort é detentor de uma paisagem e cenário eclético de bem-estar, e as vistas são de cortar o fôlego. As praias são propícias ao surf, e as piscinas deslumbram sobre o oceano, porque se encontram lá no alto, onde a vista é irrepreensível.

Calma e serenidade, onde o tempo não quer passar, entre a vegetação natural, são duas particularidades que se adequam na perfeição a este espaço. Porque, de todas as facetas do resort, desde as suítes e os restaurantes ao spa, do que verdadeiramente goza é do sentido de tranquilidade que consegue ter, desde que lá chega.

Por tudo isto, queira só descobrir o Six Senses Uluwatu. Faça-o ao seu ritmo. Aventure-se. Alcance a paz. E divirta-se.

A unique combination. High-touch therapies, high-tech science. And even the way you eat and sleep is taken into account. This is complete well-being. All integrated into a Six Senses experience.

Located in Pecatu, at the southern tip of Bali, the resort provides an eclectic wellness landscape and setting, and the views are breath-taking. The beaches are perfect for surfing, and the pools dazzle above the ocean as they are perched high above the sea, where the view is unrivalled.

Calm and serenity, where time has no desire to pass, amidst the natural vegetation, are two characteristics that are perfectly suited to this place. Because of all the facets of the resort, from the suites and restaurants to the spa, what you truly enjoy is the sense of tranquillity you can feel from the moment you arrive.

For all these reasons, you'll simply want to discover Six Senses Uluwatu. Do it at your own pace. Embark on an adventure. Find peace. And have fun.



VALVERDE SANTAR HOTEL & SPA

LUGAR QUE CONVIDA AO DESCANSO DA ALMA
A PLACE WHERE YOUR SOUL CAN RELAX

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS | RIGHTS RESERVED





Santar, terra rica em história e património. Foi lá aonde fomos parar. À Beira Alta. Ao Valverde Santar Hotel & Spa, membro da associação Relais & Châteaux – um recanto de história, sossego e conforto. Não há dúvida, foi um fim de semana a dois em que o descanso imperou. O hotel fica perto da Serra da Estrela, em Portugal, e está rodeado por vinhas que preenchem a paisagem da vila – esta que exibe uma fortíssima riqueza patrimonial, entre palácios e residências que outrora acolheram aristocratas.

Receberam-nos de sorriso no rosto. Cada membro da equipa, jovem e dinâmica, fez-nos sentir, desde que chegámos, no aconchego de casa. Depois do *check in*, à medida que percorríamos o percurso até ao quarto (elegante e clássico), foi-nos apresentado cada canto desta casa nobre do século XVII, mandada construir por Domingos de Sampaio do Amaral. Logo aí nos encantámos com a história. Trata-se de uma casa que passou de geração em geração. Até que, em 1975, Pedro Brum da Silveira Pinto doou a herança ao representante da Casa Real Portuguesa, Dom Duarte Pio, e ao seu irmão, Dom Miguel de Bragança, Duque de Viseu. Últimos habitantes da casa.

E a seguir...? A seguir, encantámo-nos com o cuidado que houve com o restauro do espaço. Muito bom gosto. Um trabalho digno dos melhores elogios, que esteve a cargo de José Pedro Vieira e Diogo Rosa Lã, da Bastir. Antiguidades, coleções originais, peças de arte, tetos trabalhados (a sala de jantar privativa contém jogos de porcelana da família fixados no teto) e prateleiras de livros antigos num dos armários

Santar, a place rich in history and heritage. That's where our journey took us. In Beira Alta. To the Valverde Santar Hotel & Spa, a member of the Relais & Châteaux association – a haven of history, peace and comfort. It was without a doubt a weekend for two in which relaxation reigned supreme. The hotel is located near the Serra da Estrela mountains, in Portugal and it is surrounded by vineyards which colour the town's landscape – a town that boasts a wealth of heritage, including palaces and residences that once housed aristocrats.

We were welcomed by smiling faces. Every member of the young and dynamic team made us feel at home from the moment we arrived. After checking in, as we made our way to our (elegant and classic) room, we were shown every corner of this stately 17th century house, built at the behest of Domingos de Sampaio do Amaral. Right from the outset, we were enchanted by its history. This is a house that has been passed down from generation to generation. Until, in 1975, Pedro Brum da Silveira Pinto donated his inheritance to the representative of the Portuguese Royal House, Dom Duarte Pio, and his brother, Dom Miguel de Bragança, Duke of Viseu. These were the last inhabitants of the house.

And then...? We were then delighted with the care that had gone into restoring the space. Very tastefully done. A job worthy of the highest praise, which was carried out by José Pedro Vieira and Diogo Rosa Lã, from Bastir. Antiques, original collections, art works, carved ceilings (the private dining room has family porcelain sets mounted on the ceiling) and

são alguns dos pormenores do hotel. Pormenores esses que nos prendem a vista num esgar de admiração, face à opulência dos objetos, e nos levam pelos caminhos das memórias que parecem ainda viver nas paredes da casa. No total, são 21 quartos requintados e extremamente confortáveis, entre salas de estar e de convívio e uma varanda silenciosa – onde prevalece a conexão com a natureza, enquanto o pequeno-almoço ou o chá da tarde são servidos.

O hotel faz parte das excelentes escolhas da associação Relais & Chateaux. A Casa das Fidalgas foi transformada num magnífico *boutique* hotel de 5 estrelas, e, entre vinha e jardim, é o refúgio perfeito para um descanso de duas a três noites, que lhe servirá de inspiração para os dias seguintes. Seja com as boas conversas à lareira, seja a jogar uma partida de dominó (e a ganhar, preferivelmente), seja a tomar o chá das cinco, garantidamente vai querer ficar por mais um tempo, especialmente se estiver com a pessoa certa.

O HOTEL FICA PERTO DA SERRA DA ESTRELA

shelves full of old books in one of the cupboards are some of the hotel's features. These details catch our eye, as we are floored by the opulence of the objects, leading us down the path of the memories that still seem to live in the walls of this house. There are a total of 21 exquisite and extremely comfortable rooms, as well as socialising and lounge areas and a quiet terrace – where the close ties with nature prevail, while breakfast or afternoon tea are served.

The hotel is among the Relais & Chateaux association's top choices. Casa das Fidalgas has been transformed into a magnificent 5-star boutique hotel, and set amidst vineyards and gardens it's the perfect refuge for a two- or three-night break that will inspire you for many days to come. Whether you are enjoying a lively chat by the fireplace, playing a game of dominoes (and preferably winning) or having your five o'clock tea, you will certainly want to stay a little longer, especially if you're with the right person.

THE HOTEL IS LOCATED NEAR THE SERRA DA ESTRELA



Nesta nossa estadia, ainda que curta e que deixou o desejo de voltar, tivemos a oportunidade de fazer um *tour* pelos jardins pós-renascentistas. Visitámos cinco dos jardins da vila, inseridos em propriedades cuja arquitetura retrata a longa história de vida dos edifícios. Recomendamos esta visita, que é uma forma de sentir a terra em pleno, através das árvores e das flores que se observam. Mesmo no terreno onde se insere o Valverde, tivemos a oportunidade de passear pelos jardins da casa e pela vinha (plantada em ondas que acompanham as curvas do terreno), da autoria do arquiteto paisagista espanhol Fernando Caruncho.

Ah!, e o *spa*..., com uma piscina aquecida para se ficar longas horas, antes ou depois de uma agradável massagem a dois, foi inspirado na vinha e na natureza.

Ao fim do dia, nada como sentar no elegante Memórias. Sentir a chama da lenha a arder e o calor da lareira, enquanto se é atendido e servido com encanto. Acompanhados por um vinho da região, de seu nome *Memórias*, ao mesmo tempo que os sabores, da autoria do *chef* Luís Almeida, nos surpreendem, a cada prato português reinterpretado servido. Em Santar, usufruímos do tempo e voltámos a criar memórias, memórias que guardaremos para a vida.

During our stay, which was short but left us wanting to return, we took the time to take a tour of the post-Renaissance gardens. We visited five of the town's gardens, which are part of properties whose architecture reflects the long history of the buildings. We recommend this visit, which is a way of experiencing the area to the full, through the trees and flowers you see. Right on the grounds of Valverde, we had the opportunity to stroll through the property's gardens and the vineyard (planted in waves that follow the curves of the land), designed by Spanish landscape architect Fernando Caruncho.

Oh, and the *spa*..., with its heated pool where you can stay for many hours, before or after a pleasant massage for two, was inspired by the vineyards and nature.

When the day comes to an end, there's nothing like sitting in the elegant Memórias. To feel the flames of the wood burning and the warmth of the fireplace, while being charmingly attended to and served. Enjoying a local wine called *Memórias*, while chef Luís Almeida's flavours surprise us with each reinterpreted Portuguese dish served. We made the most of our time in Santar, and have once again made memories, memories that we will treasure for a lifetime.



STUTTGART

FAMOSA PELOS CARROS E TANTO MAIS
FAMOUS FOR CARS AND SO MUCH MORE

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1-2 WERNER DIETERICH; 3,5 ACHIM MENDE; 4 THOMAS NIEDERMÜLLER



SCHLOSSPLATZ



LUDWIGSBURG

A sua história confunde-se com os opulentos edifícios históricos em contraste com os mais modernos. Uma história que teve início no século X e que, com a reconstrução, após a Segunda Guerra Mundial – a que originou a destruição de cerca de 45% da cidade –, continua a revelar-se apaixonante. Detentora de uma arquitetura estilo *Art Nouveau*, Stuttgart é a sexta maior cidade da Alemanha. É conhecida como a capital dos carros, mas há tanto mais para conhecer.

Hoje, comecemos pelo que muitos apreciam: os automóveis. Porsche e Mercedes-Benz, mundialmente conhecidas, são duas grandes marcas do setor que bem representam o *Made in Germany*, e estão sediadas nesta cidade. Também a reconhecida Bosch, líder no fornecimento de tecnologia e serviços, se serve da localização, dotando esta cidade histórica de marcas modernas, atuais e de sucesso.

Mas, voltando ao volante, viajemos com destino ao passado. Um dos museus a ter em conta nesta visita é o *Museu da Mercedes-Benz*. É um dos espaços mais visitados na cidade. Ali, na altitude de nove pisos, estão exibidos 160 veículos das mais diversas épocas e com os mais variados *designs*, assim como várias exposições. Terá a oportunidade de ver *in loco* carros lendários e únicos. Curioso? Não fiquemos por aqui. Também o *Porsche Museum* é uma das atrações da cidade. E, claro, para os amantes da marca, é destino obrigatório. Ali, terá a chance de ver mais de 80 carros que marcaram a história da marca e deslumbrar-se com vários *displays* interativos – como o *Porsche in the Mix*, onde poderá explorar características sonoras e uma composição musical de até oito sons diferentes.

Depois, será tempo de se render aos encantamentos da cidade. Stuttgart é de tal forma peculiar que, andando por entre as ladeiras e os vinhedos, será difícil não apreciar a paisagem. Também a culinária é apreciada. Entre as iguarias alemãs, os produtos frescos e o tradicional, a variedade é muita. Por isso, não pode faltar o périplo pelos restaurantes típicos locais. E, para acompanhar, refresque-se com uma Amber Ale, uma cerveja original alemã.

Na hora de explorar a cidade culturalmente, vá conhecer o Palácio Schloss Solitude, possuidor de uma arquitetura requintada que retrata a criação mais exigente do duque Carl Eugen, onde o neoclássico e o rococó sobressaem. Fica nos arredores da cidade e foi construído discretamente numa colina, o que oferece uma das vistas mais incríveis para norte, em direção

Its history is interwoven with the opulent historic buildings in contrast to the more modern ones. A history that began in the 10th century and which, with its reconstruction after the Second World War – which led to the destruction of around 45% of the city – continues to captivate. With its Art Nouveau architecture, Stuttgart is Germany's sixth largest city. It is known as the capital of cars, but there is so much more to see.

Today, let us kick off with what many people love: cars. Porsche and Mercedes-Benz, known the world over, are two major brands in the sector that embody *Made in Germany* and are based in this city. Bosch, equally renowned as a leading supplier of technology and services, also makes use of the location, providing this historic city with modern, up-to-date and successful brands.

But getting back behind the wheel, let's travel back in time. One of the museums to bear in mind during your visit is the Mercedes-Benz Museum. This is one of the most visited spaces in the city. There, over nine floors, you'll find 160 vehicles from the most diverse eras and with the most varied designs, as well as a host of exhibitions. You'll have the chance to see legendary and unique cars up close. Are you curious? Let's not stop there. The Porsche Museum is also one of the city's attractions. And, of course, for lovers of the brand, it's a must-see. There, you'll have the chance to see more than 80 cars that have shaped the history of the brand and be dazzled by various interactive displays – such as *Porsche in the Mix*, where you can explore sound characteristics and a musical composition of up to eight different sounds.

Afterwards, it's time to indulge in the charms of the city. Stuttgart is so special that it's hard not to enjoy the scenery as you wander between the hillsides and the vineyards. The food is also to be enjoyed. Amongst German delicacies, including fresh produce and traditional favourites, there is so much to choose from. Which is why you can't miss a visit to the city's typical restaurants. And to accompany your meal, cool off with an Amber Ale, an original German beer.

When it comes to exploring the city's cultural gems, head to the Schloss Solitude Palace, which boasts exquisite architecture revealing Duke Carl Eugen's most exacting creation, where neoclassical and rococo are both on show. The palace is located on the outskirts of the city and was built discreetly on a hill, providing some of the most incredible views

a Ludwigsburg. No edifício, existe uma academia que recebe jovens talentos desde 1990. Assim como o Museu Fritz von Graevenitz se encontra ali. Este monumento é um verdadeiro encanto para os apreciadores de arte e arquitetura.

Segue-se, no norte da cidade, o Palácio de Ludwigsburg para descobrir. Um palácio de quatro alas, o maior palácio barroco do país e um dos maiores da Europa. Se acha que vai ficar encantado com o exterior, então imagine o interior, onde o pátio e jardins, além das duas igrejas, as diversas salas e o teatro do palácio, se afiguram majestosos. E, agora, uma dica: se visitar Stuttgart em outubro, passe pelo *Festival da Abóbora*, que se realiza no jardim barroco do palácio. O cenário encanta pelas várias esculturas, feitas com diversos tipos de abóboras, consoante o tema do ano – vários agricultores internacionais marcam presença neste evento, para mostrarem as suas abóboras gigantes.

E, finalmente, quem não gosta de uma bela peça de teatro ou ópera? Nós admiramos e, por isso, recomendamos uma passagem por um dos poucos teatros de ópera alemães que sobreviveu à guerra – o Staatstheater. É uma obra de arte arquitetónica impressionante que é palco desde óperas mundialmente conhecidas às orquestras mais antigas do mundo. Escolha!

Se ainda houver espaço para mais um pouco de cultura, terá na leitura uma forma de arte, aproveitando uma ida à Stadtbibliothek, a biblioteca pública de Stuttgart, que é o coração intelectual e cultural da cidade. A forma de cubo enorme ocupa nove andares e é uma visão excepcional.

Mas tanto mais há para conhecer. Se quiser sair um pouco da cidade, vale a pena uma caminhada pela Floresta Negra. Assim como fazer a rota do vinho, em finais de setembro, ou visitar o *Cannstatter Wasen (Festival da Cerveja)*, ou simplesmente viver o maior festival da primavera da Europa, o *Stuttgart Frühlingsfest*.

Cultura, vinha, castelos, museus de carros, tudo numa cidade especial para se maravilhar.

STADTBIBLIOTHEK É O CORAÇÃO INTELECTUAL E CULTURAL DA CIDADE

northwards towards Ludwigsburg. The building is home to an academy that has been welcoming young talent since 1990. There is also the Fritz von Graevenitz Museum. This monument is a real treat for art and architecture lovers.

Next, in the north of the city, is Ludwigsburg Palace. A palace with four wings, it is the largest Baroque palace in the country and one of the largest in Europe. If you think you'll be enthralled by the outside, then imagine the inside, where the courtyard and gardens, as well as the palace's two churches, various rooms and theatre, are truly majestic. And now for a tip: if you visit Stuttgart in October, take a trip to the Pumpkin Festival, which takes place in the palace's baroque garden. The scenery is mesmerising with various sculptures made from different types of pumpkins, which reflect the theme of the year – several international farmers attend this event to show off their giant pumpkins.

And finally, who doesn't enjoy a great play or opera? We certainly do, which is why we recommend a visit to one of the few German opera houses to have survived the war – the Staatstheater. It's an impressive architectural work of art that plays host to world-famous operas and the world's oldest orchestras. Take your pick!

If there's still time for a bit more culture, reading can be an art form here when you visit the Stadtbibliothek, Stuttgart's public library, which is the intellectual and cultural heart of the city. The huge cube-shaped building covers nine floors and is an exceptional sight.

But there's so much more to see. If you want to get out of the city for a while, a walk through the Black Forest is well worth it. As is the wine route at the end of September, or visiting the *Cannstatter Wasen (Beer Festival)*, or simply experiencing Europe's biggest spring festival, the *Stuttgart Frühlingsfest*.

Culture, vineyards, castles, car museums, all in a special city to marvel at.

THE STADTBIBLIOTHEK IS THE INTELLECTUAL AND CULTURAL HEART OF THE CITY



O novo OUTLANDER

Já disponível em Angola



MARCA O TEU TEST DRIVE

COMAUTO

Distribuidor Oficial em Angola

**MITSUBISHI
MOTORS**
Drive your Ambition



ARO HA WELLNESS RETREAT

A ARTE DE VIVER DEVAGAR
THE ART OF LIVING SLOWLY

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED



O trinómio saúde, água e descanso é uma crença que tem ressoado ao longo de séculos. Pioneiros na construção de estâncias termais, os romanos procuravam purificar e relaxar o físico como forma de prevenir doenças e equilibrar corpo e mente. Portanto, não tome o *carpe diem* como a nova epidemia contemporânea, porque a arte de bem-cuidar tem origens na Antiguidade. Agora, inspire e expire. Mais uma e outra vez. Desprenda-se da síndrome de pensamento acelerado e mergulhe nas vistas serranas dos Alpes da Nova Zelândia, a partir do retiro Aro Ha Wellness Retreat.

Aqui, as pedras locais estão embutidas nas paredes, as plantas da região inspiram o cardápio e as paisagens servem como reserva de energia. Situado no coração de Ka Tiritiri o te Moana, nos Alpes do Sul da Nova Zelândia, o Aro Ha ergue-se por valores maiores, procurando atribuir um sentido maior à vida. O *spa* é um jogo de vistas e perspectivas, emoldurando o cenário refletor dos picos a repousarem sobre as águas gélidas dos lagos.

O começo de um novo dia assinala-se com o tilintar dos sinos, aquando do início de uma jornada no estúdio de ioga, com a observação do alvorecer. Faz-se a saudação ao sol e passam-se momentos profundos em silêncio, sendo a única preocupação a de manter momentos de respiração plena. Numa questão de segundos, a vida desacelera e o tempo flui lentamente, ao compasso da alma. O pequeno-almoço

The trinity of health, water and rest is a belief that has resonated for centuries. Pioneers in the construction of thermal spas, the Romans sought to purify and relax the physical as a way of preventing illness and balancing body and mind. So do not think of *carpe diem* as the new contemporary epidemic, because the art of wellness has its origins in antiquity. Now, inhale and exhale. Again, and then again. Let go of your accelerated thinking syndrome and immerse yourself in the mountain views of the New Zealand Alps from the Aro Ha Wellness Retreat.

Here, local stone is embedded in the walls, local plants inspire the menu and the scenery serves as an energy reserve. Situated in the heart of Ka Tiritiri o te Moana, in New Zealand's Southern Alps, Aro Ha is built on higher values, seeking to give life greater meaning. The spa is an interplay of views and perspectives, framing the reflective backdrop of the peaks resting on the icy waters of the lakes.

The start of a new day is signalled by the ringing of bells, as we begin a day in the yoga studio, and the observation of the dawn. After the salutation to the sun is made, deep moments are spent in silence, with the only concern being to maintain moments of deep breathing. In a matter of seconds, life slows down and time flows slowly, to the rhythm of the soul. Breakfast is served

é servido depois, suficientemente equilibrado e nutritivo para repor energias para o que está por vir. Da terra à mesa, a cozinha do Aro Ha baseia-se em pratos sem glúten, que permitem ao corpo desintoxicar e rejuvenescer. Mais de 45% dos produtos confeccionados são cultivados no local, pelo que o menu vai-se alterando conforme as estações. Mas voltemos à experiência. Um desperdício seria visitar a Nova Zelândia sem conhecer a sua fauna e flora, daí o Aro Ha programar uma aventura pelos trilhos subalpinos, de mãos dadas com a natureza e na companhia de um pequeno grupo cujos propósitos se alinham. Quando o dia vai a meio, percebe-se a necessidade de um plano que abranja seis dias, isto se o propósito for usufruir de uma experiência completa, já que as atividades disponíveis são em abundância e diversidade. Aulas de movimento funcional, meditação, tratamentos, massagens tranquilizantes, acomodações ecológicas destinadas ao descanso e um *spa* terapêutico com sauna incorporada são algumas das opções aliciantes que o espaço de bem-estar tem para oferecer. Os programas, adaptáveis a cada um, dispõem de um leque de métodos que caminham em direção ao estado nirvana.

Do degelo da primavera ao inverno rigoroso, sinta o sopro espiritual esbater na pele como uma canção melódica, no Aro Ha Wellness Retreat.

afterwards, sufficiently balanced and nutritious to provide energy for what is to come. From land to table, Aro Ha's cuisine is based on gluten-free dishes that allow the body to detoxify and rejuvenate. More than 45% of the produce is grown on site, so the menu changes with the seasons. But let's get back to the experience. It would be a waste to visit New Zealand without getting to know its fauna and flora, which is why Aro Ha organises an adventure along the sub-alpine trails, hand in hand with nature and in the company of a small group of like-minded people. Halfway through the day, you realise the need for a plan that covers six days, if you want to enjoy a complete experience, as the activities available are numerous and varied. Functional movement classes, meditation, treatments, soothing massages, ecological accommodation for relaxation and a therapeutic spa with a built-in sauna are just some of the attractive options on offer at the wellness centre. The programmes, adaptable to each individual, feature a range of methods that work towards a state of nirvana.

From the spring thaw to the harsh winter, feel the spiritual breath wash over your skin like a melodic song at the Aro Ha Wellness Retreat.





A ESCALA DA FELICIDADE

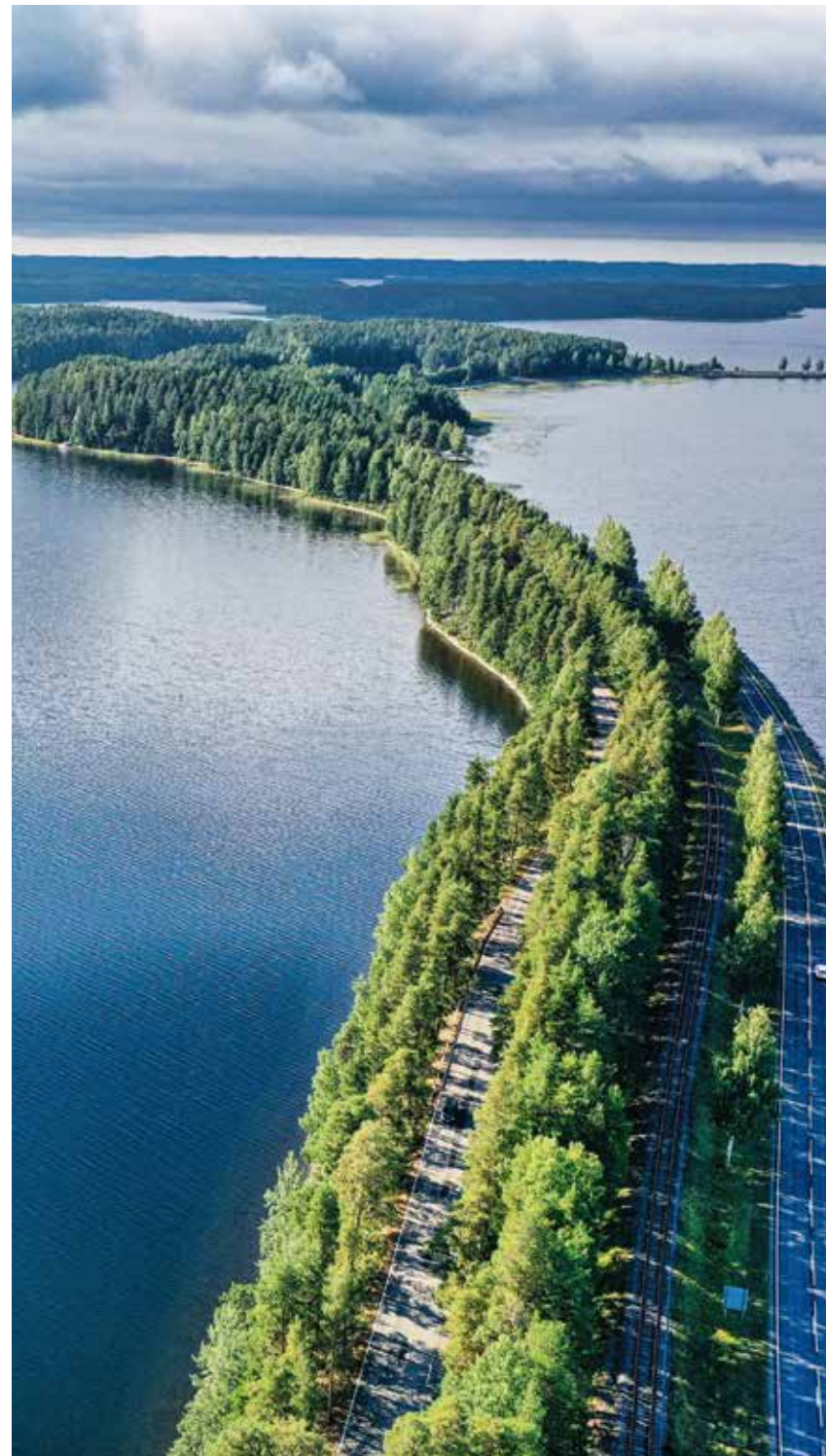
THE HAPPINESS SCALE

O PAÍS MAIS FELIZ DO MUNDO
THE HAPPIEST COUNTRY IN THE WORLD

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Felicidade é o «estado de quem é feliz; contentamento; bem-estar», segundo os dicionários formais. Ser feliz é o que todos procuram ao longo da vida, embora desconheçam a fórmula concreta para o ser, pelo menos permanentemente. Mas o *World Happiness Report* tem vindo a provar, desde 2002, que a felicidade é quantificável numa escala de 0 a 10, pelo que fatores como esperança de vida, apoios sociais e senso de liberdade condicionam os resultados de cada sociedade. *Espelho meu, espelho meu*, existe alguém mais feliz do que eu? No geral, sim, os finlandeses. Pelo sétimo ano consecutivo, a Finlândia alcança o pódio do bem-estar, e os segredos já foram revelados. Estilo de vida, alimentação, sustentabilidade e natureza, eis as quatro palavras que comprometem positivamente o estado de espírito da comunidade. Curioso será notar que os países mais frios e com menos sol são os que se encontram entre os que registam maior qualidade de vida – ou pelo menos assim o indicam as estatísticas. Mas voltando às potencialidades do país nórdico, os números revelam que são poucas as pessoas que vivem na pobreza, que existe uma baixa taxa de criminalidade, que o PIB é elevado e que há

Happiness is the «state of being happy; being content; well-being», according to formal dictionaries. Being happy is what everyone aims for throughout their lives, even if we don't know the exact formula for it, at least on a permanent basis. But since 2002 the *World Happiness Report* has been proving that happiness is quantifiable on a scale of 0 to 10, and that factors such as life expectancy, social support and a sense of freedom determine the results for each society. *Mirror, mirror on the wall, is anyone happier than me?* In general, yes, the Finns. Finland has topped the wellbeing podium for the seventh year running, and the secrets have been revealed. Lifestyle, food, sustainability and nature – these are the four words that have a positive impact on the community's state of mind. It's interesting to note that the coldest and least sunny countries are among those with the highest quality of life – or at least that's what the statistics show. But coming back to the Nordic country's potential, the figures show that few people live in poverty, there is a low crime rate, the GDP is high and there is a culture based on cooperation. Its people tend to be



já que existe em abundância no território. A população passa muito tempo em contacto com a fauna e a flora, associando-as a vitalidade, bem-estar e crescimento. O sistema educacional é outro fator a ter em conta, conhecido pelo caráter de excelência, e a pontualidade, ainda que não seja uma condicionante na satisfação dos nórdicos, é praticada com rigor, mas também exigida.

Para os que continuam a perguntar o que terá de diferente o país da felicidade, saiba que a Finlândia está a oferecer viagens gratuitas para ensinar estratégias de como viver uma vida plena, cheia de alegria. Quem sabe seja o seu passe para a felicidade...

with the fauna and flora, associating them with vitality, well-being and growth. The education system is another factor to take into account, as it is known for its excellence, and punctuality, although not a constraint on Nordic satisfaction, is practised with rigour, but also demanded.

For those of you who keep wondering what's different about the country of happiness, Finland is giving away free trips to teach strategies on how to live a full, joyful life. Maybe this could be your pass to happiness...

COMO VIVER UMA VIDA CHEIA DE ALEGRIA

HOW TO LIVE A LIFE FULL OF JOY



O POVO FINLANDÊS É O MAIS FELIZ DO MUNDO

uma cultura com base na cooperação. Este povo tende a reger-se por valores como a honestidade, o que significa que as relações assentam na partilha e na confiança. Em 2022, fez-se uma experiência chamada «carteira perdida», onde a honestidade dos cidadãos foi posta à prova com a distribuição de 192 carteiras em 16 cidades da Finlândia. Em Helsínquia, 11 das 12 carteiras foram devolvidas. Os factos falam por si... Uma frase de extrema importância entre os habitantes é *Kell' onni on, se onnen kätkeköön*, que significa «não compares nem te gabes da tua felicidade». De facto, os finlandeses dispensam a demonstração pública, não olhando à ostentação para serem felizes. A natureza é uma atração igualmente forte,

FINNISH PEOPLE ARE THE HAPPIEST IN THE WORLD

governed by values such as honesty, which means that relationships are based on sharing and trust. In 2022, an experiment called «lost wallet» was carried out, where the honesty of citizens was put to the test by distributing 192 wallets in 16 Finnish cities. In Helsinki, 11 out of 12 wallets were returned. The facts speak for themselves... An extremely important phrase among the locals is *Kell' onni on, se onnen kätkeköön*, which means «don't compare or brag about your happiness». In fact, the Finns don't need public displays, and don't look to ostentation for their happiness. Nature is an equally strong attraction, as there is plenty of it in the country. The population spends a lot of time in contact





PALATIAL RESTAURANT & SUITES

UM LUGAR COM ALMA E SOFISTICAÇÃO
A PLACE FILLED WITH SOUL AND SOPHISTICATION

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED



Requinte e bom gosto, é o que sentimos mal entramos. Nas paredes, espelham-se nomes. À primeira vista, nomes sem significado, como *Maria Gomes* e *Rabo de Ovelha*, mas depois, há medida que vamos avançando, os nomes tornam-se familiares, quando os identificamos como castas. Chamam a atenção, assim como as fotografias penduradas e as peças de arte espalhadas por todo o espaço. Estamos no Restaurante Palatial, na cidade de Braga, em Portugal. Um lugar com alma e sofisticação. Onde a arte e a gastronomia se fundem. E, ainda, aliado a isto, temos a Amistad Wine, uma ode aos vinhos mais exclusivos nacionais e internacionais; a Palatial Suites, composta por sete suites requintadas; a Sala Vigna, digna de receber 12 apóstolos, para um momento de lazer ou em trabalho; e a loja Soleo Unique, com um conceito de piscinas únicas, inspiradas pela artista plástica Joana Vasconcelos.

Antes de falarmos do restaurante, queremos dar a conhecer a garrafeira, que surgiu porque «o objetivo é ter vinhos *premium* e muito seletivos», conta-nos Thomas Lima, o CEO. Foi no início de 2023, numa ida à ProWein (feira internacional), que ficaram a conhecer alguns dos produtores. A partir daí, criaram contactos e fizeram a seleção. E, hoje, encontramos

As soon as you enter, you get a sense of refinement and good taste. The walls display names. At first glance, the names are meaningless, such as *Maria Gomes* and *Rabo de Ovelha*, but as you move along, the names become more familiar once you identify them as grape varieties. They catch your eye, just as the photographs hung on the walls and pieces of art scattered throughout the space. We're in the Restaurante Palatial, in the city of Braga, in Portugal. A place filled with soul and sophistication, where art merges with gastronomy. In addition to this, we have the Amistad Wine, an ode to the most exclusive national and international wines; the Palatial Suites, made up of seven exquisite suites; the Sala Vigna, a room worthy of hosting 12 apostles, for a moment of leisure or work; and the Soleo Unique shop, with its concept of unique swimming pools, inspired by artist Joana Vasconcelos.

Before we start talking about the restaurant, we'd like to introduce you to the wine shop, which was created because «the aim is to have premium and very select wines», Thomas Lima, the CEO, tells us. They met some of the producers at the beginning of 2023 on a trip to ProWein (international fair). After that, they forged contacts and made their selection. And now,

na Amistad Wine vinhos de produtores espanhóis, da Ribera del Duero, Castilla y León e Rioja; vinhos e *champagnes* franceses; vinhos portugueses, italianos, austríacos, argentinos e da África do Sul.

Vamos ao restaurante. Aqui, podem ser proporcionados momentos únicos. No seio de um cenário ímpar, onde as sensações são postas à prova. Ora enquanto se saboreiam os pratos da casa, ora enquanto se degusta um vinho especial. Cada canto possui detalhes que o definem, como a lareira ao fundo da sala, que proporciona conforto. O ambiente é ainda composto por detalhes de madeira nobre, intimista, e peças de autor. «Cada peça foi pensada um pouco por toda a gente, é um pouco meu, um pouco do meu pai, e também da equipa.» Alguns dos objetos foram da autoria do *atelier* Paula Brito, a decoradora. Até nos copos (fabrico artesanal) foram exigentes. O *design* é diferente do habitual. São leves, finos e podem ser comprados na garrafeira.

O NOVO CONCEITO DE *FINE DINING* CHEGA À CIDADE BRACARENSE

A cozinha é aberta, por isso a atenção ao pormenor é ainda mais exigente. Na hora de escolher o que jantar, pode sempre optar por um menu de degustação, *fine dining* (uma novidade na região), ou escolher à carta. E o nome do restaurante? Esse... «foi uma ideia minha. Em inglês, tem relação com "palácio", e é muito usado nas casas em Beverly Hills. Depois, a ligação com o português, já que remete para "palato". É uma palavra que funciona tanto em português como em inglês, é como se fosse o palácio do palato», revela.

Agora, atravessamos o corredor, o que nos leva aos WC, e não só, é detentor de um cenário singular, pois, enquanto o percorremos, temos vista privilegiada para a garrafeira, através da parede em vidro. Chegamos à Sala Vigna, apropriada para jantares intimistas, privados, cujo ambiente de *glamour* se fará sentir. O cliente entra pela garrafeira, tem uma primeira experiência antes de dirigir-se diretamente para esta sala. «Esta sala funcionará por reserva. E temos ainda uma zona de provas de vinhos. A ideia é ter uma oferta diferenciada, onde se possa vir apenas beber um copo e comer uns petiscos. Este espaço estará aberto das 16h00 às 19h00, enquanto o restaurante funcionará aos almoços e jantares, de terça-feira a sábado», confidencia.

Mas olhar para este projeto sem olhar para as Palatial Suites não seria a mesma coisa. Um espaço intimista, de arquitetura contemporânea e uma decoração elegante. Entre arte e conforto, nas sete suites, na cozinha para os hóspedes, na sala para o pequeno-almoço e na sala comum, deixe-se encantar.

Terminamos a nossa experiência na esplanada, junto às piscinas, local em que a envolvente nos remete para uma memória feliz em Saint-Tropez, lugar este que inspirou Thomas Lima, o responsável pelo conceito. É uma esplanada com natureza, onde mesmo nos dias mais frescos, o cliente poderá sentir-se igualmente confortável, graças aos aquecedores incorporados nos guarda-sóis, enquanto a música de fundo o elevará nos pensamentos. «A ideia é usar o espaço da esplanada durante a primavera/verão também para eventos.

at Amistad Wine, you'll find wines from Spanish producers, from Ribera del Duero, Castilla y León and Rioja; French wines and champagnes; Portuguese, Italian, Austrian, Argentinian and South African wines.

It's time for the restaurant. Here you can enjoy truly unforgettable moments, in the heart of a unique setting, in which sensations are put to the test. Either while savouring the house dishes, or while tasting a very special wine. Every corner is characterised by defining details, such as the fireplace at the back of the room, which provides a cosy atmosphere. The setting is also made up of hardwood details, and original pieces. «Each piece was conceived by everyone, it's a little bit mine, a little bit my father's and also the a little bit the team's.» Some of the objects were created by the Paula Brito studio, the interior designer. Even the glasses (handcrafted) they went the extra mile. They have a different design than usual. They are light. Fine and can be purchased at the wine shop.

THE NEW FINE DINING CONCEPT ARRIVES IN THE CITY OF BRAGA

The kitchen is open, so attention to detail is even more critical. When it comes to choosing what to have for dinner, you can always opt for a tasting menu (the only fine dining experience in the region), or choose à la carte. And what about the restaurant's name? That... «was my idea. The English term palatial, which is often used for houses in Beverly Hills. Then you have the Portuguese connection, because it refers to "palato" or "palate" in English. It's a word that works in both Portuguese and English, it's like the palace of the palate,» he reveals.

We now cross the corridor, leading towards the toilets, and much more besides, as it has a unique scenario, because as we walk along it, we get a privileged view of the wine shop through the glass wall. We come to the Sala Vigna, a room suitable for intimate, private dinners with a glamorous atmosphere. Guests can enter through the wine shop, has a first experience before heading directly to this room: «This room will be available by reservation only. And we also have a wine tasting area. The idea is to have a distinctive offer, where you can just come for a drink and eat some tapa. This area will be open from 4pm to 7pm, while the restaurant will be open for lunch and dinner, from Tuesday to Saturday,» he tells us.

But looking at this project without looking at the Palatial Suites would only be half the journey. An intimate space with contemporary architecture and elegant décor. You'll be enchanted by the art and comfort of the seven suites, the guest kitchen, the breakfast room and the communal lounge.

Our experience ends on the terrace by the swimming pools, where the atmosphere takes us right back to a happy memory in Saint-Tropez, the place that inspired Thomas Lima, the man responsible for creating the concept. It's a terrace overflowing with nature, where guests can feel cosy even on cooler days, thanks to the heaters incorporated into the parasols, while the music playing in the background will uplift their thoughts. «The idea is to also use the terrace space during spring/summer also for events. Let's imagine that a car manufacturer has a model to present, they can do it here, or even

Imaginemos que uma marca de carros tem um modelo para apresentar, pode fazê-lo aqui, ou então até fazer um desfile de moda, ou uma apresentação de produto», explica. E não há dúvidas, um dos encantos deste espaço é o mural que faz ligação com a piscina exterior em azulejo, um projeto idealizado pela artista Joana Vasconcelos, juntamente com a piscina Soleo. «E assim surgem as piscinas únicas e exclusivas, que agora a marca vai colocar para venda até final do ano. As piscinas Soleo Unique são peças de arte onde se pode mergulhar.»

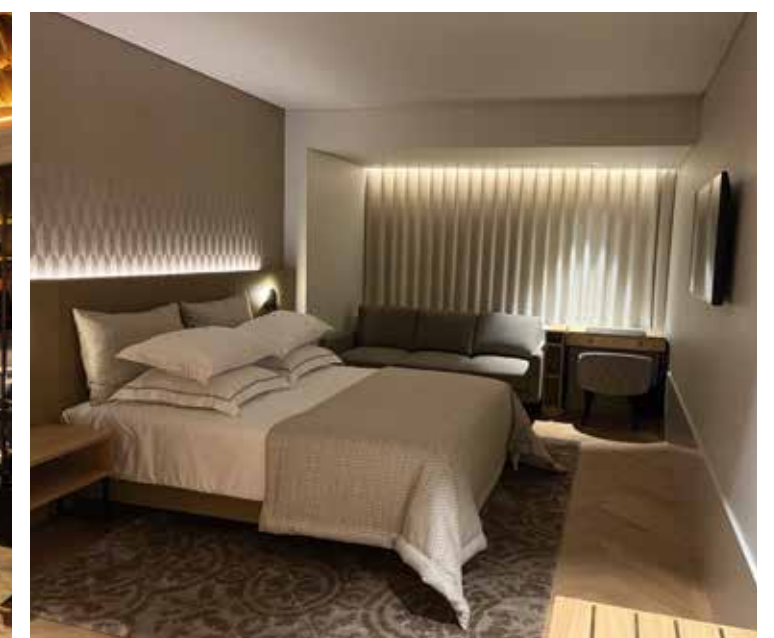
O projeto de arquitetura tem assinatura do arquiteto Mário Sequeira. Em cada canto do RPI Business Center, encontramos obras de artistas como Joana Vasconcelos, Manuel Correia e Paulo Neves. Apesar de Braga ter uma grande oferta de restaurantes, Thomas quis trazer algo diferente à cidade. Quem sabe não esteja aqui a próxima estrela *Michelin*, um dos desejos do criador. E, acredite... Visite e surpreenda-se!

Quanto a nós, de sorriso no rosto, deixamos este espaço com a certeza de que cá queremos voltar. Fica a sugestão, de terras do Minho para o mundo. Uma experiência marcante onde poderá permitá-se a sentir os cinco sentidos em pleno.

do a fashion show, or a product presentation,» he explains. And without a doubt, one of the charms of this space is the tiles mural that connects to outdoor pool, a project devised by artist Joana Vasconcelos, in collaboration with the Soleo Pool. «And this is how the unique and exclusive pools came into being, which the brand now offers for sale until the end of the year. The Soleo Unique pools are pieces of art that you can dive into.»

The architectural project was designed by Mário Sequeira. Every corner of the RPI Business Centre contains works by artists, such as Joana Vasconcelos, Manuel Correia and Paulo Neves. Although Braga offers a wide range of restaurants, Thomas wanted to bring something different to the city. Maybe this is where the next *Michelin* star will be awarded, one of Thomas' hopes. And don't just take our word for it... Come and see for yourself!

As for us, we leave this place with a smile on our faces and we are sure that we will be back. Here's a recommendation, from the Minho region to the world. A remarkable experience where you can indulge the five senses to the full.





THE LIBRARY COLLECTION, KOPKE

UMA VIAGEM PELOS PALATOS DO TEMPO
A JOURNEY THROUGH THE PALATES OF TIME

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Esta é só mais uma história. Uma história de vinhos com um legado invejável. E nós pudemos provar as três preciosidades que compõem a *The Library Collection*. Um momento marcante. Falamos de uma coleção que traz consigo mais de um século de história e que chega ao mercado com aromas e sabores que nos ficam presos na alma e no palato. A Kopke conta com um legado de mais de 385 anos, e é a casa de vinho do Porto mais antiga do mundo.

Originalidade foi substância que não faltou aos criativos, tanto aos que vinificaram e produziram estas três relíquias, como aos que idealizaram o *packaging* para as guardar. Nada melhor do que um estojo, em formato de livro, para guardar as relíquias e acompanhar a história destes vinhos, que irão preencher as estantes das casas daqueles que os vão colecionar. São séculos de narrativas embebidos de sabores e saberes. Autênticas raridades.

Em prova, tivemos a oportunidade de apreciar um *Very Very Old Tawny*, um *Vermute* e um *Quinado*. Pérolas envelhecidas nas caves da Kopke durante mais de um século. São vinhos que contam com mãos de gerações e com uma longa história. Começamos pelo centenário *Very Very Old Tawny* (criado pelo enólogo Carlos Alves, com vinhos do Porto datados de 1890 a 1930). Trata-se de um vinho do Porto volumoso e atraente, desde logo pela cor escurecida, pontuado por um nariz intenso e uma concentração de sabores e aromas refinados, como especiarias e café, contendo uma acidez boa e um final de boca elegante. Tudo isto devido aos longos anos de envelhecimento em barrica. Segue-se o *Vermute*, que remonta ao começo do século passado, cuja receita é secreta, e é detentor de uma tonalidade escura e raios dourados e notas de botânica.

This is just another story. A story about wines with an enviable legacy. And we were given the chance to taste the three gems that make up *The Library Collection*. A memorable moment. This is a collection with more than a century's worth of history and which comes onto the market with aromas and flavours that linger in the soul and on the palate. Kopke has a legacy spanning more than 385 years and is the oldest Port producer in the world.

Originality was not lacking in the creative minds behind this, both those who harvested and crafted these three relics and those who devised the packaging to store them in. What could be better than a book-shaped case to store the relics and accompany the story of these wines, which will fill the bookshelves of those who collect them. They are centuries of narratives steeped in flavours and knowledge. True rarities.

During the tasting, we had the chance to enjoy a *Very Very Old Tawny*, a *Vermouth* and a *Quinine*. Pearls aged in the Kopke cellars for more than a century. These are wines that have been handed down for generations and have a long history. Let's start with the century-old *Very Very Old Tawny* (created by winemaker Carlos Alves, with Port wines dating from 1890 to 1930). This is a voluminous and attractive Port, starting with its dark colour, punctuated by an intense bouquet and a concentration of refined flavours and aromas, such as spices and coffee, with fine acidity and an elegant finish. All this is due to the long years of cask ageing. This is followed by the *Vermouth*, which dates back to the beginning of the last century. Made to a secret recipe, it has a dark hue with golden highlights and hints of botanicals. On the palate, citrus flavours stand out, such as orange blossom. It also boasts balance and freshness. Finally,

Na boca, sobressaem sabores cítricos, como flor de laranjeira. É titular ainda de equilíbrio e frescura. Por fim, o *Quinado*, resgatado da história, também remonta ao século XX. De tons âmbar, sente-se farmácia nos aromas, juntamente com uma boca doce, e, não sendo enjoativo, possui um suave amargor proveniente da quinina.

Fruto de um estágio prolongado, junto às margens do rio Douro, em Portugal, surgem estas três preciosidades que saem agora para o mercado. O 'livro' com a trilogia *The Library Collection* (composta por três garrafas de 37,5 cl) custa três mil euros e é de edição limitada a 1100 unidades. Este *pack* pode ser adquirido em algumas garrafeiras nacionais, ou *online* no *site* da marca. Beber desta inspiração, desta história, é ficar a conhecer parte da vida da Kopke.

Estes vinhos, que nasceram no Douro e desceram o rio para ficarem anos em estágio, nas caves da Kopke, estiveram em prova, fevereiro último, no evento de lançamento, que teve lugar na sala do tribunal, no Palácio da Bolsa, no Porto. E façamos justiça. Estes vinhos autenticam o que de melhor se faz no mundo dos vinhos do Porto. Um grande bem-haja!

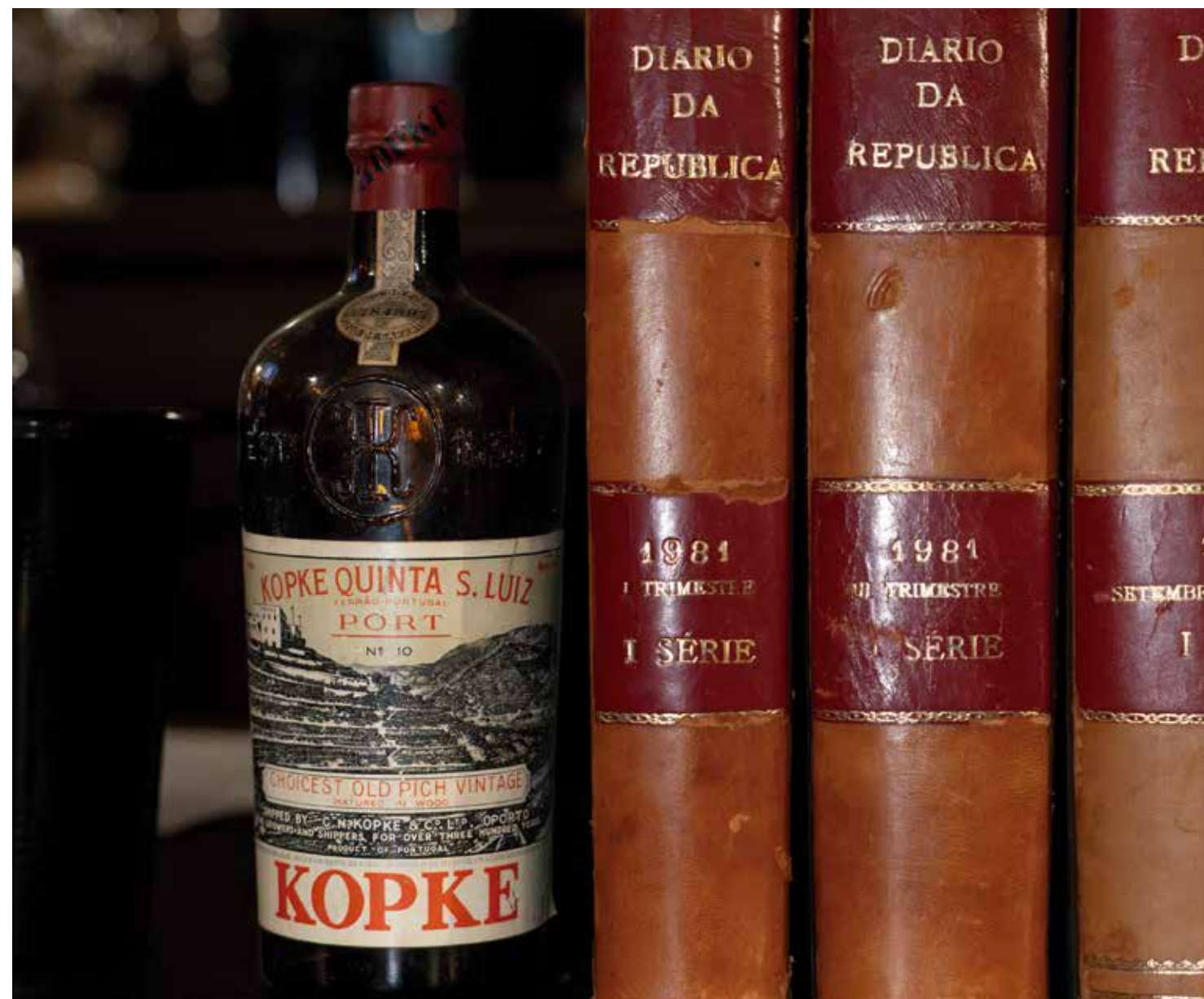
THE LIBRARY COLLECTION, UM BOUQUET DE SENSações E SABORES

the *Quinine*, rescued from history, which also dates back to the 20th century. With its amber colour, medicinal aromas, it is sweet on the palate and, while not overpowering, has a gentle bitterness from the quinine.

The result of prolonged ageing on the banks of the River Douro, in Portugal, these three gems are now on the market. *The Library Collection* trilogy 'book' (comprising three 37.5 cl bottles) costs three thousand Euros and is limited to 1100 units. This pack can be purchased in some national wine shops or online on the brand's website. To taste this inspiration, this story, is to experience part of the life of Kopke.

These wines, which were born in the Douro and travelled down the river to age for years in Kopke's cellars, were tasted last February at the launch event, which took place in the Commercial Court Room at the Palácio da Bolsa in Oporto. And we must do them justice. These wines epitomise the best in the world of Port wines. A huge congratulations!

THE LIBRARY COLLECTION, A BOUQUET OF SENSATIONS AND FLAVOURS



LA DARBIA

LUXO, SOFISTICAÇÃO E ARQUITETURA
LUXURY, SOPHISTICATION AND ARCHITECTURE

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY TOBIAS KASER

Como pano de fundo, temos as vistas para o lago que atraem os viajantes. De espírito aventureiro, os irmãos arquitetos, Gian Carlo e Matteo Primatesta, transformaram um espaço rural abandonado, no Lago Orta, em Piemonte (Itália), num sofisticado refúgio de férias. Lugar onde o luxo é visível e a magnífica vida italiana é sentida *al dente*.

É no silêncio deste local, a pouco mais de uma hora de Milão e próximo da fronteira com a Suíça, que o Lago Orta, com os seus 13 km de comprimento, brilha e se emoldura na paisagem do Monte Rosa – o segundo pico mais alto dos Alpes, com mais de 4600 metros de altura –, na região de Piemonte. As agradáveis cidades à beira-lago estão repletas de edifícios ecléticos, resultado da *Belle Époque*. Figuras como o Lord Byron, Nietzsche e Balzac, e outros intelectuais e artistas da virada do século, inspiraram-se na beleza do lago e no clima da época.

O Lago Orta continua a ser um tesouro, por não ser tão conhecido quanto outros lagos, como o Lago Como ou o Lago Maggiore, e espera-se que continue a ser um lugar onde o silêncio predomina. É por isso que o refúgio de férias redefine, de forma única, o sentido de luxo com a exclusividade aliada à estética do local e à hospitalidade de quem nos recebe.

Os arquitetos do Studioprimatesta tornaram-se hoteleiros. Idealizaram o restaurante La Darbia (La Cucina) como um lugar de beleza e *design*. De igual modo, o bucólico terraço e bar de *cocktails*, que ficam no meio da horta orgânica, são atrativos. A cozinha está a cargo do *chef* Matteo Monfrinotti, que garante ingredientes regionais e pratos genuínos, envolvidos numa identidade *gourmet*.

Its backdrop boasts views of the lake that attract travellers. With their adventurous spirit, architect brothers Gian Carlo and Matteo Primatesta have transformed an abandoned rural area on Lake Orta in Piedmont (Italy) into a sophisticated holiday retreat. A haven where luxury is clear to see and the magnificence of Italian life is revealed at its finest.

Captivating in the silence of this location, just over an hour from Milan and close to the Swiss border, Lake Orta, along its 13 km expanse, sparkles and frames the landscape of Monte Rosa – the second highest peak in the Alps at over 4600 metres – in the Piedmont region. The pleasant lakeside towns are lined with eclectic buildings, the result of the *Belle Époque*. Figures such as Lord Byron, Nietzsche and Balzac, and other intellectuals and artists from the turn of the century, were inspired by the beauty of the lake and the climate of the time.

Lake Orta has remained a treasure, as it is not as well-known as other lakes such as Lake Como or Lake Maggiore, and it is hoped that it will continue to be a place where peace and quiet prevail. This is why the holiday retreat uniquely redefines the sense of luxury with exclusivity combined with the beauty of the location and the hospitality of those who welcome you.

The architects from Studioprimatesta became hotel owners. They created the La Darbia restaurant (La Cucina) to be a place of beauty and design. Similarly, the peaceful terrace and cocktail bar, which are located in the middle of the organic vegetable garden, are attractive. The kitchen is run by chef Matteo Monfrinotti, who ensures regional ingredients and authentic dishes,

Simples e elegantes, os vinte apartamentos suítes denotam uma linguagem rural, mas são modernos e transmitem muita da história local. O conceito cromático dos interiores reflete cores diferenciadas da natureza. Todas as acomodações são cobertas de hera e abrem-se para o jardim, onde o cenário deslumbrante se preenche de vinhas e uma piscina aquecida de água salgada nos espera.

Desde 1995, as margens do Lago Orta viram crescer vários projetos dos irmãos fundadores do Studioprimatesta. E, hoje, La Darbia é exemplo do fabuloso trabalho que ambos têm realizado ao longo da carreira. Entre o portefólio, encontramos adegas, alojamentos, residências, escritórios, espaços industriais. Todos com um denominador comum: abordagem arquitetónica que não é intelectual, mas sim emocional.

TRANSFORMARAM UM ESPAÇO RURAL ABANDONADO, NO LAGO ORTA, NUM SOFISTICADO REFÚGIO DE FÉRIAS

imbued with a gourmet identity. Simple and elegant, the twenty apartment suites denote a rural language, while remaining modern and conveying much of the local history. The colour concept of the interiors reflects the distinctive colours of nature. All the accommodation is covered in ivy and opens onto the garden, where the stunning setting is filled with vines and a heated saltwater swimming pool awaits.

Since 1995, the shores of Lake Orta have seen the growth of several projects by the founding brothers of Studioprimatesta. And today, La Darbia is an example of the fabulous work they have both achieved over the course of their careers. Their portfolio includes wineries, accommodation, residences, offices and industrial spaces. All with a common denominator: an architectural approach that is not intellectual, but rather emotional.

THEY HAVE TRANSFORMED AN ABANDONED RURAL AREA ON LAKE ORTA INTO A SOPHISTICATED HOLIDAY RETREAT



Confiança
Gratidão
Autenticidade

CHA | GRUPO
CHEF HELT ARAÚJO

www.chagrupo.com



NATIVU.



INCASE
by Cha



PALATUM



HOUSE LW₂₇

UMA ATMOSFERA SENSUAL E MINIMALISTA
A SENSUAL AND MINIMALIST ATMOSPHERE

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY SEBASTIAN KOLM

Construída num espaço pequeno, a House LW27, que ocupa 1031 m², é detentora de uma piscina exterior, no piso térreo; um jardim na cobertura; janelas deslizantes, do chão ao teto; e uma área de lazer confortável, no piso superior, onde também se encontra o fantástico terraço. Com assinatura do Stephan Maria Lang Architects, a residência fica em Munique, na Alemanha. Uma das preocupações do *atelier* foi a criação de uma atmosfera sensual e minimalista, daí o cuidado com a iluminação natural. O gabinete tem por base a inspiração na arquitetura orgânica do modernismo californiano, por isso desenvolveu um projeto de arte único, ao estilo clássico atemporal, que opta pela transformação do espaço num local habitável e confortável. Seja através do jogo de luz e sombras, seja através da integração da paisagem ou através do *design*.

Built on a small space, House LW27, which covers 1,031 sqm, boasts an outdoor swimming pool on the ground floor; a roof garden; floor-to-ceiling sliding windows; and a comfy lounge area on the upper floor, where you'll also find the fantastic terrace. Designed by Stephan Maria Lang Architects, the property is located in Munich, Germany. One of the studio's concerns was to create a sensual and minimalist atmosphere, hence the care taken with natural lighting. The studio is inspired by the organic architecture of Californian modernism, and has therefore developed a unique art project in the timeless classic style, which aims to transform the space into a habitable and comfortable place. Whether through the interplay of light and shadow, the integration of the landscape or through the design.



BAINBRIDGE HOUSE

DESIGN MODERNISTA ARTESANAL
CRAFTED MODERNIST DESIGN

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Um santuário isolado na Ilha Bainbridge – uma pequena cidade no Oeste de Washington, nos Estados Unidos da América. É pela estrada serpenteada na floresta que chegamos à moradia, que fica no cimo de uma colina. Um projeto da autoria do FINNE Architects, construído em dois volumes envidraçados. Os quartos ficam na ala oeste da entrada. A zona de estar fica virada a sul e a norte, com vista para a paisagem. Aqui, o revestimento é feito com tijolos orgânicos Kolumba da Dinamarca – até mesmo a lareira que mistura três tons de cinza. O teto é em madeira. Na cozinha, encontramos a mesa de jantar, antes mesmo de chegar às janelas, cujas portas em vidro deslizam e se abrem majestosamente para um terraço com vista para o prado. No interior, os armários em faia e os pisos em carvalho combinam na perfeição. Este é mais um projeto que bem retrata o *design* modernista artesanal da FINNE. A casa foi projetada num âmbito de sustentabilidade, daí a presença de ventilação natural, maior entrada de luz natural, janelas com vidros isolados, de alto desempenho, e um telhado com painéis fotovoltaicos.

A secluded sanctuary on Bainbridge Island – a small town in western Washington State in the United States of America. The house, which sits at the top of a hill, is accessed along a winding road through the forest. A project by FINNE Architects, built in two glazed volumes. The bedrooms are located to the west of the entrance. The living area faces south and north, with views of the landscape. The wall cladding highlight here produced by organic Kolumba bricks from Denmark – also used to create the fireplace, which mixes three shades of grey. The ceiling is made of wood. Across from the kitchen, the dining table is located right before the windows, whose sliding glass doors open majestically onto a raised terrace overlooking the countryside. Inside, the beech cabinets and oak floors combine perfectly. This is yet another project that epitomises FINNE's crafted modernist design. The house was designed with sustainability in mind, hence the natural ventilation, increased natural light, high-performance insulated windows and photovoltaic roof panels.



SIXTHSENSE

DIOR

Atravessando décadas de sucesso, o primeiro produto de maquiagem criado pela Dior chega mais uma vez à contemporaneidade em formato otimizado. O lema é simples: vestir o melhor sorriso para cada ocasião. O mais recente *Rouge Dior* surge de um extrato floral único de peónia vermelha e de uma combinação de ingredientes florais que, no seu conjunto, garantem um desempenho notável. Disponível em dois acabamentos, a gama tem o poder de expressar a singularidade feminina, com a garantia de uma longa duração que tem por base o conforto. Uma abordagem audaciosa, que eleva o patamar da excelência.

Travelling across decades of success, the first make-up product created by Dior has once again achieving a contemporary form in an optimised version. The motto is simple: wear the best smile for every occasion. The latest *Rouge Dior* is the result of a unique floral extract of red peony and a combination of floral ingredients that together guarantee an outstanding performance. Available in two finishes, the range has the power to express feminine uniqueness, with the guarantee of long-lasting comfort. An audacious approach that raises the bar for excellence.



CHANEL

Sapatos *Mary Janes*, um clássico que não falha, já testado e comprovado pelos *experts*. Diríamos que é um *must-have*, se olharmos à infinidade de conjuntos que consegue combinar. Este é o estilo de sapato que vai desejar em dias longos de trabalho, já que alcança o equilíbrio perfeito entre o bonito e o prático. Evoluindo de colegial a modelo de sucesso, as *Mary Janes* são, por si, certeiras. Somem-se os detalhes conferidos pela Chanel na apresentação da coleção *Croisière 2023/2024*, com pormenores em cetim com *strass*.

Mary Janes, a classic that never fails, already tried and tested by the experts. We would say it's a *must-have* given the infinite number of outfits it can be combined with. This is the style of shoe you'll want for long days at work, as it strikes the perfect balance between pretty and practical. Developing from schoolgirl to successful model, *Mary Janes* are a sure thing. Add to that the details provided by Chanel at the presentation of the *Croisière 2023/2024* collection, featuring satin details with rhinestones.



BALMAIN

Depois das estações frias e chuvosas, é tempo de se preparar para os meses quentes do ano. Estamos na época das flores e do sol e, acima de tudo, na altura de renovar o guarda-roupa para as estações soalheiras. Como sugestão, apresentamos-lhe um dos mais recentes vestidos da Balmain, texturado em *tweed*. *Pleated Flared Dress* é a peça ideal para dias de tomadas de decisão. Formal, transmite seriedade nos ombros estruturados, nos botões de metal dourado e no preto que o cobre. Elegante, realça subtilmente a silhueta feminina com a cintura marcada. As tendências versam sobre esta peça de luxo, que além de requintada é assertiva.

After the cold and rainy seasons, it's time to get ready for the warmer months of the year. This is the season of flowers and sunshine and, above all, it's the time to update your wardrobe for the sunny seasons. We suggest one of Balmain's latest dresses, textured in *tweed*. The *Pleated Flared Dress* is the ideal piece for decision making days. A formal dress, it conveys seriousness with its structured shoulders, gold metal buttons and black trim. In its elegance it subtly emphasises the feminine silhouette with a defined waist. A trendsetter in its own right, this piece of luxury is not only exquisite but also assertive.

CHOPARD

O que esperar da nova coleção da Chopard? Desenho geométrico, elegância urbana e ouro, muito ouro. *Ice Cube* é a mais recente gama de joias da marca, munida de estilo, sofisticação e *glamour*. A aparência de cada peça é trabalhada de modo a criar a ilusão de reflexo no gelo, e o toque suave não passa despercebido, nem a pureza e a simplicidade estética que lhe são inerentes. Entre ouro, ouro branco e ouro rosa, descubra qual o modelo que mais aviva a sua personalidade, com a linha de pulseiras, brincos e anéis já disponível no mercado.

What can we expect from Chopard's new collection? Geometric design, urban elegance and gold, lots of gold. *Ice Cube* is the brand's latest jewellery range, packed with style, sophistication and *glamour*. The appearance of each piece is crafted to create the illusion of reflection on ice, and the soft touch does not go unnoticed, nor does the inherent purity and aesthetic simplicity. Choose from gold, white gold and rose gold, and find the model that most brings out your personality with the range of bracelets, earrings and rings now available on the market.



VACHERON

Da perícia e perfeccionismo surge a *Égérie*, a coleção que se inspira na figura feminina para desenvolver uma linha que reflete o diálogo entre a alta-costura e alta relojoaria. Disponíveis estão três versões que, além de contarem segundos, minutos e horas, reservam espaço para a indicação das fases da lua, através de um disco enfeitado com o céu estrelado e a lua que se esconde por detrás das nuvens de madrepérola. Cravejada com diamantes engastados, a *Égérie fase lunar de joalheria* é uma versão composta por 1377 diamantes, possuindo uma base de ouro branco. *Égérie fase lunar cravejado com diamantes* é uma versão de 5,45 quilates e bracelete intercambiável em pele de crocodilo ou cetim. A completar a coleção apresenta-se a *Égérie fase lunar*, o relógio de caixa de ouro rosa ornamentado com 58 diamantes e bracelete com efeito emalhado. Eis os pormenores que fazem a diferença.

From expertise and perfectionism comes *Égérie*, the collection inspired by women to develop a range that reflects the dialogue between haute couture and *haute horlogerie*. There are three versions available, which, as well as counting seconds, minutes and hours, have room to denote the phases of the moon, through a disc adorned with a starry sky and the moon hidden behind mother-of-pearl clouds. Set with diamonds, the *Égérie moon phase jewellery* is a version made up of 1,377 diamonds and has a white gold base. The *Égérie moon phase set with diamonds* is a 5.45 carat version with an interchangeable strap in crocodile leather or satin. Completing the collection is the *Égérie moon phase*, a watch with a rose gold case adorned with 58 diamonds and a strap with a mesh effect. These are the details that make all the difference.





DOLCE&GABBANA

Atingida pela seta do cupido, a *Devotion Eau de Parfum* é a faísca que acende a paixão, celebrando a beleza dos valores mais profundos. Esta narração intemporal transporta a mente para coloridas atmosferas italianas e o olfato para a frescura das flores de laranjeira, que se encontram com a doçura da baunilha e os citrinos cristalizados. A nova fragrância da Dolce&Gabbana é uma viagem envolvente, criada segundo os padrões da alta perfumaria. É nela que estão os sentimentos que valem a pena serem guardados no coração, basta olhar para o frasco que a envolve, com símbolos que sugerem sensações intensas e duradouras.

Struck by Cupid's arrow, *Devotion Eau de Parfum* is the spark that ignites passion, celebrating the beauty of the very deepest values. This timeless narrative transports the mind to colourful Italian environments and the sense of smell to the freshness of orange blossom, which combine with the sweetness of vanilla and candied citrus fruits. Dolce&Gabbana's new fragrance is an immersive journey, created to the standards of *haute parfumerie*. This is where the feelings worthy of being kept in the heart are to be found, just look at the bottle that holds it, featuring symbols that imply intense and long-lasting sensations.

GUCCI

Não é tarefa fácil encontrar os óculos de sol certos. Sim, eles protegem-nos dos raios de sol, mas basta uma má escolha para quebrar o visual. Apresentamos-lhe o modelo mais recente da Gucci, o *Rectangular frame sunglasses*, que se serve de armação retangular para emanar estilo e sobriedade. Nas hastes exibe a assinatura da marca italiana e, com as diferentes tonalidades de castanho, exalta sofisticação. Na hora de os experimentar, importa ter em conta os ângulos que patenteiam, já que podem reproduzir um efeito mais comprido ou mais arredondado, dependendo das particularidades do rosto de cada um.



Finding the right sunglasses is no easy task. Yes, they protect us from the sun's rays, but all it takes is one bad choice to ruin a look. We present Gucci's latest model, the *Rectangular frame sunglasses*, which use a rectangular frame to convey style and sobriety. The arms bear the Italian brand's signature and they exude sophistication with their different shades of brown. When trying them on, it's important to take into account the angles they emphasise, as they can have a longer or rounder effect, depending on the particularities of each person's face.

QUINTESSENCE



HUBLLOT

A comemorar o 9.º aniversário da Cheval Blanc Randheli, a Hublot homenageia a sua parceria com o resort de luxo através da divulgação de duas edições limitadas de relógios: *Big Bang Unico Cheval Blanc Randheli* e *Big Bang One Click Cheval Blanc Randheli*. Projetados para retratar umas férias de verão inesquecíveis, os modelos incorporam os tons cinza representativos da Cheval Blanc e pinceladas de amarelo para evocar o sol. Nenhuma das peças se destina a um consumidor específico, tratando-se de relógios unissexo, que vêm acompanhados de uma pulseira adicional de borracha forrada em branco.

To celebrate the 9th anniversary of the Cheval Blanc Randheli, Hublot is honouring its partnership with the luxury resort by unveiling two limited edition watches: the *Big Bang Unico Cheval Blanc Randheli* and the *Big Bang One Click Cheval Blanc Randheli*. Designed to portray an unforgettable summer holiday, the models incorporate the grey tones representative of Cheval Blanc and brushstrokes of yellow to evoke the sun. None of the pieces are aimed at a specific consumer, as they are unisex watches that come with an additional rubber strap finished in white.

BALENCIAGA

Sofisticação e singularidade são as palavras que melhor caracterizam os óculos da Balenciaga. Volumes novos, designs ousados, materiais sustentáveis... E assim se tem mantido até ao mais recente modelo, *Tag 2.0 Oval*, o par de óculos de sol de linhas simples e aspeto sóbrio. Os materiais são de alta qualidade, proporcionando uma armação resistente, ainda que elegante. Engraçado será notar a omnipresença da Espanha dos anos 20 e 30 em harmonia com a moda parisiense das décadas de 50 e 60, gerando-se um modelo ricamente cultural, por mais minimalista que se apresente. Deixe-se tentar pelo *premium*.

Sophistication and originality are the words that best characterise Balenciaga eyewear. New volumes, bold designs, sustainable materials... This that just how it's remained right down to the latest model, the *Tag 2.0 Oval*, a pair of sunglasses with simple lines and of a sober aspect. The high-quality materials provide a sturdy yet elegant frame. It's nice to note the omnipresence of Spain, from the 1920s and 30s in harmony with Parisian fashion from the 1950s and 60s, creating a model rich in culture with a minimalist appearance. Let yourself be seduced by premium quality.



PHILIPP PLEIN

O bilhete dourado para o mundo da riqueza pode começar aqui, com o *No Limits Gold*, da Phillip Plein. Repleto de ingredientes raros e acordes sem precedentes, o perfume canaliza energia ilimitada e poder extraordinário para materializar todos os sonhos. Em contacto com a pele, notará a abertura da fragrância com bergamota, toranja refrescante e gengibre, mas esta rapidamente será dominada por notas de flor de laranjeira e elemi. No seu conjunto, dão origem a um perfume amadeirado, que exalta sucesso, autenticidade e coragem. O seu frasco mostra-se estoico, com a aparência de um cheque capaz de garantir uma vida tranquila e, claro, milionária. Sonhar mais alto nunca foi tanto fácil, com o presente *eau de parfum*.

The golden ticket to the world of wealth may be the *No Limits Gold*, by Phillip Plein. Boasting rare ingredients and unprecedented accords, the perfume channels limitless energy and extraordinary power to make all your dreams come true. When in contact with the skin, you will at first notice the scent of bergamot, refreshing grapefruit and ginger, but these will soon be dominated by notes of orange blossom and elemi. Together they create a woody scent that exalts success, authenticity and courage. Its flacon appears stoical, like a gold credit card able to ensure a comfortable and, of course, millionaire lifestyle. Dreaming big was never easier than with this *eau de parfum*.



VERSACE

As estações quentes obrigam a uma abordagem diferente de calçado e, por vezes, o carácter leve e prático sobrepõe-se à estética para garantir conforto. Mas não tem de ser assim, necessariamente. Conheça as novas *Medusa 95'*, as sandálias que garantem respirabilidade e ajudam a manter os pés frescos e secos. Fácil de calçar, o modelo em couro liso ostenta um medalhão da Versace, reconhecível em qualquer parte do mundo. De sola de borracha e forro de couro de bezerro, este é o calçado que tornará o andar mais suave.

The warm seasons call for a different approach to footwear and sometimes lightness and practicality take precedence over aesthetics in order to guarantee comfort. But it doesn't necessarily have to be that way. Meet the new *Medusa 95' sandals* that guarantee breathability and help keep your feet cool and dry. Easy to put on, the smooth leather model features a Versace medallion, recognisable anywhere in the world. With a rubber sole and calf leather lining, these shoes will make your walk smoother.

LOUIS VUITTON

Vista a sua personalidade num *Fur bomber*, o casaco que fez fulgor no desfile primavera/verão 2024 da Louis Vuitton. Revestida de couro de bezerro, a peça cobre-se da assinatura da marca para quebrar a monotonia do fundo preto. Perfeito para manhãs primaveris, acrescenta um elegante *martingale* nas costas e uma gola *vison*, caso os dias inesperadamente frios decidam aparecer. Aposte num modelo viril, de traços vincados e personalidade irreverente.

Dress up your personality, *Fur bomber*, the jacket that made a real splash at the Louis Vuitton Spring/Summer 2024 show. Made of calfskin, the bomber jacket is covered in the brand's signature motif in order to break the monotony of the black background. Perfect for spring mornings it features an elegant *martingale* on the back and a *mink collar* for those unexpected cold days. Invest in a masculine model with pronounced features and a bold personality.



PRADA

Parece que o estilo *oversize* veio para ficar, e nada lhe tira a elegância. Fugindo da abordagem padrão, a *short-sleeved heavy cotton shirt* é uma lufada de ar fresco num armário masculino. Irreverente e jovem, revela-se um modelo inspirado nos dias longos de verão, com doses equilibradas de conforto e suavidade. De manga curta, bainha reta e detalhes brancos, deixe-se colorir de um azul-marinho elegante, enquanto o triângulo da Prada lhe confere a seriedade típica de um homem empreendedor.

It seems that the 'oversize' style is here to stay, and nothing can take away its elegance. Breaking away from the standard approach, the *short-sleeved heavy cotton shirt* is a breath of fresh air in a man's wardrobe. Irreverent and youthful, this is a model inspired by long summer days, with balanced doses of comfort and softness. With short sleeves, a straight hem and white details, allow yourself to be coloured in an elegant navy blue, while the Prada triangle gives you the typical earnestness of an enterprising man.



NUNO GAMA APRESENTA COLEÇÃO *LUZBOA*

NUNO GAMA PRESENTS THE *LUZBOA* COLLECTION

DESFILE PRIMAVERA/VERÃO 2024
SPRING/SUMMER 2024 FASHION SHOW

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

A *passerelle* sempre esteve montada, Nuno Gama preocupou-se apenas em transportar as suas criações para Belém. Foi com vista para o Tejo que a coleção de primavera/verão 2024 foi apresentada, aos pés do MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia), em Lisboa, pela marca que completou recentemente o seu 30.º aniversário.

Ao longe, a Ponte 25 de Abril a fazer a travessia entre Lisboa e a margem sul. Num nível mais abaixo, os barcos, que flutuavam sobre o Tejo a velocidade reduzida, para mirar os modelos que percorriam a calçada portuguesa em linha reta, à beira-rio. A coleção *Luzboa* desfilou ao som da orquestra da GNR, ansiosa pela chegada oficial da primavera para se mostrar à capital (e ao mundo). O sol revelou-se encoberto – talvez pelas poeiras do Saara que se instalaram em Portugal para um fim de semana prolongado –, mas em nada interferiu nos 18 minutos de visualização de matérias naturais a unirem-se a tons pastel. Ou na observação dos jogos de contraposição dos volumes que justificaram as formas. Entre silhuetas mais maciças e descontraídas, *degradés* de tonalidades e efeitos mate e brilhante, distinguiram-se fatos clássicos, de treino e de banho, se bem que os chapéus também causaram espanto, com as boinas a prevalecerem. Tal como a natureza leve das duas estações, o lilás, o rosa e o laranja mostraram-se tendência, com o dourado e o preto a contrastar em algumas peças. Sob um mote sustentável, *Luzboa* – composta por quase 80 looks feitos à medida – é um motivo para ser, sentir, florescer e voltar a sonhar, abençoada pela luz de Lisboa, o saudosismo português e a esperança futura.

18 MINUTOS DE VISUALIZAÇÃO DE
MATÉRIAS NATURAIS A UNIREM-SE
A TONS PASTEL

The catwalk was already set up, Nuno Gama only had to worry about transporting his creations to Belém. With a view over the Tagus River, the spring/summer 2024 collection was presented at the foot of the MAAT (Museum of Art, Architecture and Technology) in Lisbon by the brand that recently celebrated its 30th anniversary.

In the distance, the 25th of April Bridge spanning the river from Lisbon and the south bank. On a lower level, the boats, which were floating on the Tagus at a slower pace, in order to catch a glimpse of the models walking along the riverfront in a straight line. The *Luzboa* collection was shown to the sound of the GNR orchestra, eager for the official arrival of spring to show itself to the capital (and the world). The sun was overcast – probably because of the Saharan dust that had settled in Portugal for a long weekend –, but it didn't interfere in any way with the 18 minutes of viewing natural materials combined with pastel colours. Or in observing the contrasting interplay of volumes that justified the shapes. Among more solid and relaxed silhouettes, variations of shades and matt and glossy effects, there were classic suits, tracksuits and swimsuits, while hats also caused a stir, with berets taking centre stage. Like the light nature of the two seasons, lilac, pink and orange were the trending palette, with gold and black contrasting in some of the pieces. Under the motto of sustainability, *Luzboa* – comprising almost 80 bespoke looks – is a reason to be, to feel, to flourish and to dream again, blessed by the light of Lisbon, Portuguese longing and hope for the future.

18 MINUTES OF VIEWING NATURAL
MATERIALS COMBINED WITH PASTEL
COLOURS





O VALOR DO LUXO

THE VALUE OF LUXURY

UM CONCEITO EM MUDANÇA
A CHANGING CONCEPT

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1-3, 6-7 DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED, 4-5 ALFREDO CUNHA

O luxo é um domínio inesgotável, controverso, que sempre serviu de objeto de estudo a filósofos e autores pela curiosidade que desperta em redor da sua existência. As definições que o envolvem são incomensuráveis. Os dicionários formais afirmam ser a «ostentação da riqueza», «qualquer bem ou objeto de custo elevado». Já Voltaire percecionava o luxo como um símbolo de crescimento de uma nação, ao passo que Rousseau defendia ser a ociosidade e a vaidade do Homem, corrompendo os costumes e enfraquecendo a virtude. A frase «algumas pessoas julgam que o luxo é o contrário de pobreza. Não é. É o contrário da vulgaridade» também ficou conhecida nos discursos de Coco Chanel. Além dos incontáveis significados, importará comparar a simbologia do luxo atual com a dos primórdios da humanidade. No início, era sobre o espírito. Não começou pelos bens de preço elevado ou pelo fausto, mas em nome da generosidade, de uma relação de reciprocidade que o luxo simbolizava entre os mundanos e o transcendente. Aos deuses, ofereciam talismãs e objetos de culto que, por mais preciosos que fossem, não tinham valor monetário. E assim se manteve até à Antiguidade, altura em que as ligações de partilha se transformaram em relações de subordinação. Até hoje, o conceito da palavra envolve raridade, materialismo e sumptuosidade, além dos códigos e comportamentos que lhe estão associados. Porém, as mutações que a palavra tem vindo a sofrer são surpreendentes. Se questionadas, diferentes pessoas responderão noções de luxo distintas. Para muitas, é respirar ar puro, longe da cidade e no coração da natureza. Para outras, é sentir o cheiro a lenha molhada ou o aroma inconfundível a maresia. Há quem diga que é o detalhe de um guardanapo a linho,

Luxury is an endless, controversial field that has always been the object of study for philosophers and authors due to the curiosity it arouses around its existence. The definitions surrounding it are boundless. Formal dictionaries state that it is the «ostentation of wealth», «any good or object of high cost». Voltaire viewed luxury as a symbol of a nation's growth, while Rousseau argued that it was the idleness and vanity of man, corrupting morals and undermining virtue. The phrase, «Some people think luxury is the opposite of poverty. It is not. It is the opposite of vulgarity» also became well-known in Coco Chanel's speeches. In addition to the countless meanings, it is worth comparing the symbolism of luxury today with that of the dawn of humanity. In the beginning, it was about spirit. It didn't begin with high-priced goods or glitz, but rather through generosity, a relationship of reciprocity that luxury symbolised between the worldly and the transcendent. The gods were offered talismans and objects of worship which, no matter how precious, had no monetary value. And this is how it remained until antiquity, when the bonds of sharing were transformed into relationships of subordination. To this day, the concept of the word implies rarity, materialism and opulence, as well as the codes and behaviours associated with it. However, the mutations that the word has undergone are astonishing. If asked, different people will give different notions of luxury. For many, it means breathing fresh air, far from the city and in the heart of nature. For others, it's the smell of wet wood or the unmistakable scent of the sea. Some say it's the detail of a hand-embroidered linen napkin, the experience of parachuting or being

bordado à mão, uma experiência de salto de paraquedas ou estar descalço no jardim, com tempo para não fazer planos. Talvez o novo luxo não seja tanto sobre ter, mas sobre ser, quiçá seja este o novo paradigma. Mas abordar em palavras uma temática tão complexa parece redutor, pelo que convidamos duas figuras conhecidas do público a representar, através de uma fotografia, o conceito mais intimista e pessoal de luxo. Entre a «máquina ideal» e a joia como «símbolo de arte», vejamos as reflexões do aclamado fotógrafo Alfredo Cunha e de Mónica Seabra, uma das maiores especialistas no segmento do luxo em Portugal.

ALFREDO CUNHA

Não me posso dar ao luxo de ter luxos.

Desde 1973 que trabalho com diversos equipamentos, sou um fotógrafo que gosta de máquinas fotográficas, mas a Leica tem estado sempre presente na minha vida profissional. Pode parecer um luxo, mas não é, tratam-se apenas de ferramentas fotográficas de alta precisão muito necessárias para o meu trabalho.

Desde sempre que procuro a câmara ideal... Acho sempre que é a próxima! Se calhar já tive várias... É esse o papel da Leica na minha vida, o de ser a máquina ideal, e tem sido, pelo menos não me sinto confortável se não a tiver por perto.

Hoje, existem Leicas que são verdadeiras peças de coleção e valem milhões. A minha vale pelas imagens que consigo com ela. São mais de 50 anos de viagem...

Esta fotografia de 1975 com uma Leica M3 e uma objetiva de 50 mm, que ainda hoje trabalha e é compatível com câmaras atuais, é a prova de que não é um luxo, é um instrumento de trabalho.

Sendo assim, viva o luxo.

barefoot in the garden, with time to avoid making plans. Perhaps the new luxury is not so much about having as it is about being, perhaps this is the new paradigm. But addressing such a complex subject in words seems restrictive, so we invited two well-known public figures to represent the most intimate and personal concept of luxury through a photograph. Between the «ideal machine» and jewellery as a «symbol of art», let's take a look at the reflections of acclaimed photographer Alfredo Cunha and Mónica Seabra, one of Portugal's leading specialists in the luxury segment.

I don't have the luxury of luxuries.

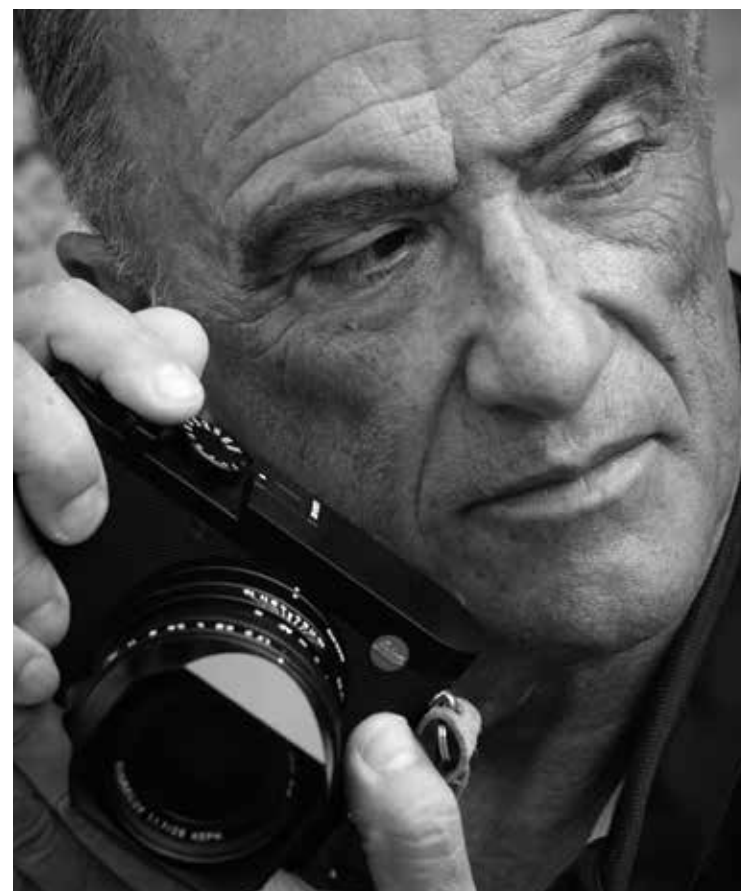
I've been working with different equipment since 1973, I'm a photographer who likes cameras, but Leica has always been present in my working life. It may seem like a luxury, but it isn't, these are just high-precision photographic tools that are very necessary for my work.

For as long as I can remember, I've been looking for the ideal camera... I always think it will be the next one! Maybe I've already had several... That's the role of Leica in my life, to be the ideal camera, and it has been, at least I don't feel comfortable if I don't have it around.

Today, there are Leicas that are real collector pieces and worth millions. Mine is valuable for the images I manage to get with it. More than 50 years of travelling...

This 1975 photograph with a Leica M3 and a 50mm lens, which still works today and is compatible with current cameras, is proof that it's not a luxury, it's a work tool.

And so, long live luxury.



MÓNICA SEABRA

Hoje, quando se fala de luxo, fala-se de experiências. Mas o luxo, em qualquer das suas formas, nunca deixou de ser experiência. O que é uma joia, senão um objeto de exceção que serve os nossos sentidos? É puro deleite. Uma obra de arte com que adornamos o nosso corpo, enaltecendo quem somos. Para mim, uma joia é o símbolo supremo de um objeto de luxo. Não serve nenhuma necessidade básica, não tem nenhuma função a não ser a de servir as necessidades superlativas que os humanos possuem e que são as que os distinguem dos demais animais – desde a necessidade de contemplar, de apreciar, de buscar o EXTRA-ordinário, o belo, o sublime, o refinamento, o conforto... Até o mais miserável dos mendigos tem uma ideia de luxo, já dizia Shakespeare.

A joia que decidi associar ao conceito de luxo é um tributo ao navegador Vasco da Gama e à ponte que carrega o seu nome e atravessa Lisboa. Uma junção entre arquitetura, joalheria e Portugal. A pedra, uma água marinha de um azul sublime, evoca o mar português e o rio Tejo. A peça chama-se, simplesmente, VASCO e foi desenhada pelo joalheiro francês que habita Fontainebleau, Cipriano Martins, sendo um olhar diferente sobre os símbolos do país que também traz no sangue. Uma joia é um equilíbrio perfeito entre técnica e arte. Uma superação humana na técnica, um símbolo de arte na criatividade e um milagre da natureza nas pedras que contam histórias milenares.

Today, when people talk about luxury, they talk about experiences. But luxury, in all its forms, has never ceased to be an experience. What is jewellery if not an exceptional object that indulges our senses? It's pure delight. A work of art with which we adorn our bodies, enhancing who we are. For me, a piece of jewellery is the ultimate symbol of a luxury object. It serves no basic need, it has no function other than to serve the superlative needs that humans possess and which distinguish them from other animals – from the need to contemplate, to appreciate, to pursue the EXTRA-ordinary, the beautiful, the sublime, refinement, comfort... Even the most miserable beggar has an idea of luxury, as Shakespeare once said.

The piece of jewellery I decided to associate with the concept of luxury is a tribute to the explorer Vasco da Gama and the bridge that bears his name and crosses Lisbon. A fusion of architecture, jewellery and Portugal. The stone, a sublime blue aquamarine, evokes the Portuguese sea and the River Tagus. The piece is called simply VASCO and was designed by the French jeweller Cipriano Martins, who lives in Fontainebleau. It is a different look at the symbols of the country that is also in his blood. A piece of jewellery is a perfect balance between technique and art. A human triumph in technique, a symbol of art in creativity and a miracle of nature in stones that tell ancient stories.



CASA HAVANEZA

O CULTO DO CHARUTO
THE CULT OF THE CIGAR

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

É no largo do Chiado que reside uma das lojas de charutos mais antigas do mundo. Desde 1864 que vê passar a vida do centro lisboeta, reunindo um verdadeiro legado dentro de portas. Sim, esta é a tabacaria dos clássicos de literatura portuguesa, que serviu de cenário a livros ilustres e de morada ao primeiro telégrafo público da cidade. Não é por acaso que a Casa Havaneza é considerada um monumento de interesse nacional.

Comercializar um puro cubano em pleno coração de Lisboa foi ideia de François Caen e Charles Vanderin, dois belgas que abriram loja ao público em data imprecisa. A contagem dos anos da casa é feita a partir de 1864, ano em que Henrique Burnay assume a gerência e faz despoletar o negócio. Faltava quase meio século para nascer

Largo do Chiado is home to one of the oldest cigar shops in the world. Ever since 1864, it has seen the life of Lisbon's city centre pass by, garnering a true legacy within its doors. Yes, this is the tobacconist's of Portuguese literary classics, which has served as the setting for illustrious books and as the home of the city's first public telegraph. It's no coincidence that Casa Havaneza is considered a monument of national interest.

The idea to sell pure Cuban cigars in the heart of Lisbon came from François Caen and Charles Vanderin, two Belgians. When exactly they opened their shop to the public remains unclear however. The Casa Havaneza's history can be counted back to 1864, the year Henrique Burnay took over the management and set the business in

A Brasileira, mesmo ao lado, e Portugal era, então, outro país. O Chiado pertencia à elite e aos intelectuais. Era, de facto, o Chiado d'Os Maias, que Eça de Queirós chegou a retratar: «A uma esquina, vadios em farrapos fumavam, e na esquina defronte, na Havanesa, fumavam também outros vadios, de sobrecasaca, politicando». Como Eça, também Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro e José Cardoso Pires se inspiravam na tabacaria para cenários de escrita. Hoje, a esquina da Havaneza já não é um encontro de política, embora continue a atrair gente de todo o lado com os famosos charutos cubanos, o *core business* da casa.

O interior é ocupado por expositores de formas onduladas e vitrinas de cantos arredondados. Pelo meio, algum mobiliário dos anos 70. Numa questão de segundos, avistam-se os *habanos premium*, várias marcas de charutos, mini cubanos, cigarros, cigarrilhas e todo o tipo de acessórios de fumador – desde mortalhas a cachimbos. Uísque, champanhe, vinho do Porto e uma garrafeira inusitada são outras opções que alargam a atuação da Havaneza, esta que é procurada pelo atendimento sabedor e informado.

motion. This was almost half a century before A Brasileira, the famous café, was opened next door, and Portugal was a different country at the time. Chiado belonged to the elite and intellectuals. It was, in fact, the Chiado of *The Maias*, which Eça de Queirós came to portray: «On one corner, vagrants in rags were smoking, and on the opposite corner, in the Havanesa, other vagrants were also smoking, in overcoats, politicking.» Like Eça, Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro and José Cardoso Pires were also inspired by the tobacconist's for settings in their writing. Today, the corner of the Havaneza is no longer a political meeting place, although it continues to attract people from all over with its famous Cuban cigars, the casa's core business.

The interior is filled with curved displays and rounded corner showcases. In between them is some 70s furniture. In a matter of seconds, you can see the premium *habanos*, various brands of cigars, *mini Cubanos*, cigarettes, cigarillos and all kinds of smoking accessories – from papers to pipes. Whisky, champagne, port wine and an

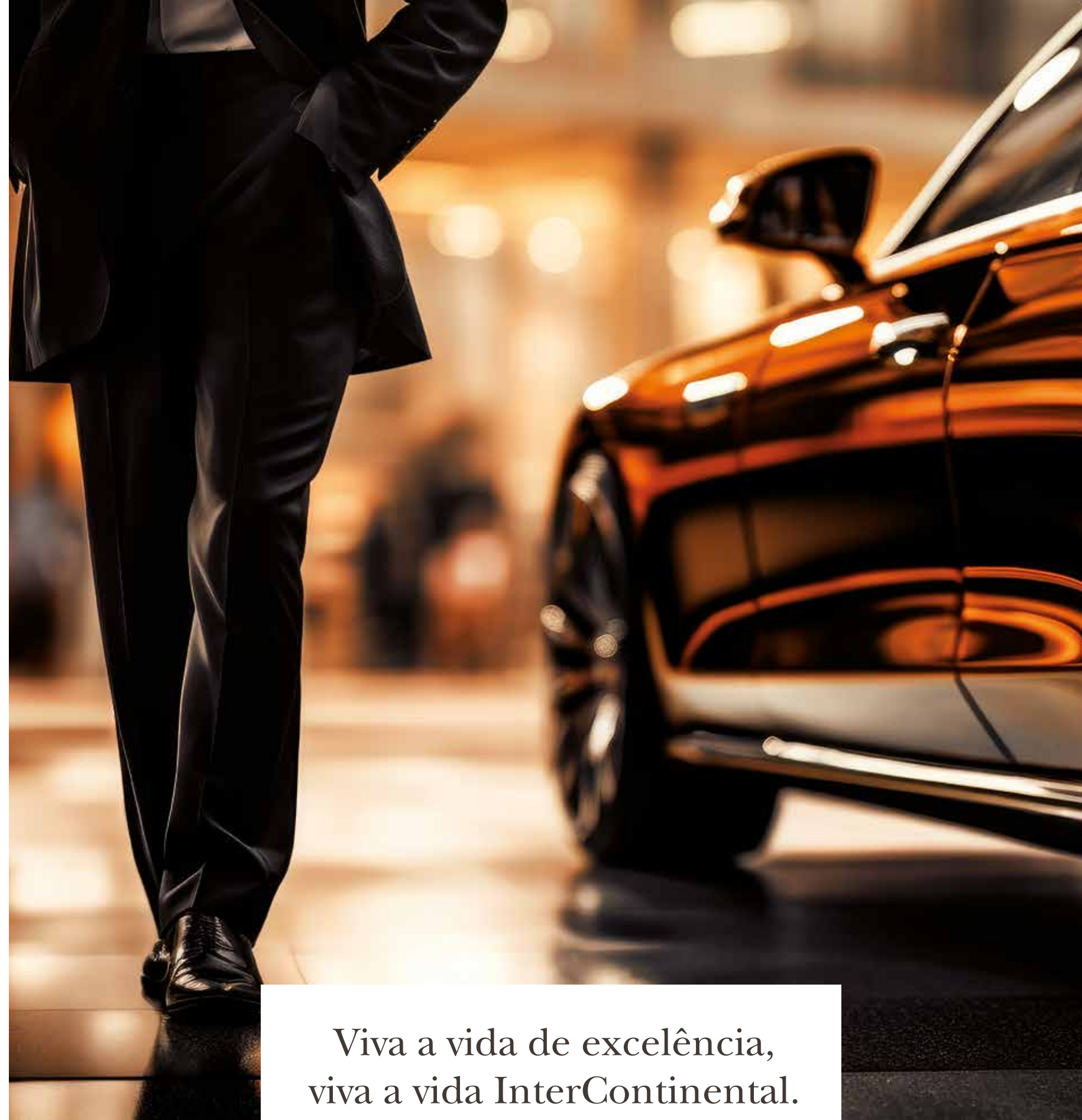


O canto hedonista foca-se na venda de produtos de culto, tarefa que Luis-Javier Bosch, diretor comercial da tabacaria, afirma exigir cuidados redobrados. Os charutos, por exemplo, necessitam de uma refrigeração entre os 16 e 18 graus, de modo a não absorverem aromas, já que funcionam como esponjas. À venda, estão mais de 250 formatos de charutos cubanos, de diferentes tamanhos, preços e sabores. Há opções para uma experiência de 15 minutos como para de duas horas e meia. «Antigamente, o charuto era um produto elitista e estereotipado», diz-nos Luis-Javier, mas agora não. O consumidor tende a ser mais jovem, com o público feminino a criar maior presença. E porque «em Roma, sê romano», resta saborear um *habano* com um certo vagar, algum misticismo e muita mestria. Com os cinco sentidos apurados, apalpamos próximo do ouvido o *habano*, para entender se o barulho que reproduz é o adequado. O próximo passo é pressioná-lo entre o polegar e o indicador para notá-lo firme, mas não muito resistente ao toque. O sabor e a cor são escolhidos e, na hora de acender, também há segredos: acendemo-lo com uma chama inodora e damos tempo para queimar correta e uniformemente. Aspirando suavemente até que o fumo chegue à boca, os sabores subtis de Cuba tornam-se um deleite para o fumador.

UMA DAS LOJAS DE CHARUTOS
MAIS ANTIGAS DO MUNDO

extraordinary wine collection are other options that extend Casa Havaneza's range, which is favoured for its knowledgeable and informed service. The hedonistic corner focuses on selling cult products, a task that Luis-Javier Bosch, the tobacconist's commercial director, says requires extra care. Cigars, for example, need to be chilled to between 16 and 18 degrees so that they don't absorb flavours, as they work like sponges. There are more than 250 types of Cuban cigars on sale, in different sizes, prices and flavours. There are options for both a 15-minute and a two-and-a-half-hour experience. «In the past, cigars were an elitist and stereotyped product,» Luis-Javier tells us, but not now. The consumer tends to be younger, with the female public having a greater presence. And because «when in Rome...», all that remains is to enjoy a *habano* with a certain leisure, a certain mysticism and a great deal of mastery. With all five senses heightened, we squeeze the *habano* close to our ear to make sure it makes the right noise. The next step is to press it between your thumb and forefinger to make sure it's firm, but not too hard to the touch. The flavour and colour are chosen and when it comes to lighting it, there are secrets too: we light it with an odourless flame and give it time to burn correctly and evenly. Inhaling gently until the smoke reaches the mouth, the subtle flavours of Cuba become a delight for the smoker.

ONE OF THE OLDEST CIGAR
SHOPS IN THE WORLD



Viva a vida de excelência,
viva a vida InterContinental.



INTERCONTINENTAL.
LUANDA MIRAMAR



BMW X5 M COMPETITION

UM RENASCER TRIUNFANTE
A TRIUMPHANT COMEBACK

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

A BMW introduz no mercado a versão renovada do *BMW X5 M Competition*. O SUV conta agora com ajustes estéticos, atualizações inteligentes e mobilidade híbrida.

Abram estrada para um dos modelos mais recentes da marca alemã, a última geração que se destaca pela tecnologia *mild-hybrid* de 48 V num automóvel de alta *performance*. O motor a gasolina *M Twin Power Turbo* cumpre o *sprint* dos 0 aos 100 km/h em 3,9 segundos, sendo uma escolha assertiva para quem procura emoções fortes ao volante e, claro, aprecia o rosnar agressivo de uma aceleração a fundo.

Mantendo os 625 cv de potência máxima, o *X5 M Competition* mostra-se 90 kg mais pesado do que a linhagem anterior, dispondo de um limite de velocidade de 250 km/h. Saiba que a transmissão *M Steptronic Sport* de oito velocidades com *Drivelogic* possibilita várias opções de mudança, desde as mais dinâmicas às altamente confortáveis. É ainda feita uma redução dos tempos de passagens de caixa através de ajustes na transmissão, assim como uma

BMW introduces the updated version of the *BMW X5 M Competition* to the market. The SUV now boasts aesthetic tweaks, smart upgrades and hybrid mobility.

Make way for one of the German manufacturer's newest models, the latest generation that stands out for its 48 V *mild-hybrid* technology in a high-performance car. The *M Twin Power Turbo* petrol engine achieves the *sprint* from 0 to 100 km/h in 3.9 seconds, making it an assertive choice for those looking for powerful thrills behind the wheel and, of course, appreciating the aggressive growl of full-throttle acceleration.

Maintaining its maximum power of 625 hp, the *X5 M Competition* is 90 kg heavier than its predecessor and has a top speed limited to 250 km/h. Bear in mind that the eight-speed *M Steptronic Sport* transmission with *Drivelogic* offers various gearshift options, from the most dynamic to the most comfortable. There's also a reduction in gearshift times through adjustments to the transmission phasing, as well



A ÚLTIMA GERAÇÃO QUE SE DESTACA PELA TECNOLOGIA MILD-HYBRID

resposta melhorada do turbo e do acelerador. E o que dizer sobre as jantes em *jet black*, que são um verdadeiro atrativo ao olhar? Falamos-lhe, pois, de uma liberdade sofisticada sobre rodas, com uma fachada fundida nos traços do *BMW XM*, veja-se pela grelha dianteira que substitui as barras verticais pelas horizontais. A aparência agressiva e pujante deve-se, em parte, aos faróis dianteiros e às entradas de ar frontais, atualizados de modo a condizerem com a natureza pronunciada do modelo. Já no interior, é o painel *BMW Curved Display* que ganha destaque, incorporando um ecrã de funções multimédia e outro de instrumentação digital, elementos que conferem ao *cockpit* um visual exclusivo e moderno. O tablé é mais amplo, desprendendo-se de alguns comandos físicos que costumavam surgir. Verificam-se ainda novos materiais e acabamentos e uma barra interior iluminada com o logótipo da marca.

O *BMW X5 M Competition* adapta-se a todo e qualquer ambiente, deixando-se ver com as suas linhas vigorosas e desportivas. Eis o que pode esperar desta novidade: uma experiência de condução disruptiva, que nos abre o «apetite».

THE LATEST GENERATION WITH MILD-HYBRID TECHNOLOGY

as improved turbo and accelerator response. And what can you say about the jet-black wheels, which are a real eye-catcher? What we're talking about is sophisticated freedom on wheels, with a façade fused with the features of the *BMW XM*, as seen in the front grille that replaces the vertical bars with horizontal ones. The aggressive and powerful appearance is partly due to the headlights and front air intakes, which have been updated to match the distinctive nature of the model. Inside, it's the *BMW Curved Display* dashboard that gets the spotlight, incorporating a screen for multimedia functions and another for digital instrumentation, giving the cockpit an exclusive, modern look. The dashboard is wider, doing away with some of the physical controls that used to be there. There are also new materials and finishes and an illuminated interior rail with the brand's logo.

The *BMW X5 M Competition* adapts to any environment, showing off its vigorous and sporty lines. Here's what you can expect from this new car: a disruptive driving experience that whets your «appetite».








www.edicoesdeangola.com








UMA EMPRESA **INFINITAS**
POSSIBILIDADES

EAL 1 [SEDE] SÃO PAULO
Rua Vereador Prazeres n.º 41-43,
Luanda-Angola
[244] 222 442 899 / 222 442 109
[244] 939 821 058 / 939 820 998
direccaogeral@edicoesdeangola.com

EAL 2 [FILIAL] BENFICA
Bairro Benfica, Lar Patriota, Luanda-Angola
[244] 939 821 061

 **PRÉ-IMPRESSÃO**
 **TIPOGRAFIA**
 **OFFSET**
 **IMPRESSÃO DIGITAL**
 **ACABAMENTOS**

 **ENCADERNAÇÃO**
 **CARTONAGEM**
 **RÓTULOS/ETIQUETAS**
 **EMBALAGENS**
 **ENVELOPAGEM**

facebook.com/edicoesdeangola

instagram.com/ealedicoesdeangola

linkedin.com/company/eal-edicoes-de-angola



PROJECT JADE

SEREIA DOS MARES
SIREN OF THE SEAS

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

O *Jade* é um iate de cruzeiro rápido. Conta com 50 metros, 499 GT, alcance de 3.100 Nm a 11 nós, capacidade para nove tripulantes e doze hóspedes, e um *design* exterior curvilíneo, da autoria da Omega Architects. O casco otimizado e o baixo arrasto do Heesen, bem como a popa reduzida, permitem um ângulo de eixo raso, o que torna o *Jade* confortável mesmo em mares agitados. E é perfeito para navegar em águas rasas. Tanto em passeios por ilhas, quanto para viagens mais longas. O terraço é um dos lugares favoritos a bordo – o seu convés de popa acolhe uma enorme banheira de hidromassagem. Tem ainda um clube de praia multifuncional e uma garagem, no convés inferior. O *Jade*, além de elegante, é uma verdadeira sereia dos

The *Jade* is a fast-cruising yacht. At 50 metres long, it boasts 499 GT, a range of 3,100 Nm at 11 knots, room for nine crew and twelve guests, and a curvaceous exterior design by Omega Architects. Heesen's optimised, low drag hull and reduced transom depth allow for a shallow shaft angle, which makes *Jade* comfortable even in rough seas. And it's perfect for sailing in shallow waters. Both for island hopping and longer journeys. The sun deck is one of the favourite places on board – its aft deck is home to a huge Jacuzzi. There's also a multifunctional beach club and garage on the lower deck. As well as being elegant, the *Jade* is a true siren of the seas. The interior was designed by the creative Cristiano Gatto. He chose fresh



mares. O interior foi idealizado pelo criativo Cristiano Gatto. Escolheu cores frescas, misturou materiais e acabamentos texturizados por forma a refletir luz natural, isto numa mistura com tons chiques. O vidro temperado foi inspirado no fundo do mar; a pedra inspira toques ousados de verde; e o mármore lasa branco com veios dourados e o aço inoxidável dão o toque final contemporâneo ao *Jade*. Para o *Project Jade* foram criados três ambientes distintos – *Aria*, *Terra* e *Mare* –, cada um com um toque exclusivo. Assim, o cliente poderá ajustar os móveis e escolher os elementos de *design* que melhor se enquadram com os seus gostos pessoais.

colours, mixed materials and textured finishes to reflect natural light, in a mix of chic shades. The tempered glass was inspired by the seabed; the jade stone inspires bold touches of green; and the white lasa gold-veined marble and stainless steel add the final contemporary touch to the *Jade*. Three distinct environments were created for *Project Jade* – *Aria*, *Terra* and *Mare* – each with an exclusive touch. This way, the client can adjust the furniture and choose the design elements that best suit their personal tastes.



EXCECCIONAL...

HOTEL PRESIDENTE

★ ★ ★ ★



No centro de negócios de Luanda, com uma localização privilegiada e uma vista inesquecível, encontra-se o Hotel Presidente, a melhor escolha para a sua estadia na capital de Angola. Com 264 quartos totalmente equipados, 2 restaurantes, um bar, ginásio e salas de reuniões, o Hotel Presidente é o local ideal para tornar os seus negócios um sucesso. Nos restaurantes e bar poderá desfrutar da fantástica vista sobre a Baía de Luanda ao sabor das nossas iguarias e cocktails nacionais e internacionais, num ambiente exclusivo e acolhedor.



22.º ANIVERSÁRIO DA **V&G**

V&G'S 22ND ANNIVERSARY

BRINDAR À SOFISTICAÇÃO
TOASTING SOPHISTICATION

TEXTOS TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY GILL NUNES

Em 22 anos, acompanhou Portugal e o mundo. Esteve lado a lado com as tendências de arquitetura e *design*. Falou-nos de história, património e cultura. Mostrou-nos os melhores hotéis, restaurantes e *spas*. Pôs-nos a par dos negócios mais inusitados, da política mais atual e da economia real. Levou-nos às novidades no universo dos motores e a pisar os melhores campos de golfe ao redor do mundo. Diferente de tudo o que existia em Portugal, a **V&G** surgiu nas bancas em 2001, com um propósito que se mantém sólido até hoje: brindar à vida e a tudo o que ela tem de melhor. Simbolizando realização e sucesso, o número de que falamos foi assinalado com um jantar de aniversário singular, junto de entrevistados que fizeram parte da edição especial dos 22 anos.

A 17 de janeiro, pelas 20h30, começava o evento de celebração no hotel One Shot Palácio Cedofeita, no restaurante Le Palais, no Porto. Como seria de esperar, a **V&G** escolheu receber os seus convidados num local imbuído de sofisticação e *glamour*, até porque ou é em grande, ou não é de todo. A sala palaciana, de traços clássicos e barrocos, recebeu os convidados com um *amuse-bouche*, num ambiente natural e harmonioso. Entre fotografias em grupo e a solo, apresentações cordiais

Over 22 years, V&G has accompanied Portugal and the world. It has been shoulder to shoulder with trends in architecture and design. It has told us about history, heritage and culture. It has shown us the best hotels, restaurants and spas. It brought us up to date with the most unusual businesses, the latest developments in politics and the real economy. It has brought us the latest innovations in the motor industry and to the best golf courses around the world. Unlike anything else in Portugal, **V&G** hit the newsstands in 2001 with a purpose that remains steadfast to this day: to toast life and all the best it has to offer. Symbolising achievement and success, the issue in question was marked with a unique anniversary dinner with the interviewees who featured in the special 22nd anniversary edition.

On January 17, at 8.30pm, the celebratory event began at the One Shot Palácio Cedofeita hotel, in the Le Palais restaurant in Oporto. As you might expect, **V&G** chose to welcome its guests in a place imbued with sophistication and *glamour*, because either you go big or you don't go at all. The palatial dining room, with its classical and baroque features, welcomed guests with an *amuse-bouche* in a natural and

e apertos de mão amigáveis, o jantar começou com um desafio imposto aos presentes. Em cada cadeira, havia um enigma que, quando decifrado, indicava a quem pertencia o lugar. Se houve dúvidas, rapidamente se dissiparam, entre risos e trocas de impressões, ao mesmo tempo que os pratos gourmet começaram a ser servidos, acompanhados de Vidago Villa, o vinho em ascensão. A mesa retangular desvendava rostos conhecidos, passíveis de serem encontrados nas páginas do número #121 da **Villas&Golfe**. Falamos de vários e distintos nomes do mundo dos negócios, que ali estiveram reunidos. Vejamos: Alberto Bulhosa, da Bulhosas; Cristiano van Zeller, da Van Zellers & CO; Gi Santos, da GS Luxury Concept; Ivone Ribeiro, da Garage Wines; João de Sousa Rodolfo, do Traçado Regulador; João Paulo Ferreira, da Haier; Jorge Rees, da Tapetes Beiriz; Massimo Senatore, da BMW; Miguel Costa, da C. Santos VP; Paula Moucheira, da Formas de Pedra; Paulo Abrantes, do Grupo DS e Tomás Barbosa, da Engimov.

22 ANOS A ACOMPANHAR PORTUGAL
E O MUNDO

harmonious setting. Between group and solo photographs, warm introductions and friendly handshakes, the dinner began with a challenge for those present. On each chair there was a riddle which, when deciphered, indicated who the seat belonged to. If anyone had any doubts, they were quickly dispelled amid laughter and exchanges as the gourmet dishes began to be served, accompanied by Vidago Villa, the wine on the rise. The rectangular table revealed familiar faces, which can be found in the pages of issue #121 of **Villas&Golfe**. We're talking about several distinguished names from the business world who were gathered there. For example: Alberto Bulhosa, from Bulhosas; Cristiano van Zeller, from Van Zellers & CO; Gi Santos, from GS Luxury Concept; Ivone Ribeiro, from Garage Wines; João de Sousa Rodolfo, from Traçado Regulador; João Paulo Ferreira, from Haier; Jorge Rees, from Tapetes Beiriz; Massimo Senatore, from BMW; Miguel Costa, from C. Santos VP; Paula Moucheira, from Formas de Pedra; Paulo Abrantes, from Grupo DS and Tomás Barbosa, from Engimov.

22 YEARS ACCOMPANYING PORTUGAL
AND THE WORLD



DA ESQUERDA PARA A DIREITA (FROM THE LEFT TO THE RIGHT): ATRÁS (BACK) – JORGE REES, MASSIMO SENATORE, PAULO ABRANTES, PAULO MARTINS, ALBERTO BULHOSA, IVONE RIBEIRO, CRISTIANO VAN ZELLER, TOMÁS BARBOSA. FRENTE (FORWARD) – JOÃO DE SOUSA RODOLFO, PAULA MOUCHEIRA, MIGUEL COSTA, GI SANTOS, JOÃO PAULO FERREIRA.



A estes, juntar-se-iam outros tantos que, pelas circunstâncias da vida, não conseguiram marcar presença. O decorrer do jantar resultou em conversas paralelas e degustações apazíveis, mas o silêncio instaurava-se quando o tema virava geral. Durante três horas, cada um dos convidados teve a oportunidade de partilhar a sua experiência pessoal e profissional, com discursos ora mais cómicos, ora mais emotivos. O que sabemos é que, em pouco tempo, todos se olharam de forma mais próxima, leve e empática. De facto, criar espaço para a expressão de diferentes histórias de vida, onde diferentes gerações se distinguem pela diversidade de pensamento, capacidade de resiliência e superação de desafios, é um exercício enriquecedor.

Na etapa final, dá-se o corte do bolo e brinda-se ao sucesso, à ambição, aos presentes e, acima de tudo, à **V&G**. O desfecho faz-se com um discurso de agradecimento por parte do fundador da **V&G**, Paulo Martins, e com a oferta de uma recordação simbólica a cada um dos convidados. Concretizado mais um evento *lifestyle*, fique atento, porque ainda há mais por vir.

PARTILHA DE DIFERENTES HISTÓRIAS DE VIDA

These were joined by many others who, due to personal circumstances, were unable to attend. The dinner resulted in pleasant conversations and delicious food tastings, but silence set in when the subject switched to a general topic. For three hours, each of the guests had the opportunity to share their personal and professional experiences, with speeches that were at times comical and at others more emotional. What we do know is that, before long, everyone was looking at each other in a closer, lighter and more empathetic way. In fact, making room for the expression of different life stories, where different generations stand out for their diversity of thought, resilience and ability to overcome challenges, can be an enriching exercise.

At the end, the cake was cut and a toast was made to success, ambition, to those present and, above all, to **V&G**. The event ended with a speech of thanks from **V&G**'s founder, Paulo Martins, and a symbolic memento for each of the guests. Another lifestyle event is over, but stay tuned for more to come.

SHARING DIFFERENT LIFE STORIES



DA ESQUERDA PARA A DIREITA, EQUIPA V&G (FROM THE LEFT TO THE RIGHT, V&G TEAM): MARIA JOÃO PÁDUA; ELISABETE ALVES; MANUELA NOGUEIRA; PAULO MARTINS; ANA SOFIA MONTEIRO; JOANA REBELO; MARIA CRUZ; MARTA TEIXEIRA.

Sams^onite

O AMANHÃ É AQUI



PROXIS

FABRICADA COM A TECNOLOGIA ROXKIN

www.samsonite.pt

PREMIUM SPORTS

LOUIS VUITTON

À primeira vista parece uma mala, e é, só não servirá para transportar roupa. Apresentamos-lhe o novo baú de golfe da Louis Vuitton, um modelo espaçoso onde o jogador de golfe poderá guardar todo o *kit* essencial ao jogo. Como peça híbrida que é, o *Golf Trunk* tanto detém a elegância de um guarda-roupa clássico, como a aparência rígida de uma mala de viagem da década de 70. Toda a sua superfície é enaltecida pelo logótipo da marca e o interior é desenhado de modo a agrupar gavetas que garantam arrumação. Desde compartimentos para guardar bolas de golfe a espaços reservados a bandeiras e toalhas, este modelo evita desculpas de principiante. Faça gloriosas tacadas, na companhia da LV.

At first glance it looks like a normal trunk, and it is, only you won't be carrying clothes in it. Introducing Louis Vuitton's new golf trunk, a spacious model in which golfers can store all their essential kit. As a hybrid piece, the *Golf Trunk* has both the elegance of a classic wardrobe and the rigid appearance of a 70s travel bag. Its entire surface is emblazoned with the brand's logo and the interior is designed in such a way as to group together drawers that provide storage space. From compartments for storing golf balls to spaces reserved for golf flags, and towels, this model avoids beginner's excuses. Hit glorious shots in the company of LV.



DIOR

Diz-se que surgiu na China, das mãos de um soldado chamado Hung Ming. Indiscutível é a origem milenar deste jogo de peças espessas e formatos retangulares, que garante tardes competitivas entre família e amigos. Sob um mote descontraído, a Dior decide explorar o universo do entretenimento através de um modelo que alia diversão e luxo. Inserido na coleção *Dior Maison x Pierre Yovanovitch*, o jogo de mesa *Dominoes* é de uma elegância discreta que garante desafio, exaltando o poder de 28 peças retangulares feitas de couro e madeira de carvalho. Posto isto, que ganhe o melhor!

It is said to have originated in China, in the hands of a soldier called Hung Ming. The millennia-old origin of this game of thick pieces and rectangular shapes, which makes for competitive afternoons with family and friends, is undeniable. With a laid-back approach, Dior decided to explore the world of gameplay with a set that combines fun and luxury. Part of the *Dior Maison x Pierre Yovanovitch* collection, this set of *Dominoes* reveals a discreet elegance, where challenging games await, exalting the power of 28 rectangular oak pieces, in a beautiful oak box with leather detailing. That being said, may the best player win!

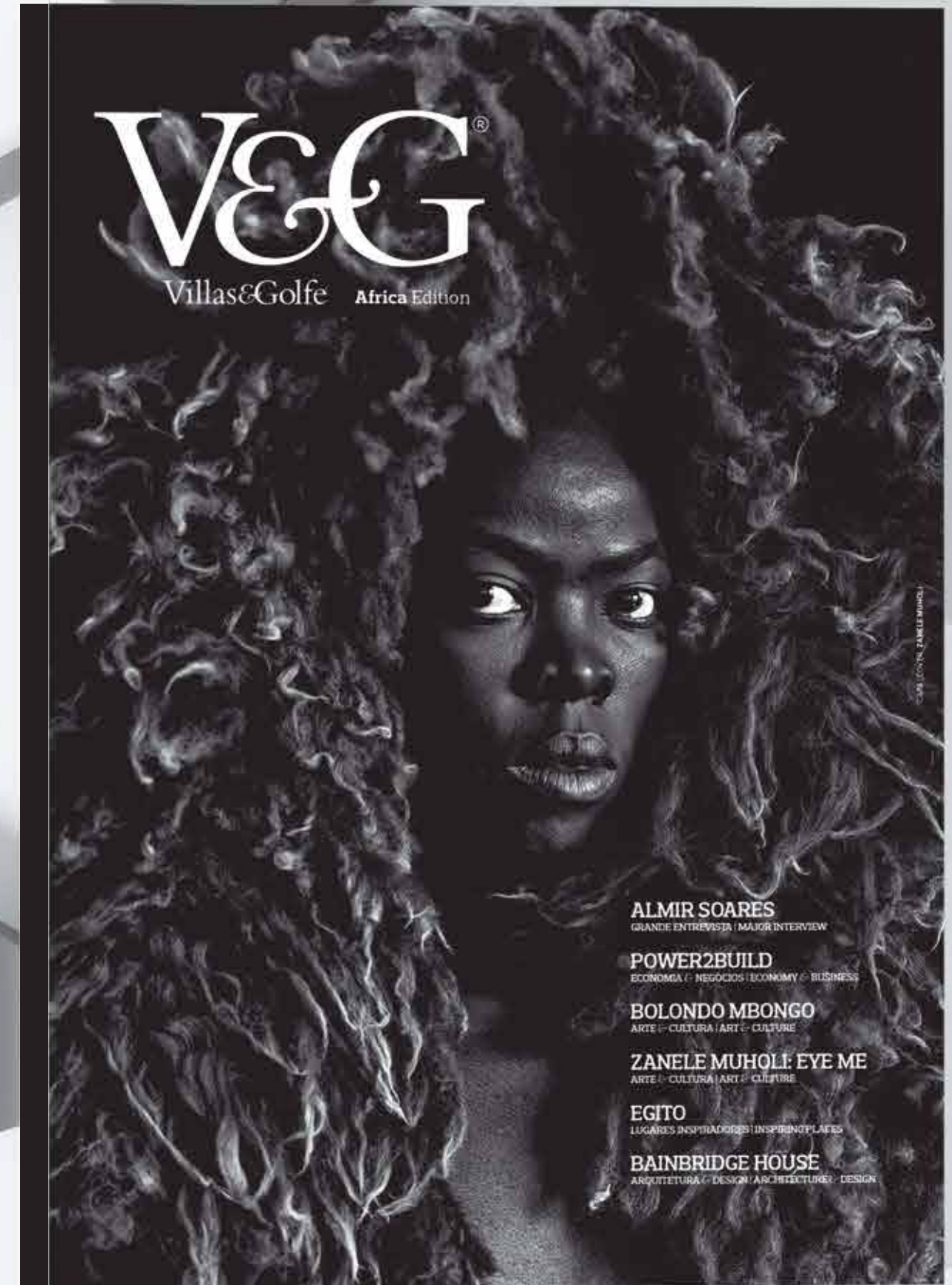
CHANEL

Como uma galáxia formada por milhões e milhões de estrelas, assim se apresenta a mais recente prancha de surf da Chanel, com apenas duas diferenças: imergiu em cor-de-rosa e habita na Terra. Surfar é conhecer as correntes, as ondulações e os ventos. É aliviar o stresse, atingir o equilíbrio, melhorar a coordenação e fortalecer os músculos. Mas é também a prancha que faz o surfista e, até ao momento, não surgem objeções à presente obra de arte da grife de luxo. Composto por poliuretano, fibra de vidro e poliamida rosa-escuro, o modelo aquático equilibra qualidade e requinte, mostrando-se vistoso em público.

Like a galaxy made up of millions and millions of stars, this is how Chanel's latest surfboard looks, with just two differences: it's immersed in pink and it dwells on the Earth. Surfing is about getting to know the currents, swells and winds. It's about relieving stress, achieving balance, improving coordination and strengthening muscles. But it's also the board that makes the surfer and, up until now, there have been no objections to this work of art from the luxury brand. Made up of polyurethane, fibreglass and dark pink polyamide, the water sports model balances quality and refinement, making it eye-catching in public.



#66



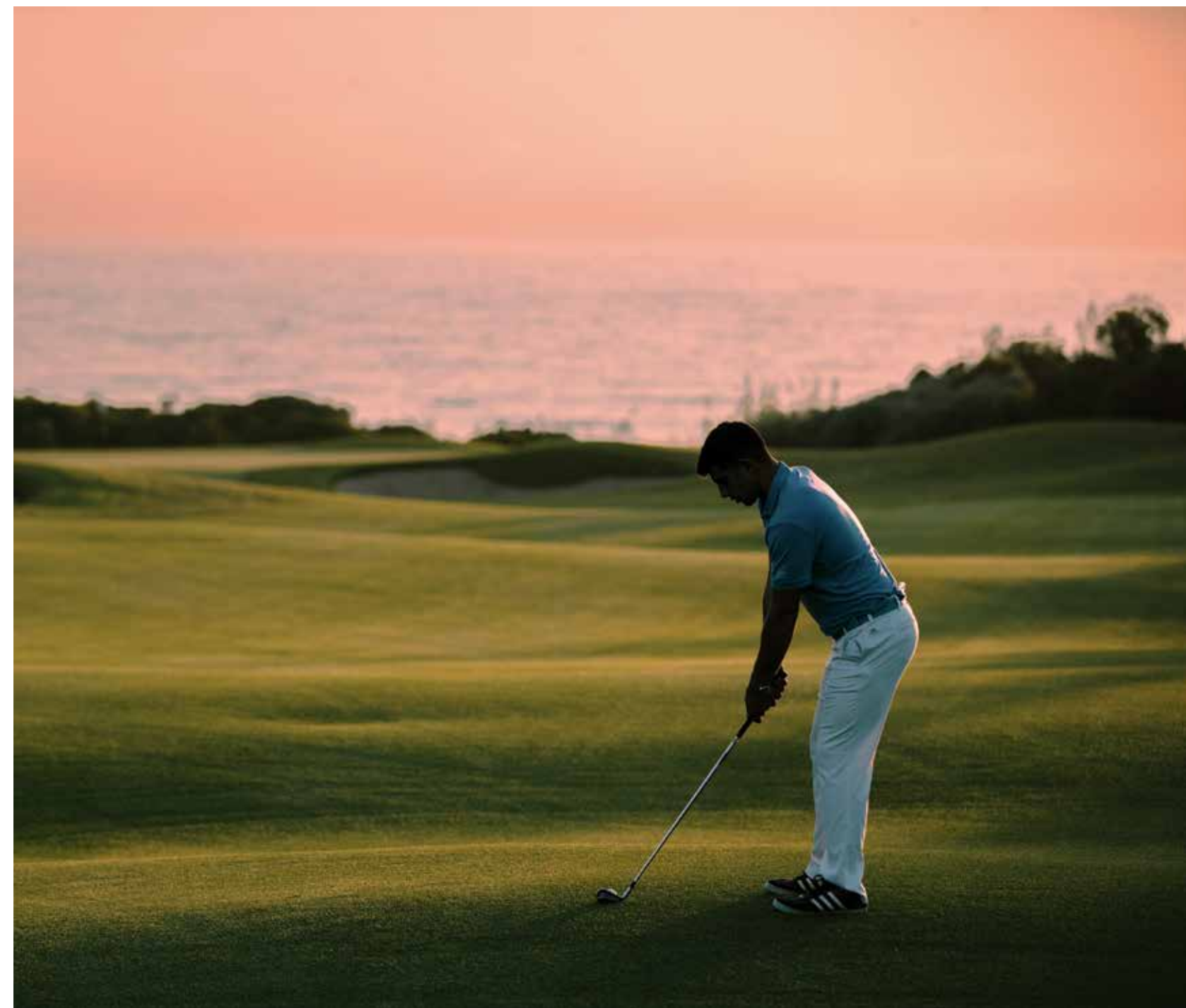
ASSINE A VILLAS&GOLFE
SUBSCRIBE TO VILLAS&GOLFE



THE DUNES COURSE

UM PARAÍSO GOLFÍSTICO
A GOLFING PARADISE

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED



É junto à paisagem natural diversificada do lado do The Romanos, que o Luxury Collection Resort e o The Westin Resort Costa Navarino sobressaem. Estamos na Grécia. Se procura um encanto de lugar para umas férias de golfe, então, este é o cenário que lhe propomos. Uma passagem pelo primeiro campo de golfe exclusivo da Grécia, aberto desde 2010, à beira-mar. O Dunes Course, na cidade de Messinia, com 130 hectares, foi projetado pelo ex-capitão da Ryder Cup, Bernhard Langer, em parceria com a European Golf Design. Encante-se pelas vistas espetaculares sobre o mar e o rio Sellas. Mas sinta também a natureza envolvente por entre olivais e pomares, ao longo do percurso. Os *greens* ondulados, os *fairways* largos e os *bunkers* íngremes vão prendê-lo ao local. Um verdadeiro desafio.

Par 71, o campo de golfe de 18 buracos põe à prova os amantes da modalidade. E saiba que, enquanto joga, pode sempre provar alguns dos frutos da época (estando maduros), pois, ao seu redor, as inúmeras árvores de fruto proporcionam-lhe isso. E, antes ou depois do jogo, para relaxar e socializar, opte por almoçar no restaurante Flame, cujos pratos de filé preparados com carne de origem local são de qualidade.

Next to the varied natural landscape, beside The Romanos, stand the Luxury Collection Resort and The Westin Resort Costa Navarino. We are in Greece. If you're looking for a charming spot for a golf holiday, then this is the setting for you. A visit to Greece's first exclusive golf course, open since 2010, by the sea. The 130-hectare Dunes Course in the town of Messinia was designed by former Ryder Cup captain Bernhard Langer in partnership with European Golf Design. You'll be enthralled by the spectacular views over the sea and the Sellas River. But you'll also feel the nature that surrounds you among the olive groves and orchards along the course. The rolling greens, wide fairways and steep bunkers will keep you on your toes. A real challenge.

Par 71, the 18-hole golf course puts fans of the sport to the test. And you should know that, while you play, you can always sample some of the seasonal fruit (if ripe), as the countless fruit trees around you can provide this. And before or after your round, to relax and socialise, you could have lunch at the Flame restaurant, where you can dine on quality steak dishes prepared with locally sourced meat.



O DUNES COURSE, NA CIDADE DE MESSINIA, FOI PROJETADO PELO EX-CAPITÃO DA RYDER CUP, BERNHARD LANGER

Voltando ao campo, o buraco inicial é difícil e testará o seu jogo. Mas lembre-se, das oito da manhã até ao pôr do sol, tem tempo para desfrutar deste magnífico local. Perto do mar, o campo possui um acervo arqueológico muito rico – falamos de uma herança com mais de 5 mil anos –, por isso foi projetado de forma a proteger a história.

Este é mais um desafio emocionante para quem gosta de praticar o golfe. As áreas de jogo são generosas e a brisa do mar sente-se no decorrer do percurso. O oceano lindo e cintilante faz-nos querer voltar.

THE DUNES COURSE, IN THE TOWN OF MESSINIA, WAS DESIGNED BY FORMER RYDER CUP CAPTAIN BERNHARD LANGER

Back on the course, the opening hole is difficult and will test your game. But remember, from eight in the morning until sunset, you'll have plenty of time to enjoy this magnificent location. Close to the sea, the course has a very rich archaeological background – we're talking about a heritage dating back more than 5,000 years – so it has been designed in such a way as to protect history.

This is another exciting challenge for those who like to play golf. The playing areas are generous and the sea breeze can be felt throughout the course. The stunning, shimmering ocean makes you eager to return.

Discover pleasure

VIDAGO VILLA

GRANDE RESERVA 2022
PRODUÇÃO PORTUGUESA

CASTA
Godelho

VIDAGO VILLA

Seja responsável. Beba com moderação. (+18anos)

AINDA MAIS VANTAGENS, ZERO PREOCUPAÇÕES.

O Tarifário Base Zero é um serviço móvel pós-pago que permite o conceito de "grupo" entre colaboradores da mesma empresa, oferecendo comunicações mais económicas entre os mesmos, decrescendo o valor a pagar mediante o aumento do número de cartões subscritos na conta.

O futuro é agora

TARIFÁRIO BASE ZERO

- CHAMADAS MAIS ECONÓMICAS
- SMS A 10 AKZ PARA DENTRO DA REDE UNITEL
- CONVERSÃO DO VALOR DA ASSINATURA EM CONSUMO
- SEM SURPRESAS NA FACTURA

PARA MAIS INFORMAÇÕES
LIGUE GRÁTIS
Nº APOIO EMPRESARIAL

19300
empresas@unitel.co.ao

 **UNITEL**
EMPRESAS